EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.887

"SÓ A LUTA COM OS EE. UU. SALVARÁ O JAPÃO"

"Não há para o nosso povo outro caminho" – diz a moção da Dieta

"Por que os norte-americanos são tão belicosos?" – perguntou o embaixador Nomura aos jornalistas – Aprovadas em Tokio diversas medidas de guerra

WASHINGTON, 12 (R.) — "Por que estão os jornais daqui tão pessimistas, enquanto nós temos esperanças", perguntou o embaixador japonês, sr. Nomura, aos jornalistas que o esperavam, quando chegou ao Departamento de Estado, juntamente com o enviado especial japonês, sr. Kurusu, afim de continuar as conversações com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull.

Sorridente, o sr. Nomura continuou: "Os norte-americanos estão sempre de animo combativo. Por que são tão belicosos". O embaixador japonês sorriu, quando um jornalista sugeriu que a imprensa de Tokio não se manifestava muito pacifica hoje.

DUROU MAIS DE DUAS HORAS E MEIA A CONFERENCIA

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Presume-se que os assuntos discutidos hoje na conferencia de duas horas e quarenta e cinco minutos, entre os senhores Cordell Hull, secretario de Estado, e o enviado especial niponico Saburo Kurusu, acompanhado do embaixador japonês, almirante Nomura, serão transmitidos a Tokio, e que os diplomatas niponicos desejam conhecer a opinião de seu governo antes de continuarem as conversações. Os srs. Kurusu e Nomura pareciam achar-se prazenteiros ao abandonar o local da conferencia.

Esta entrevista foi uma das mais longas já registadas no Departamento de Estado. O secretario do Departamento de Estado expressou que por enquanto somente podia declarar que se discutiram assuntos de natureza geral antes que particular.

Explicou que as conversações tiveram um carater exploratorio, pois ainda não se chegou á etapa das negociações regulares propriamente ditas. Declinou de dizer se foi apresentada alguma formula para resolver em geral os problemas do Extremo Oriente. Tambem se absteve de responder á pergunta de se registaram progressos satisfatorios nas conversações.

Por sua vez, o enviado especial japonês, sr. Kurusu, declinou de responder diretamente ás perguntas dos jornalistas, dizendo-lhes que preferia que fosse o secretario de Estado quem formulasse as declarações que julgasse convenientes sobre as con- ... afim de evitar que houvesse duas versões a respeito.

Presume-se que o secretario de Estado, sr. Cordell, ao explicar aos diplomatas niponicos os principios gerais da politica dos EE. UU., sugeriu que o Japão seria beneficiado se mudasse a sua, de modo a conciliá-la com a norte-americana.

CERCADO PELOS JORNALISTAS

Os diplomatas niponicos, ao chegarem ao Departamento de Estado, foram rodeados pelos jornalistas, que fizeram varias perguntas, todas ao mesmo tempo. Respondendo uma delas, o embaixador almirante Nomura, disse, sorrindo:

— Por que será que vocês, os jornalistas, são inclinados ao alarmismo? Nós conservamos todas as esperanças no povo norte-americano e em vocês parece dominar o espirito combativo. Por que vocês são tão belicosos?

Este mesmo otimismo, ligeiramente ironico, tornou a manifestar o embaixador ao se retirar da conferencia. Apesar das declarações do secretario de Estado de que as conversações haviam tido um carater geral, parece que as conversações passaram dos simples preliminares. O simples fato do presidente Roosevelt ter dedicado 70 minutos num dia de tanto trabalho, para conversar com os srs. Kurusu e Nomura, é visto por alguns observadores como indice de que nesta longa conferencia fez o presidente aos seus interlocutores uma franca e completa exposição da politica dos Estados Unidos. Existe a impressão que suas declarações deram aos diplomatas niponicos as bases para as futuras conversações com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, mostrando que os Estados Unidos jamais se desviarão da sua conhecida politica, tendo em conta, por sua vez, os interesses japoneses e o bem estar dos outros povos do Pacifico.

Esta manhã o presidente manteve uma conferencia com os dirigentes parlamentares, com os quais, segundo declarou o senador Connally, trocou idéias com relação á politica do governo especialmente no que respeita á situação japonesa.

A INTRANSIGENCIA NIPONICA

NOVA YORK, 18 (Reuters) — O otimismo manifestado esta manhã pelo almirante Nomura, embaixador japonês em Washington, antes da sua entrevista com o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, não é compartilhado pela maioria dos comentadores, os quais acentuam a importancia do discurso pronunciado ontem na Dieta pelo general Tojo, presidente do Conselho japonês.

Um comentario tipico é o que fez o sr. Raymond Clapper, no "World Telegramm":

"O Japão nos deu uma demonstração de como não iniciar as negociações de paz, se quizermos que elas produzam um resultado qualquer.

No mesmo dia em que o enviado especial de Tokio, sr. Saburo Kurusu, começava as suas negociações com as autoridades de Washington, as duas figuras principais do governo niponico desafiavam publicamente perante a Dieta um rosario de termos intransigentes, muitos dos quais pelo menos são inaceitaveis para os Estados Unidos.

"Isso pode ter esclarecido o ambiente, mas torna as conversações de paz mais dificeis. A exposição publica da posição niponica feita na Dieta pelo residente do Conselho japonês e pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, ao aparecer o sr. Kurusu, é como uma pressão dissimulada por um ramo de oliveira.

"E' provavel, caso essas duas declarações representem realmente a posição do Japão, que não possa haver acordo entre os dois governos, a não ser um acordo em que ... ordaram. O ministro de Estrangeiros apresentou as medidas tomadas pelas potencias do ABCD como afetando profundamente "a propria existencia do nosso Imperio".

"Salientou que as relações nipo-norte-americanas tinham se agravado gradualmente até as proximidades de uma catastrofe.

"Ora, um solucionamento amistoso não é possivel de maneira alguma com observações de que, tendo as conversações durado seis meses, não ha necessidade de perder mais tempo com elas. Em parte, nesta ultima frase está o unico raio de esperança contido em toda a alocução do titular de Negocios Estrangeiros. A atitude delineada nesses dois discursos dirigidos á Dieta japonesa é que os Estados Unidos devem modificar a sua politica e que se deve permitir que o Japão prossiga com a sua.

"Se acaso o sr. Kurusu puder transformar isso num acordo pratico, será mais do que um estadista — será um verdadeiro magico."

PREPARADOS PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

TOKIO, 18 (Max Hill, da Associated Press) — Na sessão de hoje da Dieta, o sr. Yadanji Nakaji perguntou que pensavam o Exército e a Marinha acerca das minas flutuantes no Mar do Japão.

Respondendo em nome do Exército, o general Hideki Tojo, "premier" japonês, declarou:

—"O Exército japonês está preparado para qualquer eventualidade".

Em nome da Marinha, respondeu o almirante Shigotaro Shimada, ministro da Marinha:

— "A Marinha completou todos os seus preparativos para enfrentar qualquer alteração na situação."

O sr. Shigenori Togo, ministro do Exterior, declarou á Dieta que o Japão rejeitara a resposta russa ao recente protesto japonês contra o afundamento de um navio japonês no Mar do Japão;

— "O governo japonês se recusou a aceitar a resposta soviética, por considerá-la insuficiente. Os Sovietes afirmam que essas minas teem sido plantadas em Vladivostock contra as forças italo-alemãs".

O ministro do Exterior declarou, em seguida, que o sr. Saburo Kurusu, enviado especial japonês a Washington, não levava "novas instruções", mas insinuou que, do resultado da sua missão, dependerá a interpretação a dar, por parte do Japão, ás suas obrigações para com as potencias do Eixo.

O sr. Togo, respondendo a uma interpelação, declarou que o resultado da missão do sr. Kurusu junto ao presidente Roosevelt e ao sr. Cordell Hull era "imprevisivel":

— "Ainda é muito cedo para dizer qual o efeito que essas conversações terão sobre a cláusula terceira do Pacto das Três Potencias" — disse o ministro do Exterior.

Essa cláusula, como se sabe, obriga as partes sinatarias a prestar todo auxilio, inclusive auxilio militar, ás nações aliadas, caso sejam "atacadas" por uma potencia não envolvida ainda, na guerra européia ou na campanha da China.

O ministro do Exterior declarou que o sr. Kurusu fora enviado a Washington apenas para auxiliar o embaixador Nomura e insinuou que a posição fundamental do Japão não se alterou, desde a abertura das atuais negociações em Washington, há sete meses.

ATAQUES AOS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 18 (H. T.) — A Camara dos Representantes adotou por unanimidade a seguinte resolução, proposta pelo representante Toshio Shimada, em nome de varios membros da Assembléia:

"O maior obstaculo á cessação das hostilidades na China foram criados pelos Estados Unidos... O principal fator que prolonga a guerra atual entre as potencias do Eixo de um lado, e a Grã Bretanha e a Russia de outro é o desejo de dominação do mundo pelos Estados Unidos".

Em seguida, a resolução ataca os Estados Unidos, dizendo que os mesmos procuram imiscuir-se nos negocios do Extremo Oriente e estigmatiza os esforços norte-americanos no sentido de fazer fracassar os esforços nipônicos para o estabelecimento da esfera de prosperidade na Asia Oriental.

A resolução convida a Nação a apoiar o governo e conclue:

"Não há nenhuma outra possibilidade para o povo japonês de atravessar essas dificuldades, se não estiver resolvido á luta e mais energica."

REVISÃO DA LEI SOBRE O SERVIÇO MILITAR NO JAPÃO

TOKIO, 18 (R.) — Foi aprovada uma moção para revisão da lei japonesa sobre o serviço militar, pelo comité militar da Camara Alta, sendo o mesmo submetido, na forma original, ao governo.

As providencias que visa a moção deverão ser aplicadas "somente para a questão da China — declarou o vice ministro do Departamento de Guerra e Marinha, em resposta a inquirições a ele feitas.

O sr. Hshide Ashida, ministro da Educação, respondendo a perguntas sobre o mesmo assunto, disse que a unica medida inconveniente seria o encurtamento do periodo escolar, dos colegios e universidades.

Mas acrescentou ele que se a situação o requeresse, seria dada, mais tarde, a esse assunto, consideração especial.

ORÇAMENTO SUPLEMENTAR MILITAR

TOKIO, 18 (R.) — A Camara dos Pares aprovou por unanimidade, sem revisão, o orçamento suplementar militar, totalizando 3.800 milhões de "yens", que foi aprovado na noite passada pela Camara dos Representantes. Esta era uma das finalidades principais para que foi convocada a sessão extraordinaria da Dieta Japonesa.

Nas primeiras horas da manhã de hoje a Camara dos Pares aprovou rapidamente as disposições imperiais sobre a recente emenda introduzida na conscripção e a censura de emergencia no correio.

Comitês especiais da Camara iniciaram o estudo de mais três projetos de lei referentes aos impostos sobre o arroz, o aumento da produção e o fomento industrial. Espera-se que ambas as Camaras aprovem amanhã estas medidas importantes.

2 DIVISÕES DO EIXO DERROTADAS EM TULA

O "NEWCASTLE" EM BOSTON — Vista do tombadilho do cruzador britânico "Newcastle" em reparos nos estaleiros de Boston. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Novas posições foram capturadas pelos russos em seus contra-ataques

Voltam os alemães ao plano primitivo, há um mês frustrado: de lançar o peso de ação contra Kalinin – A tropa morre de frio e usa agasalhos femininos

LONDRES, 18 (R.) — As ultimas informações aqui recebidas adiantam que as tropas alemãs estão sofrendo consideravelmente em consequencia do frio reinante no setor central da frente oriental, onde, em geral, estão mal equipadas para a campanha de inverno.

Numerosos soldados alemães teem morrido enregelados pelo frio, enquanto outros procuram resolver a situação envergando agasalhos de mulheres.

Segundo certas informações aqui recebidas, os russos estão agora adotando um novo tipo de fuzil de guerra, que serve tanto para os disparos simples como para as rajadas, como fazem as metralhadoras. Essas noticias acrescentam que as fabricas russas estão produzindo os novos fuzis em grande quantidade, que são imediatamente enviados para as linhas de frente.

AS 19ª E 31ª DIVISÕES

KUIBYSHEN, 18 (U. P.) — Telegramas do front informam que esta noite os exercitos russos em seus contra-ataques conquistaram novas posições "sobre o extrêmo meridional de Tula", derrotando as 19ª e 31ª divisões de infantaria alemã.

DUPLA OFENSIVA GERMANICA

KUIBYSHEN, 18 (U. P.) — Despachos hoje recebidos da frente de batalha anunciam que destacamentos russos, compostos de soldados e operarios, anularam uma tentativa de flanqueio alemã contra Tula, depois de fazerem fracassar um ataque frontal desferido pelas tropas germanicas. Desta forma, ficou contida a mais recente ameaça contra aquele importante ponto.

Ao que parece, os alemães sincronizaram sua pressão contra Tula com uma nova ofensiva no setor de Kalinin, na parte mais setentrional da frente de Moscou, onde a intensidade da luta vai aumentando.

Até agora, porem, os ataques desferidos contra ambas as extremidades do arco defensivo da capital teem sido frutrados pelos russos, que obrigam os alemães a colocar-se na defensiva nos pontos intermediarios, mediante violentos contra-ataques.

Revelou-se que nas mais recentes fases das operações os alemães teem sacrificado uma media diaria de mil homens. Somente a aviação russa aniquilou nestes ultimos doze dias cerca de 12.000 soldados inimigos. Estas perdas constituem para as tropas germanicas um dos mais custosos periodos da guerra, pois somente no dia de domingo perderam 6.000 homens.

TRINCHEIRAS AO LONGO DE TODO O "FRONT"

MOSCOU, 18 (R.) — Os alemães estão construindo trincheiras ao longo de toda a frente, em terreno completamente coberto pela neve, evidenciando o seu receio de que não poderão lançar o assalto definitivo contra Moscou, antes da próxima primavera.

As forças inimigas reiniciaram a ofensiva no setor de Volokolamsk, ofensiva essa caracterizada pelo emprego de grandes forças. Até o momento, entretanto, as tropas russas teem conseguido manter suas posições.

Os alemães estão agora concentrando todos os esforços contra a ala direita de Kalinin, o que demonstra ter o comando germanico voltado aos seus planos anteriores de romper através de Marino e Torzhok, e daí cortar as comunicações entre Moscou e a frente noroeste.

REDOBRADA INTENSIDADE

Nestes ultimos dias a luta no setor de Kalinin redobrou de intensidade. Alemães e russos se empenham em violenta luta, de corpo a corpo, nas ruas da cidade e na região do lago de Ilmen, onde os alemães prosseguem no intento de separar Moscou do resto da frente nordeste. Os alemães lançaram igualmente uma violenta ação contra Torjok, situada a 60 quilômetros a noroeste.

Nos circulos bem informados admite-se que a situação permanece seria para os russos no setor de Tikhvin, a margem da ferrovia Leningrado-Vologda e a 220 quilômetros da ex-Petrogrado. Nesse setor o Alto Comando Germanico procura progredir em direção ao norte, afim de cercar Leningrado."

No setor de Moscou — onde um novo assalto germanico está sendo aguardado — a batalha se reveste de um aspeto da preparação de novas operações, ambos os adversarios procurando, por meio de contra-ataques isolados, encontrar a brecha propicia.

Informações precisas, decorrentes dos relatorios dos generais russos que dirigem as operações de Bryansk, quando do avanço germanico, permitem avaliar as perdas alemãs nesse grande batalha, que custou ao inimigo 150.000 mortos, mais de 400 carros de assalto e cerca de 500 aviões.

Em consequencia dos contra-ataques russos, a posição de Tula melhorou consideravelmente. Duas tentativas de infanteria inimiga, apoiadas por carros de assalto, para romper as defesas russas nas proximidades de Rostov, foram repelidas com consideraveis perdas para o inimigo.

LIVRE DE AMEAÇAS

A grande rodovia que liga Moscou a Tula, via Serpukhov, se acha inteiramente livre das ameaças do inimigo. Ao sul de Tula, as tropas sob o comando do general Ermakov fizeram o inimigo recuar, sendo que, em alguns pontos, este não opõe senão fraca resistencia.

Nos setores de Serpukhov, Mo-

Jaisk e Volokolamsk as forças russas teem ganho terreno, recuperando localidades onde se consolidam.

Num unico dia de combate num dos setores da frente oriental, as esquadrilhas russas conseguiram destruir 188 caminhões alemães de transporte de tropas e munições, alem de aniquilar mais de 1.500 soldados.

Na frente de Leningrado, uma unidade aerea russa atacou uma coluna motorizada alemã, destruindo cinco dos seus "tanks".

A emissora desta capital, que por varias vezes mencionou a presença de formações da RAF nos combates travados no espaço aereo russo, revela agora que tambem os aviões americanos lutando na frente de Moscou.

QUEREM CORTAR AS COMUNICAÇÕES

KUIBYSHEV, 18 (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuters) — A transferencia da pressão germanica para a ala direita de Kalinin significa que os alemães resolveram voltar ao plano primitimo, uma vez já fracassado, de irromper através de Marino e Torzhok, para daí cortar as comunicações entre Moscou e a frente noroeste.

O movimento atual foi registado imediatamente após o fracasso da ofensiva em pequena escala tentada pelos alemães na região do lago Ilmen, no inicio do corrente mês.

Os alemães passaram varias semanas reorganizando suas unidades desfalcadas pela infrutifera ofensiva anterior e, a 9 de novembro, lançaram-se a uma nova ofensiva, depois de uma preparação de artilharia inteiramente inadequada. O ataque da infantaria geramnica foi efetuado em três direções principais, com o bojetivo de quebrar a resistencia russa, mas esses ataques foram anulados pela habil colocação das metralhadoras russas, que ficaram em posição de visar as colunas germanicas e ainda economisar suas munições. Em consequencia dessa tatica, puderam as tropas russas destroçar as unidades avançadas inimigas.

APENAS ARTILHARIA

Nos dias seguintes, os alemães passaram a usar apenas sua artilharia, enviando diversas patrulhas para determinar a força das posições russas, mas a ofensiva germanica fora destruida em seu nascedouro.

Ao norte da area do lago Ilmen, o assalto lançado pelos alemães quasse simultaneamente com a ofensiva anterior, desenvolveu-se num movimento muito mais grave. Visava o movimento germanico seguir pelo norte através de Tikhvin, em direção à ferrovia Leningrado-Vologda.

Esses diversos subitos movimentos para leste, na ampla região que se estende entre Leningrado e Moscou, principalmente em Kalinin, Ilmen e Tikhvin, teem apenas um unico proposito: cortar as comunicações entre a frente central e a frente noroeste, antes que o inverno tenha caido de todo.

Tão quanto se sabe atualmente, a ofensiva do lago Ilmen foi paralisada, o movimento de contorno em Kalinin, contido, sendo que o principal perigo é encontrado no avanço sobre Tikhvin.

As ultimas noticias indicam que, não obstante o impeto inicial do avanço germanico nessa região, a marcha alemã teve o seu ritmo reduzido em virtude da rapida chegada de reforços russos, mas que, ainda assim, a situação nessa area não poderá ser considerada como satisfatoria até que os alemães tenham sido obrigados a recuar a uma determinada distancia.

MEDIDAS PARA O RECUO

Não ha duvida de que o comando russo adotará medidas imediatas e suficientes para forçar o recuo das tropas inimigas, cujos ataques não podem ser classificados como em grande escala.

O significado dos três movimentos germanicos — Tikhvin, Ilmen e Kalinin é por demais evidente. O comando alemão deseja separar Moscou de Leningrado. Já lhe parece bastante claro que o inverno não lhe permite mais tomar de assalto qualquer dessas cidades.

A sua idéia principal agora, portanto, é cortar as comunicações entre as duas cidades e deixar tanta força quanto possivel nas duas frentes, com o fim de evitar que os russos possam se aproveitar do inverno para efetuar incursões em larga escala.

Significará isso tambem que o comando germanico não disporá de grandes cidades para operá-las como base e para aquartelamento de suas tropas, ficando, não obstante, com a possibilidade de conservar o dominio de frentes separadas, com um numero reduzido de unidades, podendo assim proporcionar um maior descanso na retaguarda e um maior numero de regimentos.

E' contra essa manobra que os russos estão determinados a resistir.

NA CRIMÉIA

MOSCOU, 18 (A. P.) — A Radio Emissora informa:

"Os alemães atiraram seis divisões de infanteria, apoiadas por consideravel superioridade de aviões e tanques, numa ofensiva violentissima na peninsula de Kerch, fronteira ao Caucaso.

A' custa de colossais perdas, o inimigo forçou as defesas do istmo e começou a marcha sobre Kerch. Feroz batalha está em curso.

Na Criméia em geral, os alemães continuam sua ofensiva. Unidades soviéticas, em face do número das forças inimigas, retiram-se lentamente, sempre oferecendo encarniçada resistencia. De ambos os lados, as perdas são pesadas.

Os alemães estão usando quatro divisões de infantaria e uma divisão mo-

(Continua na 2.ª pag.)

MORREU O GENERAL UDET

Todo o poderio teuto da Criméia desviado para o ataque a Sebastopol

Os russos empregam uma nova arma, denominada "tank-voador", de grande eficiencia para a luta, confessa Berlim – Bombas sobre Moscou - Avanço sob a neve

BERLIM, 18 (U. P.) — Telegramas da frente de combate revelaram hoje que os russos utilizam "tanks voadores" para metralhar aerodromos e colunas de tropas alemãs e aos quais é quase completamente impossivel derrubar.

Informa-se que se trata do ultimo tipo dos aparelhos "J L" da União Sovietica, bi-motores, destinados exclusivamente para metralhar a baixa altura. Um telegrama informa que estes aviões possuem uma blindagem extraordinariamente forte. O motor, a fuselagem, os tanques de gasolina, o radiador e o assento do piloto, tudo neste avião é blindado. São chamados, por isso, tanques voadores, ou simplesmente, aviões-tanques.

Acrescentam os telegramas que, embora os caças alemães disparem grandes quantidades de balas contra o mesmo, não conseguem incendiá-lo, nem derruba-lo.

BOMBARDEIO DE LENINGRADO

BERLIM, 18 (A. P.) — Um porta-voz militar declarou que o bombardeio alemão sobre Leningrado forçou os russos a evacuar a parte meridional daquela cidade, mas, não alegou que as forças alemãs houvessem deixado os seus entricheiramentos para ocupar qualquer parte da antiga capital czarista.

Embora as condições de inverno continuem a predominar por toda a extensão da frente de batalha, alegam que os "Stukas" estão desfechando golpes destruidores contra Sebastopol.

PREVENDO A QUEDA DE SEBASTOPOL

BERLIM, 18 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão, em sua habitual entrevista concedida aos jornalistas, declarou que, "agora pode-se dizer que a melhora do tempo na frente oriental trouxe o reinicio das atividades em todos os setores", indicando sem dúvida com isto que tanto na frente central como nas demais voltam a se realizar operações importantes.

O referido porta-voz acrescentou que "não fora o inverno mas sim a transição do outono ao inverno que havia retardado o avanço germanico". Disse tambem que "o tempo hibernal é suportado melhor pelas tropas que avançam que pelas que se entrincheiram, como na passada guerra, desde que a congelação facilita o funcionamento das unidades motorizadas contidas até agora pelo barro".

Ao referir-se especialmente á frente meridional, o mencionado porta-voz declarou que "a ocupação de Sebastopol — militarmente falando — é questão de tempo" e acrescentou que "todo o poderio alemão na Criméia foi lançado contra essa base russa, para tomá-la de assalto, em vez de esgotá-la pelo cerco".

"Com respeito á Criméia — prosseguiu — não posso dizer que seja questão de horas, porem, repito que será convertida em uma rota de abastecimentos".

Referiu-se ainda o porta-voz a uma linha de abastecimentos para a ofensiva contra o Caucaso, partindo de Kerch.

Declarou tambem que foi reiniciada a ofensiva germanica na bacia do Donetz "cuja sorte em breve se decidirá".

ATAQUES A MOSCOU

Os observadores supõem que isto significa tambem o reinicio do avanço partindo das cabeças de ponte que os alemães asseguram ter criado sobre o Donetz superior, já que, segundo noticias recebidas há pouco tempo, aqui, a Alemanha ainda não ocupou varias zonas a oeste do Donetz, sobretudo em torno de Voroshilovgrado, Schachty e Rostov.

Recorda-se que, recentemente, a Luftwaffe bombardeou a zona de Schachty.

Esta noite, o DNB informou que a aviação germanica esteve ativa,

(Continúa na 2.ª página)

Era o mais famoso 'ás' do Reich

Hitler ordenou que se prestassem honras oficiais a Ernst Udet

BERLIM, 18 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que o coronel-general Ernst Udet, quartel-mestre geral da aviação alemã, perdeu a vida, acidentalmente, quando, ao experimentar uma "nova arma", ficou tão gravemente ferido que sucumbiu ao ser transportado para um hospital.

O acidente se verificou ontem, 17 de novembro.

O Fuehrer ordenou que se lhe prestassem honras oficiais, mas ainda não foram fixados nem a data nem o local das exequias.

Em reconhecimento do concurso de Udet á ressurreição da aviação alemã, Hitler deu o seu nome á 3ª esquadrilha de caça da Luftwaffe.

Aos 45 anos de idade, o coronel-general Udet era uma das mais significativas figuras das forças aereas alemãs.

Nascido em Francforte-sobre-o-Meno, em 22 de junho de 1896, Udet começou a sua carreira na aviação em 1909. Durante toda a guerra mundial de 1914-18, serviu como oficial na frente ocidental, tendo abatido 62 aviões, como piloto de caça. Antecipou, assim, de sete anos, a contagem de tempo na sua carreira militar e foi condecorado com a mais alta ordem militar — "Pour le Mérite". Quando o marechal Goering se fez ministro do Ar, promoveu o seu antigo camarada d'armas a vice-comodoro da organização de esportes aereos e, mais tarde, a coronel.

Udet atingiu os varios postos do generalato em rápida sucessão.

A principio como "ás" da Grande Guerra, mais tarde como piloto de exibição e, finalmente, como quartel-mestre geral do Ministerio do Ar, encarregado de examinar todas as invenções que indicassem progresso. Udet criou uma fama dificil de abalar.

(Continúa na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. de Hitler

BERLIM, 18 (U. P.) — O Quartel-General do Fuehrer distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na Criméia, os bombardeiros comuns e em mergulho desfecharam rudes golpes contra as fortificações e obras portuarias de Sebastopol. Um navio de carga de grande tonelagem foi afundado e um destroier e outro cargueiro sofreram importantes avarias.

As operações na bacia do Donetz prosseguiram depois da melhoria registada nas condições atmosféricas e do estado das estradas. O inimigo foi desalojado de suas posições de campanha em parte tenazmente defendidas. Foram ocupadas outras zonas da região industrial. Diversos trens já preparados para sair foram tomados mediante uma ação de surpresa. No Extremo Oriente da frente a oeste da baía de Kandalakasha, foram destruidos os quarteis soviéticos. Desfecharam-se ataques noturnos contra Moscou e Leningrado, bem como contra os aeródromos da região de Vologda.

No Atlântico norte e no Oceano Artico, os submarinos afundaram quatro navios mercantes armados do inimigo, num total de 21.000 toneladas, e uma embarcação de patrulhamento.

Na região maritima da Inglaterra, os bombardeiros atacaram, na noite de segunda para terça-feira, os comboios inimigos que navegavam para o leste de Lowestoft, sendo severamente avariados com bombas três grandes navios mercantes. Outros bombardeiros atacaram os portos das costas sudeste e sudoeste britânicas."

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 18 (R.) — O comunicado de hoje do comando da RAF no Oriente Medio diz o seguinte:

"Durante a noite de 15 do corrente, sábado, os nossos aparelhos de bombardeio efetuaram um ataque contra o aeródromo italiano de Derna, onde foram registados varios incendios e explosões. Além do aeródromo, outros objetivos localizados na cidade foram tambem atacados. Logo em seguida, foram bombardeados os depósitos de combustivel da Bardia.

No decorrer do dia seguinte, domingo, um "Maryland" do comando de bombardeio atacou ainda o campo de pouso de Gagala, onde varios aparelhos inimigos foram incendiados e outros destruidos quando tentavam levantar o vôo. Outros dos nossos aviões voltaram a atacar Derna a rajadas de metralhadoras, danificando, então, dois "JU-87", que ali se achavam pousados.

Ataque idêntico foi desfechado contra o campo de pouso de Timini. Na região de Derna, os nossos pilotos atacaram um "S-79", enquanto que, na area das fronteiras foi abatido um "ME-109". Na mesma noite de sábado, os nossos objetivos da Sicilia foram mais uma vez atacados e bombardeados com pleno êxito. Varias das nossas bombas explodiram sobre um trem encontrado nas proximidades de Noto. De todas essas operações deixaram de regressar ás suas bases três dos nossos aparelhos."

(Continúa na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Ocupada militarmente uma mina dos EE. UU.

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Um destacamento de 200 homens da Milicia Estadual da Virginia recebeu ordens para ocupar a mina de Gery, onde se verificaram disturbios na manhã de hoje.

Cargueiros dinamarqueses afundados pelos britânicos

NOVA YORK, 18 (A. P.) — Nos circulos maritimos deste porto circula a noticia de que unidades britannicas do Atlantico sul puseram a pique dois cargueiros dinamarqueses, um dos quais foi o "Cerda", de 1.151 toneladas.

Consta igualmente que foi capturada pelos ingleses, na mesma região oceanica, a barca finlandesa "Lawhill", de 2.816 toneladas, carregaad de trigo, e que foi levada para a Africa do Sul.

Foi o "Omaha" que capturou o "Odenwald"

SAN JUAN, (Porto Rico), 18 (A. P.) — Está apurado que o cruzador norte-americano que capturou o "Odenwald" no Atlantico Sul foi o "Omaha".

(Continua na 2.ª pag.)

Mobilização nas ilhas Filipinas

Atirada uma bomba contra a area de Shanghai ocupada pelos americanos

MANILLA, 18 (A. P.) — Anuncia-se, autorizadamente que os Estados Unidos chamaram ás armas todos os reservistas filipinos.

CENTO E CINQUENTA MIL HOMENS

MANILHA, 18 (A. P.) — Em fontes bem informadas declara-se que todos os reservistas filipinos — cerca de 150.000 homens — serão incorporados ao Exercito, até dezembro proximo.

ATOS DE TERRORISMO

CHANGAI, 18 (U. P.) — O comandante das tropas de marinheiros norte-americanos nesta cidade, coronel Samuel Howard, anunciou que as tropas provavelmente partirão sexta-feira para Manilha, a bordo de dois navios de passageiros que estão em viagem para Changai.

Como sintoma precursor dos atos de terrorismo que, sem duvida, terão lugar com a ocupação pelos japoneses do setor ocupado pelas forças da marinha norte-americana, individuos desconhecidos atiraram ontem á noite uma bomba nas proximidades desse setor, sem causar vitimas nem danos.

CONCENTRAÇÃO MILITAR

LONDRES, 18 (R.) — Segundo anuncia o correspondente do "Daily Telegraph", ao mesmo tempo em que as forças navais anglo-americanas estão-se concentrando no Extremo Oriente, as forças japonesas de terra e ar reunidas na região do norte da Indo-China estão se movimentando para o sul e para o oeste — isto é, em direção da fronteira do Thailand.

Aliás, as noticias aqui recebidas do Thailand refletem a ansiedade reinante naquele país, dizendo que ultimamente "o Japão parece inclinado a tentar uma nova e desesperada aventura".

OBRAS DE DEFESA

CHANGAI, 18 (A. P.) — Noticiou-se autorizaddamente que os japoneses acantonados na Indo-China estão apressando a conclusão das obras de adaptação belica que iniciaram na baía de Camrah, na costa sul daquela região. Pelo menos uma duzia de baterias de costa já foram instaladas.

CRISE NO THAILAND

LONDRES, 18 (De um correspondente da AFI no Oriente, para a Reuters) — Um golpe de estado em Bangkok que substituiria o atual governo por um governo "quisling" nas mãos dos nipões, é a possibilidade de que se cogita segundo informações colhidas nos circulos siamezes desta capital. Agentes japoneses e quintacolunistas prepararam esse golpe de estado durante as ultimas semanas. Grandes somas de dinheiro foram gastas para auxiliar o levantamento do povo contra os atuais dirigentes do Thailand, que tencionam manter a neutralidade e a independencia do país. Os agentes de Tokio, desde a chegada do novo

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterol, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

A Turquia preferirá combater

(Conclusão da 12.ª pág.)

APOSTOLO DO EXPANSINONISMO

Liga-se, aliás, a essas diferentes indicações a nomeação do sr. Rosemberg para ministro dos territorios conquistados no leste europeu. Como se sabe, o sr. Alfred Rosemberg continua a ser o apostolo da expansão alemã para o oriente e a Alemanha procura manifestamente dar provas de sua intenção de colonizar a Europa Oriental e de deixar em paz a Inglaterra caso os ingleses consintam em aceitar uma paz negociada.

O desmentido dado á entrevista do sr. von Papen não te nenhum inconveniente para a Alemanha, uma vez que a idéia foi lançada. Se as circunstancias pudessem provocar alguma esperança em Berlim, não se duvida que as palavras do sr. von Papen teriam sido oficialmente reconhecidas por Willhelmstrasse, como exprimindo o ponto de vista de Hitler.

ATAQUES AOS BULGAROS

ANGORA', 18 (R.) — A imprensa turca, inclusive o jornal nazista "Asvirlefkar", ataca rudemente o ultimo discurso do vice-presidente do Conselho da Bulgaria, no qual o mesmo se referiu aos "territorios bulgaros ao sul da Bulgaria ainda não ocupados e não submetidos á administração bulgara".

O "Ikdam" escreve: — "Haverá o vice-presidente do Conselho da Bulgaria se referido aos italianos na Macedonia ou á Tracia turca? Enquanto os alemães se manifestam seguros da politica da Turquia, é deploravel que a Bulgaria — aderente do Eixo — venha expressar duvidas quanto á conduta da Turquia".

O "Yeni Sabah", por sua vez, escreve: — "Ao sul da Turquia encontra-se o exercito britanico, que poderia, se necessario, vir em ajuda dos turcos, fato esse que não deve ser despresado".

O "Aksam", em um longo artigo, declara que "os bulgaros estão se sentindo mal. Reina a ansiedade e a desconfiança na Bulgaria. E para desviar a atenção do povo, a Bulgaria está tentando encontrar misterios em outras partes".

Votou uma resolução de apoio a Roosevelt...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Quando tentavam passar junto a um grupo de grevistas, para entrar numa mina de carvão, foram atacados dez mineiros pretos chamados William Lawson e William Harristen, tendo morrido o primeiro e ficado ferido o segundo.

9.580 OPERARIOS EM GREVE

Em Pittsburgh, uns 7.500 operarios das minas de carvão de Cambria aderiram esta manhã á greve, solidarizando-se com os operarios das minas das empresas siderúrgicas. Um membro da Associação dos Mineiros Unidos manifestou que "75 por cento das 25 juntas locais votaram pela greve". Calcula-se que esse fato fará elevar a 9.500 o número de grevistas nas minas solidarias. A Associação dos Mineiros Unidos salientou esta manhã que grupos de mineiros procuraram convencer os membros recalcitrantes para que não trabalhem nas minas das empresas siderúrgicas. Alguns operarios não agremiados e outros elementos recalcitrantes trabalharam nas minas da "United States Steel".

Grupos de grevistas reuniram-se ás 2 horas para pacificamente "induzir" aos recalcitrantes que não comparecessem ao trabalho e se unissem aos grevistas. No caso de que continuem aderindo á greve mais mineiros, receia-se que esta alcance proporções alarmantes e se estenda aos mineiros que trabalham em empresas que vendem carvão para o público. Os mineiros da União dizem que estas greves não estão autorizadas, porem não expressaram o menor proposito de reprimi-las. Um inquérito demonstra que as fábricas de aço que dependem das chamadas minas "cativas" para a produção do aço destinado á defesa nacional não dispõem de carvão para mais de três semanas.

A "Yuongstwen Sheet Hube" conta com uma reserva para duas ou três semanas, igual que a da "Republic". A "Wierton" deverá cessar a produção dentro de 10 dias, enquanto que a Carnegie e a Illinois devem restringir a produção para que lhe dure o seu "stock". A "American Steel" dispõe de uma reserva para três semanas e para outras tantas a "Sethlom". Em Jones Laughlin, a situação é incerta, pois três ou quatro das suas minas foram fechadas pelas festas, porem ignora-se se o fechamento se prolongará.

Um porta-voz do sindicato dos ferroviarios de Cleveland expressou que tanto os membros do mesmo como os representantes das empresas acreditam que a greve poderia ser evitada, no caso de uma intervenção do presidente Roosevelt. Acrescentou que há boa vontade por ambas as partes, as quais estão na espectativa, aguardando que o presidente lhes conceda uma entrevista para a próxima semana, afim de entrar em negociações com o propósito de solucionar as dificuldades.

Tropas francesas sob comando alemão...

(Conclusão da 12.ª pag.)

sobretudo por ser oriunda de Lyon, a cidade que se orgulha de conter a população industrial mais conservadora da França. "Le Temps" declarou que os franceses nas cidades estão sem verduras desde há muitos meses, embora "felizmente não haja falta de pão". Alem disso, as rações de carne foram reduzidas de uma quarta parte neste mês, e as de generos de luxo de um terço.

Como exemplo de generosos esforços para aliviar a situação dos menos favorecidos da sorte, o orgão lionês citou o gesto do encarregado de negocios do Uruguai, doando ao prefeito de Clermont Ferrand cinco mil francos, para auxilio á infancia necessitada.

Os comunicados de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Comando Britânico do Oriente Medio

CAIRO, 18 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico diz o seguinte:

"Tobruk — Melhorou um pouco a visibilidade na area de Tobruk. Assim durante a noite passada as nossas patrulhas estiveram novamente ativas ,o mesmo acontecendo na zona das fronteiras, onde as nossas tropas atravessaram as linhas divisorias em varios pontos, penetrando profundamente em territorio inimigo".

Do Comando Britânico na África Oriental

NAIROBI, 18 (R.) — O comunicado britanico na Africa Oriental anuncia — "Uma de nossas colunas ,avançando do Sudão, abriu fogo contra as posições inimigas na região escarpada ao oeste de Celga, enquanto patrulhas terrestres desenvolveram atividade no mesmo setor.

Chefes da tribu dos Kamant diariamente se unem as nossas tropas que avançam na direção de Gondar, ao longo da estrada de Ager. A guarnição de Gorgora e a do lago Tana foram intimadas a se entregar. Em outros setores continua a pressão contra as posições inimiga".

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 18 (A. P.) — O Alto Comando italiano comunica:

"A noite passada, os aviões inimigos atacaram Napoles em vagas sucessivas. Os danos materiais não foram serios. Vinte e oito pessoas que se encontravam fora dos abrigos, perderam a vida sob os escombros de um edificio demolido por bombas, e 40 outros civis ficaram feridos. As vitimas do ultimo ataque aereo sobre Catania elevaram-se a um total de 30".

Na Cirenaica, as baterias antiaereas alemãs puseram abaixo dois aviões inimigos.

Na frente de Gondar, foram repelidos alguns ataques inimigos locais. Muitos elementos que se aproximavam de nossas posições, em diversos pontos, foram acometidos pelos nossos destacamentos, e foram postos em fuga com muitas perdas".

Do Estado Maior Finlandês

HELSINKI, 18 (H. T.) — E' o seguinte o comunicado oficial finlandês: "No front de Hangoe, prosseguiu a atividade da artilharia inimiga. Nossa artilharia respondeu e fez calar a artilharia soviética. No istmo da Carelia, verificaram-se tambem duelos de artilharia e atividades de patrulha. No front de Svir, verificaram-se tambem duelos de artilharia. Na frente leste, nossas tropas obtiveram alguns avanços sobre o terreno. Mais ao norte, a situação continua sem qualquer modificação. Em certos pontos foram efetuados duelos de artilharia. O inimigo prosseguiu em seus movimentos de retração na parte leste do golfo da Finlandia. Nossa aviação prosseguiu em seus bombardeios contra a ferrovia de Murmansk e o norte de Karhumanki.

Do Ministerio do Ar Inglês

LONDRES, 18 (R.) — Um comunicado divulgado pelo Ministerio do Ar informa:

"Na ultima noite, um reduzido numero de aviões inimigos sobrevoou as aereas costeiras do leste e do sudoeste da Inglaterra, algum tempo depois do anoitecer.

"Foram arremessadas algumas bombas contra duas localidades na East Anglia, tendo sido danificadas algumas casas.

ATAQUES A'S REGIÕES OCUPADAS

LONDRES, 18 (A. P.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Os nossos aviões de caça, inclusive alguns carregando bombas, estiveram hoje sobre o norte da França. Uma fabrica foi bombardeada e um armazem, um trem de carregamento de generos e varios patios ferroviarios foram metralhados. Ao largo da costa francesa, um pequeno navio inimigo foi atacado a tiros. Quando vista pela ultima vez, a embarcação tinha apenas a chaminé fora da agua. Um caça inimigo foi destruido.

Aparelhos Beaufighters, do Comando Costeiro, atacaram esta tarde um barco de patrulhamento inimigo ao largo da costa da Holanda. Numerosos impactos foram obtidos com tiros de canhão e metralhadora, sobre a ponte de comando e a sala de maquinas. Nenhum dos nossos aparelhos deixou de regressar dessas operações".

Todo o poderio teuto da Criméia desviado...

(Conclusão da 1.ª página)

ontem, em todas as frentes, sobretudo contra as linhas de comunicação inimigas, tendo destruido, em um setor, duas composições e duas locomotivas, e em outro avariou seis máquinas e duas composições.

Na frente central, segundo a DNB, os "aviões de batalha" alemães continuaram participando da luta em terra, enquanto os bombardeadores fustigam, dia e noite, a capital da Russia.

No norte, os bombardeiros germanicos destroçaram colunas de tropas e de abastecimento do inimigo.

Finalmente ,a mesma agencia informou que prossegue a luta na frente de Moscou. As tropas alemãs desalojaram de suas posições os russos e encontraram 500 cadaveres de soldados siberianos, recentemente trazidos do oriente e enviados por trem á frente de batalha.

O "GAULEITER" DE KHARKOV

NOVA YORK, 18 (R.) — A nomeação do conde Helldorf, antigo chefe de policia de Berlim, para "gauleiter" de Kharkov, foi anunciada, esta manhã, pela radio britanica, que qualificou o conde "como magnifico companheiro de Heydriche", acrescentando que se tornou conhecido pelo assassinio de Hanussen, o astrologo principal do chanceler Hiler, e como organizador do programa de 10 de novembro de 1938, em Berlim.

NA ESTRADA DE MORMANSK

HELSINKI, 18 (A P.) — Os finlandeses continuaram a bombardear a estrada de ferro de Murmansk, ao norte de Karhumski — informa o comunicado do Exército finlandês.

As tropas finlandesas conseguiram sucessos locais nos setores meridionais da frente. Ao norte, porem, a situação não se alterou.

Na frente de Hango, houve duelo de artilharia.

Novas posições foram capturadas pelos...

(Conclusão da 1.ª página)

torizada contra Sebastopol, mas estão encontrando forte resistencia."

TANQUES DE MADEIRA

KUIBYSHEV, 18 (U. P.). — A Agencia Tass informa que os alemães estão empregando tanques de madeira no setor de Mojaisk, para dar a impressão de que dispõem de unidades pesadas para os ataques. A mesma agencia acrescenta: "Ao ser repelido um ataque, as tropas soviéticas destruiram um tanque verdadeiro, enquanto três modelos de madeira — prova dos trucs alemães, devido a suas dificuldades — ficaram nas linhas soviéticas.

RECHAÇARAM O AVANÇO

NOVA YORK, 18 (R.) — Uma irradiação da B.B.C., captada nesta capital, informa que "os correspondentes da imprensa russa em Berlim dizem que os russos tiveram, sem dúvida, éxito ao rechaçar o avanço inimigo na direção de Kerch e poderem assim transferir suas tropas e material para o Cáucaso, se esse era seu desejo".

SUPRIMENTOS ENVIADOS DO CANADA'

NOVA YORK, 18 (R.) — A B.B.C. informou hoje que "durante o último mês o Canadá enviou suprimentos á Russia no valor de 1.890.000 dólares, o maior total atingido em qualquer mês até esta data".

A radio acrescentou que "uma missão militar soviética chegou ontem á noite a Montreal, afim de verificar exatamente quais são as munições e suprementos que podem ser obtidos naquele Dominio".

LONGAS FILAS DE TRANSPORTE NO IRAN

TEHERAN, 18 (R.) — Prossegue intensa em varios pontos do Iran a organização de longas filas de transporte de material bélico em direção á Russia.

Milhares de caminhões secundam a ferrovia transiraniana no transporte de materiais.

Enquanto o porto de Bandar-Shapur, no golfo Pérsico, e outros no mar Caspio estão sendo ativamente aumentados, a rodovia que liga a India a Mazanderan, através o Beluchistão, sofre reparos e está sendo alargada.

Ultima hora esportiva

Venceu Pernambuco

Derrotado o Maranhão, pelo escore de 5x0, no jogo noturno de ontem, no campo do América, pelo Campeonato Brasileiro

Ao alto, o esquadrão pernambucano. Em baixo, o team maranhense

No campo do America perante regular assistencia, tendo passado pelas bilheterias a importancia de 21:808$400, enfileiraram-se ontem as equipes do Maranhão e de Pernambuco, respectivamente vencedores do Piaí e Paraiba, pelo Campeonato Brasileiro. Os pernambucanos acusaram melhor rendimento tecnico e, na qualidade de favoritos, foram os vencedores. Os maranhenses, porem, fracos, individual e coletivamente, contando apenas com dois ou tres elementos capazes, impressionaram pelo entusiasmo, opondo seria resistencia, no primeiro tempo, quando não tiveram "chance", em outros momentos, dentro da area, nos ultimos momentos. A primeira fase terminou com a vitoria de Pernambuco, por 2 x 0, tentos de Tará e Admir. No segundo tempo, depois de quinze minutos de equilibrio, Pernambuco conseguiu o terceiro goal (Piromlá, cobrando um foul fora da area). A seguir, o mesmo Piromlá e Djalma fixava o score em 5 x 0, findando, pois, a partida com a vitoria de Pernambuco.

OS QUADROS

Foram estes:

Pernambuco — Manoelzinho; Mulatinho e Salvador; Patola, Pelado e Furlan; Djalma, Admir, Tará, Tinhagas e Piranha.

Maranhão — Carangueijo; Expedito e Cacaraí; Waldemar, Belford e Jaime; Manoelzinho, Ubaldo, Ferreira, Mascote e Almeida.

Os pernambucanos jogaram com a camisa do América, uma vez que ambos os quadros usam camisa branca e calção preto.

Do quadro vitorioso, lograram destaque o arqueiro Manoelzinho, o zagueiro Salvador, o centro-medio Pelado e o ponta Piranha. Entre os maranhenses, apenas o arqueiro Carangueijo, o zagueiro Expedito, o medio esquerdo Jaime e os componentes da ala esquerda, demonstraram qualidades apreciaveis.

Juca, que funcionou na arbitragem, atuou regularmente, não acusando a peleja nenhum senão disciplinar.

Na preliminar, os juvenis do Fluminense, de Niterói, venceram os do São Cristovão, por 1 x 0.

EMPATARAM VASCO E S. PAULO

S. PAULO, 18 (Meridional) — A esperada peleja interestadual entre o Vasco da Gama e o São Paulo F. C., foi realizada, na noite de hoje, no estadio de Pacaembú, e um publico relativamente numeroso presenciou a contenda, a despeito do frio intenso feito durante todo o dia e á noite.

Aos 7 minutos da etapa derradeira, a contagem foi aberta. Alfredo II disputou e levou a melhor sobre Silva, centrando rasteiro. Orlandinho entrou na corrida, para marcar com um tiro violentissimo a despeito dos esforços de Fioroti, que chegou na ocasião para travar o chute do ponteiro visitante.

O São Paulo empatou aos 37 minutos. Novelli, que estava atuando na ponta direita, recebeu de Teixeira e atirou em direção ao arco. Jaú saltou e tocou levemente na pelota, o bastante para desvia-la das mãos do arqueiro, tendo assim conquistado o tento do empate.

Os quadros jogaram assim formados:

S. PAULO: King — Anibal e Iracico — Fioroti, Lola e Silva — Luizinho (Bazoni), Bazoni (Teixeira), Hortencio, Teixeira (Paulo) e Paulo (Novelli).

VASCO: Lourival — Jaú e Florindo — Figliola, Zarzur e Argemiro — Alfredo II, Moacir, Nino, Gonzalez e Orlandinho.

Mario Viana não teve uma arbitragem feliz. Errou varias vezes, não coibindo o jogo violento. No final passou a acusar faltas inexistentes contra o Vasco. Foi de réis 44:399$000 a renda apurada.

Possivel um desembarque ao lado da costa ocupada

LONDRES, 18 (A. P.) — Os circulos ligados á embaixada russa nesta capital são unanimes em considerar que toda a linha de costas do continente europeu — desde Narvik até Saint Jean de Luz — "é perfeitamente acessivel a um ataque britanico", argumentando que é indispensavel que seja estabelecida uma nova frente de combate contra a Alemanha.

Esses mesmos circulos, referindo-se ao efeito que teria um desembarque inglês em qualquer ponto dos territorios ocupados, frisam que qualquer dos pontos do litoral é perfeitamente acessivel não somente a grupos de desembarque aereos e navais, mas mesmo de forças terrestres. Salientam mais que a ação desses corpos de desembarque seria poderosamente auxiliada pelas imponentes marinhas de guerra da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, como tambem seriam uma forma eficaz de incrementar o auxilio á Russia, auxilio esse que só tende a crescer, do ponto de vista material, com cada dia que passa.

Referindo-se aos presumidos raides levados a efeito contra certos pontos da Noruega e da França, afirmam os mesmos circulos que tais operações teem um valor simbolico, porem que teem a vantagem de mostrar ao Alto Comando Alemão que os britanicos ainda são capazes de lutar em territorio estrangeiro e que, um belo dia, pode muito bem ser que em vez de pequenos grupos desembarquem possantes contingentes.

Agrediram o negociante e fugiram

No Hospital Miguel Couto foi socorrido, ontem pela manhã, Antonio Lage, de 28 anos, solteiro, de nacionalidade portuguesa e estabelecido com uma leiteria á rua da Passagem n. 185, que apresentava varias contusões na cabeça e escoriações generalizadas. Contou que, quando saltava de um automovel próximo á sua residencia, foi agredido por varios individuos que saltaram de uma baratinha. Todos cairam sobre ele de socos e ponta-pés. Depois, na mesma baratinha, fugiram. O negociante, que reside nos fundos do estabelecimento, não sabe a que atribuir a agressão.

O comerciario foi ferido a faca

Por motivos de somenos importancia empenharam-se em luta, ontem, á rua da Alfandega, José Geraldo de Moura, de 23 anos, solteiro, comerciario, morador á rua Senador Pompeu n. 180, e Jorge de Sousa, de 24 anos, solteiro, sem residencia e profissão. Conduzidos presos ao 7º distrito policial, um atribuia ao outro a iniciativa da agressão.

O comissario ali de serviço fez recolher Jorge de Sousa ao xadrez e enviou José Geraldo, acompanhado de um policial, ao Posto Central de Assistencia, pois apresentava um ferimento produzido por faca no flanco esquerdo. Depois de socorrido, José ficou em repouso naquele estabelecimento hospitalar.

Mobilização nas ilhas

(Conclusão da 1.ª página)

embaixador, estão com suas atividades cada vez mais flagrantes.

Só na sexta-feira, quando o governo siamês fez uma declaração semi-oficial relativamente ás violações da neutralidade do Trailand pelos elementos estrangeiros e nacionais indesejaveis, o povo soube das atividades dos nipões. Atualmente o governo thailandês pode encontrar-se em uma situação delicada: protestar oficialmente junto ao governo de Tokio. O Japão, como já se sabe, acusou o governo siamês atual bem como certos politicos locais de intrigar o Japão com os EE. UU. e a Inglaterra.

De outro lado, de maneira indireta mas firme, o governo thailandês, com a nomeação para o comando supremo sob a chefia do seu primeiro ministro, declarou ao Japão, que o Thailand desejava muito a amizade japonesa mas que não seria de maneira alguma um instrumento para sua agressão contra o sul da Asia ou um joguete em suas mãos contra os aliados. O governo thailandês tem os olhos voltados para Washington para salvaguardar sua neutralidade e independencia e espera que as ultimas esperanças dos elementos pro-nipões se desvanecerão em face da atitude dos EE. UU. Como quer que seja, o Thailand atravessa uma grande crise e os proximos dias serão criticos para o atual governo e para o país.

Era o mais famoso

(Conclusão da 1.ª página)

Provavelmente mais do que qualquer outro homem nas forças aereas alemãs, cabia-lhe a responsabilidade de manter a Luftwaffe no mesmo plano — e, si possivel, á frente — dos seus inimigos, no ar.

Como engenheiro-chefe dos abastecimentos para as forças aereas nazistas, foi Udet quem, em grande parte, modelou como arma de combate a Luftwaffe.

Sendo o mais famoso dos "ases" alemães a sobreviver á Guerra Mundial, coube-lhe a tarefa de levar os poucos planejadores de aviões da Alemanha a realizar o máximo possivel, no sentido de torná-la uma força respeitavel no mundo.

Ultimamente, Udet voava apenas para experimentar novos tipos de avião.

Uma conferencia, hoje, do sr. Nelson Dantas

O sr. Nelson Dantas, escritor e articulista, que tem atualmente suas atividades empregadas em empreendimentos industriais, realizará, hoje, ás 15 horas, na sede da Associação Comercial, no Palacio do Comercio, 12º andar, uma conferencia técnica sob o tema: "A moeda e sua influencia na vida das nações".

A conferencia terá a assistencia do presidente e diretores da Associação Comercial, alem de convidados especiais.

SOCIEDADE DE TUBERCULOSE

Anestesia alta extradural na cirurgia do torax

Reune-se hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do sr. Reginaldo Fernandes, a Sociedade Brasileira de Tuberculose.

Na ordem do dia falarão os senhores Fontes Magarão, sobre o diagnostico bacteriológico da tuberculose e Jesse Teixeira, que apresentará o resultado de sua experiencia, obtida com a pratica da anestesia alta extradural, em cirurgia toracica. Por fim, os srs. Carvalho Ferreira e Henri Jouvel comunicarão á casa alguns casos de hernia dupla do mediastino, no curso de pneumotorax bilateral.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura, e embaixador Mauricio Nabuco, ministro interino do Exterior.

Em audiencia o chefe do governo recebeu o sr. Arnobio Tenorio Wanderley, secretario do Interior e Justiça de Pernambuco, os doutorandos da Universidade de São Paulo e o ator Procopio Ferreira.

Amizade do Brasil e Uruguai

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"BAGE' — Rio Grande do Sul — Inauguramos hoje o Parque Internacional de Aceguá, como um grande ato de confraternização brasileiro-uruguaia, sendo exaltada por esse motivo a extraordinaria personalidade de v. ex. — Dr. Arsenio M. Bargo, ministro de Obras Publicas do Urugual.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Para a criação de corpos expedicionarios

WASHINGTON, 18 (R.) — O credito de 7 biliões de dolares que o ricano, não se relaciona com a ogresso, para o Exercito norte-americano presidente solicitou ontem ao Congresso a organização de novas forças expedicionarias norte-americanas.

O general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, declarou ao sub-comité da Camara que aquele credito não envolve nenhuma intenção de aumento das forças militares, mencionando, porem, ao mesmo tempo, a existencia de um projeto visando elevar de 54 para 84 o numero de corpos existentes na aeronautica do Exercito.

13 aviões abatidos ás portas de Moscou

KUIBISHEV, 18 (U. P.) — A radio de Moscou informou que "varios grupos de aviões germanicos intentaram voar sobre Moscou, na noite de ontem para hoje, sendo abatidos 13 aparelhos nas vias de acesso á capital. Alguns aviões que penetraram na zona de Moscou deixaram cair bombas em objetivos não militares, causando um pequeno numero de baixas. Perderam-se dois aparelhos russos".

Avulta a resistencia iugoslava mau grado...

(Conclusão da 12.ª pág.)

recentemenet de conspiradores os membros do governo de Zagreb; o primeiro ministro Pavolitch e o marechal Kavtaernik. A velha Servia está submetida a um terrivel regime, sob as ordens do general Dankelmann e o governador geral, Nedicth, auxiliado pelos srs. Achimovitch, para os negocios internos, Kusmanovitch, para os negocios estrangeiros e Mariapovitch, para a Justiça.

Hitler pensaria em criar as provincias de Bannat, um estado danubiano, onde seriam instaladas as minorias que vivem na Hungria, Rumania e Croacia.

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo

Realizou mais uma sessão ordinaria o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

O Conselho resolveu que podem importar derivados de petroleo as seguintes firmas:

Kalil Otoch & Filhos, Cia. Mecanica Importadora de S. Paulo S. A., Anderson, Clayton & Cia. Ltda., The Texas Company (South America) Ltda., Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, Armour of Brazil Corporation, Atlantic Refinig Co. of Brazil, Gonçalves & Cia., Cia. Brasileira de Juta, Paul J. Christoph Co., Conrado & Quixadá Ltda., Teles & Cia. Ltda., Bromberg S. A., Importadora, Comercial e Técnica, S. A. Fábricas "Orion", Panair do Brasil S. A., Sociedade Knowles & Foster e Eurico Fonseca.

Deferido o pedido de ferias do desembargador presidente do Tribunal de Apelação

Em sessão plena, realizada ontem, o Tribunal de Apelação concedeu ferias regulamentares ao desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal, assim como aprovou a redação final do Regimento Interno do mesmo Tribunal.

O almirante Guilhem completa hoje seis anos como ministro da Marinha

A enumeração das principais obras realizadas nesse período em prol do nosso poderio naval

O almirante Henrique Aristides Guilhem vê passar hoje o sexto aniversario da sua investidura no posto de ministro da Marinha.

A data é motivo de grande regosijo não somente para as nossas forças navais, mas para todo a Nação, cuja eficiencia belica no mar muito tem lucrado nestes seis ultimos anos.

Portador de uma brilhante fé de oficio, estimadissimo pelos seus comandados, o almirante Aristides Guilhem conta, entre as suas principais realizações, as seguintes:

EM 1936

Melhoramento e transformação da artilharia do "Minas Gerais" (aumento da elevação dos canhões de 305 m|m, transformação dos elevadores centrais, aumento do alcance dos canhões de 120 m|m);

— Construção e aparelhamento da Oficina Geral da Aviação Naval;

— Construção e aparelhamento da Base de Aviação Naval do Rio Grande do Sul;

— Inicio dos trabalhos de construção da Base de Aviação Naval de Santos;

— Construção de hangar e garage e ampliação do edificio de aulas da Escola de Aviação Naval;

— Pavimentação da Base e Escola de Aviação Naval;

— Estudos preliminares e inicio do aterro do mangue e construção das pistas de pouso da Ponta do Galeão;

— Inicio da construção de um novo edificio de 19.000 m2 de area coberta, para ampliação das oficinas da Aviação;

— Inicio da construção de 20 aviões de instrução Fock-Wulf, nas Oficinas Gerais da Aviação, com o auxilio de uma missão técnica alemã chefiada por um engenheiro da aeronáutica;

— Construção de campos de pouso ao longo do litoral;

— Construção de inumeros faróis e faroletes;

— Reconstrução e reparos, alguns de vulto, em trinta e três farois;

— Inauguração da nova oficina para concertos e reparos no material, na sede da Diretoria de Navegação;

— Construção, instalação e inauguração do radio-farol de Natal;

— Inauguração nos serviços de Raios X do Hospital Central da Marinha, de modernos aparelhos de radioscopia e de radioterapia;

— Inauguração, no Sanatorio Naval em Nova Friburgo, do Departamento de Tisiologia;

— Criação da Colonia de Ferias, em Friburgo, destinada ao repouso do pessoal subalterno;

— Remodelação do encouraçado "Minas Gerais" e do submarino "Humaitá";

— Intensificação das obras de conclusão e aparelhamento do Arsenal da Ilha das Cobras e inicio da construção naval;

— Batimento da quilha e inicio da construção do monitor "Parnaiba".

EM 1937

Aquisição do navio "Flexa" e incorporação do mesmo á Esquadra, como navio hidrográfico, com o nome de "Jaceguai";

— Aquisição na Inglaterra e incorporação á Esquadra do navio-tanque "Marajó" (ex-"Malistan"), de 5.553 toneladas;

— Terminação da construção da primeira serie de 20 aviões "Fock-Wulf", para a Escola de Aviação Naval, e inicio da construção de uma segunda serie de 20 aviões do mesmo tipo;

— Batismo e lançamento ao mar, no dia 6 de novembro, do Monitor "Parnaiba";

— Batimento das quilhas e inicio da construção dos navios-mineiros "Carioca" e "Cananéa", nos estaleiros do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras;

— Batimento da quilha do navio-mineiro "Camocim", no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro;

— Criação, no Estado Maior da Armada, da "Divisão de Historia Maritima" ,destinada a reunir os elementos esparsos em documentos oficiais e publicações varias, afim de ser possivel, oportunamente, publicar a Historia da Marinha Brasileira;

— Contrato com as firmas inglesas Vickrs-Armistrong, Samuel White e Thornicroft para a construção de seis Contra-Torpedeiros de 1350 toneladas;

— Instituição da "Casa do Marinheiro", criação de grande alcance educativo, como de repouso e recriação para os nossos marujos;

— Criação, na Escola Naval, de cursos para formação de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais e do Corpo de Intendentes;

— Aquisição, na Italia, dos submarinos "Tupi", "Timbira" e "Tamaio";

EM 1938

— Batimento das quilhas e inicio de construção dos navios-mineiros "Cabedelo" e "Caravelas";

— Criação do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada;

— Criação dos quadros de oficiais auxiliares da Marinha e de oficiais auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais;

— Incorporação á Flotilha de Mato Grosso do navio-tanque "Potengi, adquirido na Holanda;

— Inauguração do novo edificio da Escola Naval ,na ilha de Wilelgainon;

— Batismo e lançamento ao mar, nos estaleiros do Arsenal de Marinha, da ilha das Cobras, dos navios-mineiros "Carioca" e "Cananéa";

— Batimento da quilha e inicio da construção do navio-mineiro "Camaquã", no Arsenal de Marinha, da ilha das Cobras;

— Continuação das obras de aparelhamento do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, em cujas carreiras igualmente continuam as obras de construção dos novos contra-torpedeiros "Mariz e Barros", "Greenhalg" e "Marcilio Dias";

— Ampliação do Hospital Central da Marinha com construções novas e aparelhagem moderna;

— Inicio da construção de um dique seco em Ladario, Estado de M. Grosso;

EM 1939

— Inauguração da Base de Combustiveis da Marinha, na Ponta do Matoso, ilha do Governador;

— Incorporação á esquadra dos navios-mineiros "Carioca", "Cananéa" e "Paraguassú";

— Batismo e lançamento ao mar dos navios-mineiros "Cabedelo, "Caravelas", "Caraquã" e "Camocim";

— Constituição da Flotilha de Navios Mineiros de Instrução, com os navios mineiros "Itacuruassá", "Itapemirim", "guape" e Itajaí";

— Construção de um tanque para oleo combustivel, com a capacidade de 1.200.000 litros, em Ladario, destinado ao suprimento dos navios da Flotilha de Mato Grosso;

— Inicio da Construcção de 25 aviões bi-motores "Fock-Wulf";

— Construção, na ilha das Enxadas ,de um edificio apropriado para o Quartel Central de Marinheiros;

— Levantamento hidrográfico de varios trechos do nosso litoral, portos, etc., para retificação de cartas maritimas;

— Aquisição, nos Estados Unidos, e instalação na sede da Diretoria de Navegação, de aparelhos modernos para o preparo e impressão das cartas;

— Construção de grande número de cartas náuticas de portos, baías, enseadas, etc., ao longo do litoral;

— Remodelação dos radio-faróis de Natal, Rio Grande do Sul e S. Tomé, com a instalação nos mesmos de radiogoniômetros, e do farol de Salinas;

— Instalação, na ilha de Mocanguê, na Base de Navios Mineiros;

— Instalação, na Ilha das Enxadas, dos cursos de especialização de oficiais e de aperfeiçoamento de praças.

— Restabelecimento da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará, em Fortaleza, sendo remodelado o antigo edificio.

— Melhoramento, com o auxilio dos interventores dos Estados e dos prefeitos municipais, das instalações materiais das Capitanias dos Portos, Delegacias e Agencias de Capitanias, ao longo do nosso litoral e em alguns rios navegaveis.

— Estudo de um programa para a instalação condigna dessas repartições, dotando-as igualmente dos elementos flutuantes indispensaveis á policia dos portos e dos rios, bem como ao socorro maritimo.

— Organização do serviço sistematico de roentgenfotografia, visando a profilaxia da tuberculose na Marinha.

— Construção junto ao Instituto Naval de Biologia, do "Pavilhão Dr. Carlos Frederico", destinado ao tratamento dos tuberculosos da Marinha ,dispondo para isso de todos os aparelhos e recursos modernos, instalações de cirurgia, Raio X, etc.

— Criação da Comissão de Administração e Tombamento dos Proprios Nacionais a cargo do Ministerio da Marinha.

— Construção de uma base de combustiveis, na Ilha Rita, em São Francisco do Sul.

— Estudos para a instalação de: Fabrica de canhões — Fabrica de Polvora e Exlosivos — Fabrica de Projeteis — Oficina de carregamento — Oficina de Minas Submarinas — Oficina de Torpedos — Oficina de Aparelhos de Precisão — Deposito de projeteis — Paióis de polvora.

— Organização dos planos e especificações para a construção de 6 contra-torpedeiros iguais aos da classe "J" que se achavam em construção na Inglaterra e que se chamarão "Amazonas" — "Araguaia" — "Acre" — "Apa" — "Ajuricaba" e "Araguari".

— Inicio da construção da primeira serie de 5 aviões "FW-58" bimotores destinados ao adextramento militar.

— Nova Lei de Quadros para os Oficiais da Armada e Classes Anexas.

— Lançamento ao mar nos estaleiros do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, do contra-torpedeiro "Marcilio Dias".

— Batimento das quilhas dos contra-torpedeiros "Amazonas" e "Araguaia".

EM 1941

— Lançamento ao mar nos estaleiros do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, dos contra-torpedeiros "Mariz e Barros" e "Greenhalgh".

— Batimento das quilhas dos con-"Atra-torpedeiros "Acre" — "Apa" — "Ajuricaba" e "Araguary".

— Instruções para o preparo técnico dos oficiais.

— Novos efetivos para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada.

— Inicio da construção da Base Naval de Natal.

— Inauguração do dique seco de Ladario.

— Criação do Comando Naval do Amazonas.

— Ocupação militar da ilha da Trindade.

Doloroso acidente em São Paulo

O auto, colhido pelo bonde, foi atirado á distancia. Feridos o sr. Luiz Sampaio Arruda, secretario da Interventoria, e sua esposa. Morta a filhinha do casal

S. PAULO, 18 (Meridional) — Na manhã de hoje verificou-se doloroso desastre, na Avenida Rodrigues Alves, no inicio da Estrada Auto-Estrada, com a limousine Packard chapa oficial que conduzia o sr. Luiz Sampaio Arruda, secretario da Interventoria Federal e pessoas de sua familia.

Ao atravessar a passagem do nivel, o auto foi apanhado pelo bonde da linha "Santo Amaro".

Em consequencia do violento choque, a limousine foi atirada de encontro a uma cerca, incendiando-se o tanque de gasolina.

Antes que as chamas tomassem todo o automovel, populares conseguiram retirar do interior do mesmo a senhora Marianna Guimaraes Sampaio Arruda, esposa do sr. Luiz Sampaio Arruda e sua filha Maria de Lourdes, de 11 anos de idade.

O secretario da Interventoria Federal e o motorista, Miguel Joaquim, conseguiram livrar-se pelos seus proprios esforços.

Antes que chegasse no socorro da Assistencia, veio a falecer a menina Maria de Lourdes, em virtude das graves lesões recebidas.

O sr. Luiz Sampaio, sua esposa, esta bastante ferida, e o motorista Miguel foram removidos para o Hospital Santa Rita, onde se acham internados.

O estado do secretario do governo paulista não é considerado grave.

O motorneiro e o condutor foram conduzidos á Central de Policia, onde prestaram declarações no inquerito aberto sobre a lamentavel ocorrencia.

Regressou ontem de Minas o ministro da Aeronáutica

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, regressou, ontem, ás primeiras horas da tarde, de Belo Horizonte, aonde foi para presidir a cerimonia do batismo de dois novos aviões doados á campanha pela aviação civil. Visitou a Base Aerea em companhia dos oficiais de sua comitiva, e esteve depois em Lagoa Santa, inspecionando as obras da fábrica de aviões. Os encarregados da construção prestaram-lhe todos os informes sobre a marcha dos trabalhos, calculando-se para dentro de curto prazo a sua conclusão. O sr. Salgado Filho, em ligeira palestra no aeroporto, manifestou o seu agrado pelo andamento das obras, assim como pelas provas cativantes, traduzidas em varias homenagens, de que foi alvo durante sua presença de um dia na capital mineira. Receberam o ministro, á chegada do avião em que viajou, varios oficiais da F. A. B. e funcionarios do Ministerio.

NA FESTA AVIATORIA DE BELO HORIZONTE — Flagrantes colhidos ante-ontem na capital mineira. A' direita, o ministro Salgado Filho e pessoas de sua comitiva, momentos após o desembarque, entre as autoridades que os foram receber, vendo-se ao lado do sr. Assis Chateaubriand e sr. Mario Rolla, representante do sr. Joaquim Rolla; ao centro, o sr. Luiz Aranha, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, padrinho do "Bento Gonçalves", o avião doado pelo Cassino da Urca, quando derramava "champagne" na hélice do aparelho; á esquerda, aspecto do almoço realizado após as cerimonias de batismo, em seis mesas. Na mesa acima, aparece o sr. Luiz Aranha entre os srs. Assis Chateaubriand e Americo Gianetti, industrial mineiro de larga projeção.

No batismo do "Bento Gonçalves"

O discurso pronunciado pelo sr. Luiz Aranha

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — No batismo do "Bento Gonçalves", avião doado pelo Cassino da Urca, o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. e padrinho do aparelho, pronunciou o discurso seguinte:

"Quis a bondade de um generoso mineiro — o sr. Joaquim Rola — fosse eu incluido entre aqueles que dão o banho lustral nos aviões conseguidos por esse jornada de relevantes serviços ao Brasil. A festa de hoje tem uma grata significação para mim, pelo prazer e honra de falar no cenáculo civico do Brasil, que é esta tradicional terra mineira, com a honrosa presença do meu bom amigo e eminente ministro da Aeronáutica, dr. Salgado Filho, e a prestigiosa assistencia do povo mineiro. Esta é a cruzada das mais belas evocações civicas, como preparação para as mais duras realidades futuras. Revivem ao nosso culto e admiração as figuras legendarias da nacionalidade como ensinamentos e estimulo para a formação civica e moral dos futuros legionarios do céu brasileiro.

Esses aviões, que se distribuem pelo Brasil a fóra, singrarão os ares, ostentando o nome dos nossos pró-homens — bizarros deuses da nacionalidade — que evocaremos pelo seu heroismo, sabedoria e exemplo, nas horas de incerteza, de perigos e de lutas, para melhor amar e servir ao Brasil.

Passado e futuro — extremos que a sensibilidade e dedicação patriotica do idealizador desta campanha conseguiram unir no mais memoravel movimento civico a que o Brasil já assistiu.

Passado e futuro — dois extremos que se tocam nesta cerimonia eminentemente civica. São as glorias dos nossos antepassados patrocinando a formação civica da nova geração. São os exemplos do passado servindo de inspiração e de dogma á juventude, que será o paradigma do futuro. Forças morais que veem do passado e forças morais que marchas para o futuro. Heróis de ontem e heróis de amanhã!"

AS CAMPANHAS DO SUL

E prossegue o orador:

"Meus senhores:

As antigas querelas entre portugueses e espanhois, refletidas nas campanhas cisplatinas, na luta das Missões, na guerra das fronteiras, transformaram o Rio Grandes, por mais de dois decenios, no acampamento bélico do Brasil.

Não havia teto sem luto, lar sem lagrimas, terras sem ruinas e rebanho sem devastação. Na intranquilidade das surpresas e das sortidas, cada homem era um soldado e todo soldado dormia "de cavalo pela redea". Um cochilo, um descuido, uma imprevidencia — era a derrota. Os proprios fazendeiros — batidos pela insegurança reinante — mantinham os seus peões em armas e acabavam por incorporar-se ás forças defensoras. E, no valioso depoimento de Saint-Hilaire, esses "homens sempre se acham prontos para os ataques repentinos mais temerarios e, ao mesmo tempo, é dificil sujeitá-los a uma disciplina regular. Sem o minimo esforço deixariam a casa e a familia para combater, mas depois da vitoria querem voltar aos lares; não desertarão jamais por motivo de covardia; contudo, desertam quando os deixam inativos". As suas familias, numa permanente migração, acossadas pelos avanços ou recuos do inimigo, perambulavam de um lado para outro, numa dolorosa "via crucis" de desenganos, fadigas, amarguras e miserias — sublimados parias da defesa da integridade do Brasil. Nesse ambiente, nessa agitação, nessa luta, nasciam e se criavam as reservas dos que tombavam pela Patria, os novos soldados do Brasil.

Se não bastassem as lides campeiras, que educavam o homem na escola do sacrificio, da bravura, da ousadia, do cavalheirismo, da astucia, das decisões rápidas, dos golpes decisivos, que exigiam destreza e agilidade, que ensinavam o homem a dominar desde o animal de montar até o que servia de alimentação, que davam um sexto sentido para se aperceberem dos acontecimentos pelo relincho dos cavalos, pelo uivo dos cães, pela intranquilidade dos "quero-queros", que davam ouvidos atentos e olhar perscrutador, que, por fim, aprimoravam no homem os sentidos e os movimentos necessarios á rude vida de campo — rosario de lutas, perigos, surpresas, acidentes: se não bastassem as lides campeiras, aquele desolador cenario, batido pelo incessante entrechoque dos combates, das guerrilhas, dos entreveros e até pelo instinto de defesa propria e da propriedade, foi propicio a que um homem, que seu pai destinara ao sacerdocio, acabasse por transformar-se num dos maiores guerrilheiros do seu tempo e uma das mais altas e nobres expressões do heroismo brasileiro".

BENTO GONÇALVES

"Aos dezenove dias do mês de outubro de 1788 — prossegue o sr. Luiz Aranha — começou a viver Bento — filho do conceituado alferes Joaquim Gonçalves da Silva, militar português, que se fizera fazendeiro no Rio Grande do Sul. Até os 18 anos, quando seu pai o fez ou permitiu que sentasse praça, viva entregue aos misteres da vida campeira e dela seu mano João dizia em carta ao pai: "é um dos seus filhos que sabem o que é trabalhar e cuidar no que se encarrega". A honestidade e, sobretudo, o respeito aos direitos alheios, foram dogmas de sua vida e, possivelmente, vieram nele influir decisivamente para colocá-lo á frente do movimento de rebeldia contra o Imperio, reagindo contra "intoleraveis denegações de justiça", postergação dos mais elementares direitos dos riograndenses e contra "a abjeta escravidão e despotismo mais abominavel".

Aos 23 anos de idade, como furriel, começou a lutar pelo Brasil em 1811 na chamada "campanha de S. Diogo". Depois o potreiro de Francisquinho — 1817. Curral e Las Canas — 1818. Cordovez, Arroio Carumbé — 1819. Arroio Olimar — 1820. Sarandy — 1825, a chamada "batalha dos desobedientes" do Passo do Rosario, Passo de São Diogo e Estancia do Sego — 1827, marcam episodios de sua vida de servidor infatigavel do Brasil e de sua brilhante carreira de militar, que, de simples paisano, galgou, do posto de furriel, o de comandante de milicias, major de guerrilhas, tenente coronel e coronel de milicias, ingressando por fim no Exercito como coronel, "em virtude de provas de valor e lealdade", "da defesa da fronteira do Grande" e por ocupar "os pontos mais importantes perigosos, com a habitual intrepidez e tino não vulgar", segundo o depoimento dos seus chefes, entre eles os marqueses de Alegrete e Barbacena. O interregno, entre essas varias etapas, permitiu-lhe constituir familia e muitas vezes cuidar dos seus negocios de gado, mas permanecendo sempre em armas, para acudir, como sempre acudiu, ao chamamento dos seus chefes. Idealista, desinteressado, e patriota, alcançou como premio do governo brasileiro daquela epoca uma pensão "por ter longos anos de serviços ao bem do país e sacrificando sua fortuna e por possuiar fazendas no Estado oriental e tê-las abandonado ao inimigo, despresando seus convites com brio e honra, que lhe eram propicios", segundo a linguagem do decreto oficial".

OS FARRAPOS

"O grande drama de sua vida — continua o sr. Luiz Aranha — entretanto, quando ele melhor revelou as suas qualidades de autentico condutor de povos, foi a Revolução de Farrapos. A furia investigadora de historiadores mal informados, de pesquisadores apressados, de historiografos sensacionalistas, não podia deixar de desfigurar as razões daquele movimento eminentemente brasileiro e deflagrado pelo bem do Brasil. Varias e memoraveis conspirações, revoltas, quarteladas, arruaças, desde o martirologio de Tiradentes, Confederação do Equador, das "garrafadas", coroando a fria recepção que Minas dera ao Imperador, do 7 de abril, das rebeliões do Rio de Janeiro, das sublevações de Pernambuco, Alagoas, Pará e tantas outras, até á revolução farroupilha, são marcos de um itinerario patriotico libertador do Brasil rigorosamente visando a conquista da Independencia e a proclamação da Republica. Existe entre todas essas manifestações do povo brasileiro, quer pacificas, quer sangrentas, um elo, uma continuidade de ação e de ideais.

A longa duração da revolução farroupilha e o fato de partir da provincia, que confinava com as republicas do Prata, talvez tivessem motivado essa lenda desprimorosa. A projetada penetração do Brasil, com a tomada de Santa Catarina, não seria, por acaso, uma clara demonstração de brasildiade?

Poder-se-ia inquinar de separatista uma rebelião que tinha como expoentes filhos ilustres de varias provincias do Brasil? Não! Nem poderiam roubar-lhe o sentido republicano democratico, quando nela colaboravam, com tanto relevo, os ilustres mineiros Marciano Ribeiro, Ulhoa Cintra, os dois Silva Brandão, Modesto Franco, padre Antonio Ribeiro e o grande Domingos José de Almeida, "a inteligencia providencial do governo, o cerebro da revolução, o verdadeiro administrador da Republica, o verdadeiro estadista de 1835", na exata expressão de dois ilustres historiografos patricios. A que se poderia atribuir a colaboração dos fluminenses João Manuel e Silva, Mariano de Matos, Alpoim, dos paulistas Bento Manuel, padre Sebastião Pinto do Rego, dos catarinenses José Mariano de Leão, Silva França e tantos outros filhos ilustres dessas e outras provincias? Seriam separatistas o mineiro Domingos José de Almeida e o fluminense Lima e Silva, quando faziam frustrar, logo ao inicio da Revolução, os entendimentos de Bento Gonçalves com Araujo Ribeiro, que chegara ao Rio Grande investido na função de seu presidente e pseudo pacificador? Seriam separatistas Domingos José de Almeida e tantos outros quando recebiam com reprovação incontida noticias das conversas de paz entretidas por Bento Gonçalves com varios emissarios imperiais? Seria separatista o habilidosissimo e arguto mineiro Ulhoa Cintra, quando agia como plenipotenciario dos farrapos junto ao governo de Montevidéu? O proprio entendimento com os caudilhos dominadores das Republicas do Prata foi, antes, um estratagema para corrigir o erro talvez mais fatal da Revolução: o de não ter mantido abertas as suas comunicações com o mar, facilitando, assim, o abastecimento dos centros de resistencia legalista, em pleno coração do Rio Grande, do mesmo passo que se viam privados de suprimentos do exterior. E tanto esse juizo é exato que só depois da dramatica e desesperada tentativa de tomar a cidade do Rio Grande, foram intensificados esses entendimentos.

Mesmo os estrangeiros que colaboraram na revolução, idealistas da mais pura essencia, só pretenderam imprimir-lhe a feição republicano-federativa, tanto que Rosseti, apoiado por Garibaldi e Bento Gonçalves, aconselhava a pacificação com o Imperio, apesar de quererem a República, "não só no Brasil mas universal", porque "alem destas fórmulas nós não vemos liberdade verdadeira possivel". E depois, dirigindo-se a Domingos José de Almeida, afirmava: "O Imperio, por mais que façam seus partidarios, há de sumir-se na Confederação. E' melhor, por isso, marcharmos com todos os brasileiros a ela. O triunfo é mais lento, mas tambem mais seguro, alem do que poupamos muitas desgraças e muitas lagrimas... Se queremos um dia dar vivas mais eficazes á República, devemos fazer com que ela deixe recordações e saudades".

A revolução foi dirigida no sentido liberal, preconizando a adoção de um regime republicano-federativo para o Brasil e fruto imediato do iniquo regime fiscal a que fora submetida o Rio Grande, desprezado material e politicamente, submetido a vexames de toda ordem, apesar da dolorosa e permanente contribuição da sua fortuna, com a vida dos seus filhos nas interminaveis guerras de fronteiras. Poderiam querer separar-se do Brasil aqueles que por mais de dois decenios demarcaram os seus limites com o proprio sangue? E é David Canabarro, heroico soldado da Revolução, quem responde a essa interrogação, ao redarguir a um convite de entendimentos com Rosas contra o Brasil: "O primeiro de vossos soldados que transpuser a fronteira fornecerá o sangue com que assinaremos a paz de Piratini com os imperiais, que acima do nosso amor á República está o nosso brio de brasileiros". E, a 28 de fevereiro de 1844, lança a sua proclamação aos riograndenses: "Um poder estranho ameaça a integridade do Imperio, e tão estólida ousadia jamais deixaria de ecoar em nossos corações de brasileiros. O Rio Grande não será o teatro de suas iniquidades e não partilharemos a gloria de sacrificar aos ressentimentos criados no furor dos partidos o bem geral do Brasil". Muito sangue correu, muitas cruzes nasceram no alto da coxilha, muita miseria assolou o Rio Grande, mas a súa revolução foi uma das mais valiosas contribuições para a proclamação da República Brasileira e adoção do regime liberal democratico".

JUSTIFICANDO UMA HOMENAGEM

"Se a revolução fora assim — prossegue — seu supremo chefe não poderia agir de outra forma. E tanto é verdade, que Bento Gonçalves, segundo o depoimento insuspeito do historiador alienigena Antonio Dias, "como brasileiro que era, não pensou jamais em outra politica que não fosse dirigida a um ponto objetivo exclusivamente brasileiro republicano". Para não fatigar-vos por mais tempo, ouvi o proprio Bento Gonçalves em sua correspondencia com o pertinaz mas mal sucedido pacificador Gaspar Mena Barreto: "Empunhamos as armas para resistir á opressão. Não tinhamos então a idéia de mudar a forma de governo estabelecida; mas as atrocidades e violencias praticadas pelo governo do Imperio, seus agentes e delegados, nos forçaram a proclamar a independencia. Quer antes, quer depois desses atos, combatemos sempre pelos principios, isto é, por uma verdadeira liberdade, não apenas de direito, mas tambem de fato. Como desistiremos da luta sem salvar esses principios? Dizeis que não perderemos nossos postos. Já vos respondi e repito que a nossa questão é de principios, não de interesses individuais. Dizeis que ficaremos restabelecidos na grande familia brasileira. Ah! nem eu nem os riograndenses desejamos desligar-nos absolutamente do Brasil. A mesma religião, a mesma linguagem, mesmos usos, vinculos de sangue, laços de amizade inclinam o nosso coração a favor de um povo que consideramos irmão. Gozando de absoluta independencia a respeito dos nossos negocios internos e particulares, não duvidariamos, quanto ao mais, em submeter-nos a um governo, que vale sobre o bem e os interesses da União. Não defendo uma revolução, não cultuo um homem, rendo um preito á verdade e, justifico esta homenagem.

Emerge da historia do Brasil a invulgar figura de Bento Gonçalves como autentico herói na defesa das fronteiras do país, como cavaleiro andante da liberdade dos seus concidadãos e do seu povo, como expressão de um movimento renovador de costumes, idéias e

(Continúa na 6.ª página)

O discurso do sr. Mario Rola

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — No batismo do "Bento Gonçalves", avião doado pelo Cassino da Urca, o sr. Mario Rola, representante do sr. Joaquim Rola, pronunciou o seguinte discurso:

"Todos nós que colaboramos nesta campanha impar da aviação civil no Brasil, nos sentimos regiamente recompensados.

O extraordinario exito que alcançou é a maior satisfação que podeíamos almejar. A opinião publica tem, agora, seus olhos postos no sr. ministro Salgado Filho, atraída pela projeção desse memoravel empreendimento.

Não se poderá olvidar tambem a colaboração decidida e incansavel que os "Diarios Associados" desinteressadamente emprestaram a esta jornada patriotica cuja ressonancia palpita no coração de todos os brasileiros.

Ao meu caro amigo Assis Chateaubriand agradeço sensibilizado as referencias profundamente amaveis que teve a bondade de dispensar ao meu irmão Joaquim. Elas servirão de outros tantos estimulos para colaborar em todas as jornadas que envolva o interesse de nossa patria.

E' pela aviação que resolveremos o nosso grande problema das comunicações e transporte. Essa nova "bandeira" através dos ares, cortará as maiores distancias e unirá, melhor, os rincões mais afastados da terra comum.

Cumpre realçar a boa compreensão entre governo e povo nessa benemerita empresa. As classes produtoras teem correspondido, solicitamente, a tão patriotico apelo. O nome de "Bento Gonçalves" é um simbolo e uma evocação. O heroi gaucho tambem está ligado ao nosso querido Estado de Minas Gerais, pelos mesmos sentimentos democratico-republicanos. A Inconfidencia Mineira, a Guerra dos Farrapos e a Revolução de 1930 são campanhas que se completam num mesmo anselo, numa mesma vontade indomavel: a causa do Brasil Republicano.

Bento Gonçalves que evoca o Rio Grande heroico e altaneiro, encara estas sublimes virtudes dos seus filhos: a bravura, a nobreza e o civismo. Essas mesmas caracteristicas se espalham, como a marcar a continuidade de um destino de origem, no ilustre sr. Luis Aranha, cujo nome, para satisfação de todos nós, está ligado a esta cerimonia batismal.

Como pequena celula desta obra grandiosa de nacionalismo, aqui estão representados o Cassino da Urca e as empresas anexas, e filiadas, venturosos de poder contribuir com mais esse avião. Reafirmam, por minha voz, a satisfação com que cooperam, e, disciplinados no sentido de servir á patria, encontram-se prontos para participar de todas as empreitadas de interesse nacional, formando na falange sincera dos que almejam a grandeza e o progresso do nosso caro Brasil."

EM BELO HORIZONTE — Fotografia colhida durante o batismo do "Cidade de Porto Alegre", o avião doado pelos turfistas do Rio de Janeiro, vendo-se o sr. José Candido de Miranda, procurador do coronel Frederico Lundgren, e o sr. Eugenio Ferreira Filho, quando derramavam "champagne" na hélice do avião, que foi destinado ao Aero Clube de Minas Gerais.

Criado o quadro de Oficiais Aviadores

O efetivo inicial comporta um major brigadeiro e quatro brigadeiros

Criando no Ministerio da Aeronáutica o Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais de Aeronáutica, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica criado, no Corpo de Oficiais de Aeronáutica (C. O. Aer.) o Quadro de Oficiais Aviadores (Q. O. A.), constituido pelos oficiais provenientes da Arma de Aeronáutica do Exército e do Quadro de Aviadores Navais do Corpo de Aviação da Marinha, de acordo com a relação n. 1 publicada no D. O. de 17 de maio do corrente ano.

Art. 2º — O Q. O. A. terá o seguinte efetivo inicial:

Major brigadeiro do ar — 1 (um).
Brigadeiro do ar — 4 (quatro).
Coronel aviador — 15 (quinze).
Tenente-coronel aviador — 30 (trinta).
Major aviador — 60 (sessenta).
Capitão aviador — 90 (noventa).
Primeiro tenente — 120 (cento e vinte).
Segundo tenente — ilimitado.

Art. 3º — Não ocuparão vagas no Quadro de Oficiais Aviadores os oficiais engenheiros de Aeronáutica provindos do Quadro de Aviadores Navais e do Quadro Técnico do Exército e os que, eventualmente, se incapacitem de modo definitivo para o serviço do ar, mas que ainda possam ser uteis á Força Aerea Brasileira.

§ 1º — Os oficiais aviadores que possuirem o diploma de engenheiros de Aeronáutica serão incluidos na respectiva categoria (ENG), concorrerão para o acesso por antiguidade e merecimento, conforme a lei de promoções.

§ 2º — Os oficiais incluidos na categoria de extranumerarios gozarão dos direitos de suas antiguidades e ocuparão os mesmos lugares na escala, substituindo-se a numeração ordinaria pela designação abreviada de sua respectiva categoria (EXT).

§ 3º — A transferencia para a categoria de extranumerario será feita após exame de saude realizado no Serviço de Saude de Aeronáutica.

Art. 4º — As promoções no Q. O. A. serão feitas de acordo com as prescrições do Regulamento de Promoções da Força Aerea Brasileira.

§ 1º — Nas promoções iniciais apenas serão considerados como requisitos indispensaveis:

a) — intersticio minimo no posto;
b) — robustez fisica, comprovada em inspeção de saude.

§ 2º — Considera-se como "promoção inicial", para os fins de que trata este artigo, a primeira promoção de cada oficial que constitue, inicialmente, este Quadro, depois da publicação deste decreto-lei.

Art. 5º — Os oficiais aviadores que na data da publicação deste decreto-lei se encontrarem agregados, serão transferidos para o Q. O. A., na mesma situação.

Art. 6º — O recrutamento para o Q. O. A. será feito unicamente entre os aspirantes aviadores, oriundos da Escola de Aeronáutica, que fizerem jus á promoção ao posto de 2º tenente aviador, de acordo com o Regulamento de Promoções da Força Aerea Brasileira.

Art. 7º — Os oficiais da extinta Arma de Aeronáutica do Exército, que forem transferidos para a categoria de "extranumerarios", de acordo com o § 2º do art. 14 do decreto-lei n. 197, de 22 de janeiro de 1938, e os pertencentes ao Q. A., serão incluidos no Q. O. A., recebendo, no almanaque, os números que lhes competem por suas antiguidades relativas ao posto; os oficiais da mesma arma transferidos para a categoria de "extranumerarios" pelos motivos constantes do art. 3º deste decreto-lei continuarão a pertencer a essa mesma categoria no Q. O. A.

Art. 8º — Até a publicação da lei regulando a inatividade dos oficiais da Aeronáutica, a transferencia, para a reserva, dos oficiais deste Quadro será feita, respectivamente, nos termos da legislação em vigor para os oficiais da extinta arma de Aeronáutica do Exército e do Quadro de Aviadores Navais, do Corpo de Aviação da Marinha.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario."

Important e transação

O banqueiro e industrial sr. Oswaldo Costa adquiriu, por cerca de 11.000 contos, a Cia. Sul-Americana de Serviços Públicos (Sudan Brasileira)

O sr. Oswaldo Costa, diretor-presidente do Banco do Comercio e antigo diretor-proprietario da Companhia Sul-Mineira de Eletricidade, vem de realizar importante transação, não só pelo vulto do capital empregado como pela natureza do negocio. Adquiriu o ilustre banqueiro e industrial, a Companhia Sul-Americana de Serviços Publicos (Sudan Brasileira), que explora o ramo de luz e força em cinco dos mais ricos e prosperos municipios da zona fronteiriça do Rio Grande do Sul, os de Santa Maria, Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Livramento e Uruguaiana.

A transação foi celebrada pelo preço de 485.000 dolares, ou sejam, em moeda brasileira, aproximadamente 11.000 contos de réis.

O exito das negociações, revelando o prestigio do adquirente, mostra por outro lado a sua confiança na pujança dos municipios servidos pela empresa que acaba de ser adquirida, e a cujos serviços o sr. Oswaldo Costa, com o seu descortino e a sua energia, dará ainda mais amplo desenvolvimento, em beneficio da opulenta zona do extremo sul.

20.º ANIVERSARIO DOS LABS. RAUL LEITE S/A.

Transcorre, hoje, o 20º aniversario da fundação dessa grande instituição quimico-farmaceutica nacional, pelo saudoso sr. Raul Leite.

Nesse pequeno periodo, puderam os Laboratorios Raul Leite S/A. desenvolver-se em tal ritmo que, sem favor, passaram a constituir padrão dos estabelecimentos congeneres, não só em nosso país, como, tambem, na America do Sul.

Tendo á sua testa técnicos de reconhecida competencia, como os professores Mario Magalhães, Militino Rosa, e Arnoldo Rocha, com a sua produção rigorosamente controlada pelo Conselho Cientifico, sob a presidencia do professor Clementino Fraga, com a colaboração efetiva dos professores Roquette Pinto, Raimundo Moniz de Aragão e Oswaldo Costa, é de prever para essa grande instituição industrial um progresso sempre crescente, motivo de orgulho para todos os brasileiros.

Comemorando tão auspiciosa data, realizar-se-á nos Laboratorios Raul Leite S/A. uma solenidade comemorativa em que receberá cumprimentos o seu Diretor-Presidente, sr. Manuel Seixas

Escolhido o primeiro chefe do Estado Maior da Aeronautica

O presidente da República nomeou interinamente para esse alto posto o brigadeiro Trompowsky — Informações do Ministerio -- A bolsa da aviação

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronautica, nomeando, interinamente, chefe do Estado Maior da Aeronautica o brigadeiro do ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida, e diretor da Diretoria de Aeronautica Naval o coronel aviador Fernando Victor do Amaral Savaget. Por outro decreto o chefe do governo exonerou o brigadeiro do ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida da função de diretor da Aeronautica Naval.

A PARTICIPAÇÃO DA F.A.B. NAS FESTAS DO DIA DO RESERVISTA

O ministro da Aeronautica designou os majores aviadores Cicero Odilon Mafra Magalhães, da D.A.M., e Gabriel Grum Moss, da D.A.N., e o engenheiro civil Roberto Lazaro da Costa Pimentel, chefe da divisão de operações do D.A.C., para, em comissão, consertarem as providencias que se fizerem necessarias á realização das comemorações, este ano, do "Dia do Reservista".

A ESCOLA DE AERONAUTICA E O CAMPEONATO OLIMPICO

Recebeu o ministro da Aeronautica do seu colega da pasta da Guerra o seguinte aviso, a proposito da participação da Escola de Aeronautica no II Campeonato Olimpico Regional: "Tenho a honra de enviar para conhecimento de vossa excelencia o oficio n. 1956-C-774, de 24-10-941, do comandante da 1ª Região Militar, em que essa autoridade solicita seja eu o interprete junto a vossa excelencia dos seus efusivos e cordiais agradecimentos pela brilhante cooperação emprestada no II Campeonato Olimpico Regional, pela Escola de Aeronautica, que, mais uma vez, sagrou-se Campeão Olimpico da Região. Aproveito o ensejo para renovar a vossa excelencia, senhor ministro, os meus portestos de elevada estima e mui distinta consideração".

EXAME DE SAUDE DOS CANDIDATOS A'S BOLSAS DE AVIAÇAO

Os exames de saude dos candidatos civis ás bolsas de estudo de aviação nos Estados Unidos estão prosseguindo normalmente, devendo se apresentar ao medico, hoje, os de numeros seguintes: 2 e 3, do curso de engenheiro; 13, 14, 15, 16, 18 e 19 do curso de piloto comercial; 1, 3, 6, 7, 10, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32 e 33 do curso de co-piloto; 4, 5, 17, 24, 26, 27, 29, 30, 32, 35, 36, 39, 40 e 41 do curso de mecanico.

Os candidatos que ainda não completaram sua documentação deverão fazê-lo com a maior urgencia, afim de serem enviados a esses exames.

REUNIU-SE A COMISSÃO

A Comissão de Seleção esteve reunida novamente ontem, apreciando varios casos submetidos a seu exame. Marcou-se para o dia 26 do corrente a prova de inglês dos candidatos. De acordo com as instruções, essa prova consta de conversação, durante alguns minutos, naquele idioma, do candidato com um dos membros da comissão, valendo notar que se trata de uma prova decisiva, tanto como o exame de saude. O candidato que não revelar familiaridade com o idioma dificilmente poderá ser aproveitado, e isso pela simples razão de que as aulas serão ministradas, nos estabelecimentos aeronauticos norte-americanos, em inglês e não em outra lingua.

CANDIDATOS A' MATRICULA NA E. A.

Devem comparecer á 1ª Divisão do E. M. da Escola de Aeronautica, na proxima sexta-feira, dia 21 do corrente, ás 8 horas, afim de serem submetidos a exame fisico, os seguintes candidatos á matricula neste estabelecimento:

Orze de Moraes Pupo (3º sgt.), Edgard Engelhardt (3º sgt.), Carlos Oliverio Pereira Lima, Coetano Estellita Cavalcanti, Carlos Augusto Jullien Mendonça, José Osnida Lima Cavalcanti, Haroldo Pinto de Oliveira, Pericles Barbelto de Vasconcellos, Carlos Jorge Mirandola, Wilson Simeone, Aloisio Lontra Netto, Cyro de Souza Valente, Enio de Souza, Sergio Livio Pinto, Edson Rocha, Algenio Baptista de Castro Aldo Leão de Souza, Amancio Ribeiro de Magalhães, Bruno Rotta (3º sgt.), Lauro João Schlichting (3º sgt.), Luis Maciel Junior, Antonio Marcelino de Mello Costa, Carlos Eugenio da Motta Albuquerque, Maximiano Pimentel de Bittencourt Leal, Wilyson José Simplicio, Nelson Miranda (3º sgt.), Ledi José Jruppel, João Abelardo Costa, Franklin Enéas de Miranda Galvão, David Penalva Santos de Moraes Sarmento, Roberto Lopes Teixeira de Carvalho, Sandy Braga Coutinho, Mario Pereira da Cunha Filho, Francisco Pinheiro Franco, Marcello de Souza Ferreira, William Lima Rocha, Fernando Moraes Pereira, Moacyr Garcia Nazareth, Francisco Alpheu Cavalcanto Cardoso, Ruy Marcondes, Carlos Pinto Rocha, Eduardo Lyra Tobler, Mario Guarita, Roberto Paulo Paranhos Taborda, Fuedi Calil Abrão, Guido Luciano Attilio Toselo, Haroldo Luis da Costa, William Stockler Pinto, Manuel Moreira Paes, José Joaquim dos Santos Viegas.

Litvinoff reencetará hoje a sua viagem para Washington

TEHERAN, 18 (U. P.) — Sir Walter Monokton, sub-diretor geral do Ministerio das Informações britanico, e o embaixador Lawrence Steinhardt, representante diplomático norte-americano na Russia, partiram esta manhã com destino ao Cairo, em um avião militar especial. O sr. Maximo Litvinoff, novo embaixador russo em Washington, bem como os membros de sua comitiva, partirão no avião da carreira amanhã, quarta-feira.

As comemorações do Dia da Bandeira

Varias comemorações civicas serão realizadas, hoje, nesta capital, assinalando o dia consagrado ao pavilhão nacional.

A MARINHA

O dia de hoje é de festa para a Marinha de Guerra do Brasil. Não ha exagero algum nesta afirmativa.

O PROGRAMA DAS CERIMONIAS

12 horas — Cerimonia da Bandeira em todos os navios, corpos e estabelecimentos. Com as guarnições concentradas, será içado ás 11,55 o sinal para a Bandeira, arriando-se, nessa ocasião, a Bandeira Nacional da popa. Ao meiodia será novamente içada a Bandeira e, em seguida, proceder-se-á á leitura da Ordem do Dia do Estado Maior da Armada, alusiva ao ato. Como não ha navios ao largo, não serão dadas salvas.

14 horas — Cerimonia de incineração das bandeiras nacionais consideradas inserviveis, no Quartel Central de Marinheiros, ilha das Enxadas. Far-se-ão representar o comandante-chefe da Esquadra, o comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e os comandantes de forças e de navios. O Corpo de Fuzileiros Navais e os navios da Esquadra mandarão um contingente de praças no uniforme do dia. Uniforme para oficiais, o do dia, desarmado.

16 horas — Entrega da nova Bandeira para o contra-torpedeiro "Marcilio Dias", no Salão Nobre do Ministerio da Marinha.

20 horas — Jantar oferecido ao ministro da Marinha, no 7º pavimento do edificio do Ministerio, pelos oficiais que servem e que serviram no gabinete do referido titular, por motivo da passagem do 6º aniversario da sua administração.

NA PREFEITURA

Em cumprimento ás determinações do sr. Pio Borges, secretario geral de Educaçãi e Cultura, o Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural, organizado através de PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, uma serie de atividades civico-culturais em homenagem ao Pavilhão Nacional, cujo dia hoje se comemora.

Alem dos seus programas proprios, o Servici de Divulgação colaborará em varias festividades do Departamento de Educação Nacionalista, realizadas nos Centros Civicos Distritais de Engenho de Dentro e da Penha.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Por determinação do titular interino da pasta, sr. Dulphe Pinheiro Machado, o Ministerio do Trabalho comemora, hoje, a data da Bandeira com solenidades que se realizarão nesta capital e nos Estados.

No Palacio do Trabalho, o pavilhão Nacional será içado ás 12 horas, com a presença do ministro interino, diretores e funcionarios, que entoarão o Hino Nacional e o da Bandeira. Sobre a solenidade falará o sr. Ribeiro Gonçalves, membro do Conselho Nacional do Trabalho.

Por deliberação do respectivo presidente, sr. João Carlos Vital, estarão presentes á solenidade todos os funcionarios do Instituto de Resseguros do Brasil.

INAUGURADAS "PRAÇAS DAS BANDEIRAS" EM 600 MUNICIPIOS

Este ano, o "Dia da Bandeira" será festivamente comemorado em quase todos os municipios do Brasil, graças á campanha de civismo — que já se pode considerar vitoriosa — iniciada pela Liga da Defesa Nacional.

A Comissão Executiva da Liga, ha mais de dois anos iniciou junto dos interventores federais uma campanha no sentido de que em cada um dos municipios dos respectivos Estados fosse inaugurada uma Praça da Bandeira, local onde passariam a realizar-se todas as cerimonias civicas de carater popular.

Atendendo ao apelo da Liga, cerca de 600 municipios brasileiros já inauguraram suas Praças da Bandeira, onde hoje serão realizadas solenidades civicas alusivas á data.

A Liga, continuando a sua campanha, dirigiu recentemente aos interventores um novo apelo, para que fossem inaugurados hoje nos municipios que já possuem a sua Praça da Bandeira, o mastro para o hasteamento do pavilhão brasileiro.

A Comissão Executiva da Liga acaba de receber telegramas dos interventores federais do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Alagoas, Baía, São Paulo, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, comunicando que foram dadas ordens ás respectivas Municipalidades para a realização da "Festa da Bandeira", de acordo com a solicitação da Liga.

O JORNAL

RIO, 19-XI-941

O principio do chefe

O ministro da Aeronáutica, senhor Salgado Filho, pronunciou em Belo Horizonte, onde esteve presidindo á cerimonia do batismo de dois aviões, um discurso, que causou ali grande impressão.

Referiu-se o ministro á necessidade de unificar-se mais do que nunca a direção do país, entregue ao sr. Getulio Vargas.

No regime que adotamos em 1937 e que tem o apoio decisivo da opinião brasileira, extinguiram-se os partidos e os grupos, precisamente porque a orientação dos negocios publicos é dada por um só.

As antigas divisões criadas pela indisciplina das vontades, distribuidas em diretrizes diversas, não teem mais lugar, depois que se fundou o Estado Nacional.

Admitir que em relação aos problemas fundamentais do Brasil haja rumos diferentes daqueles que foram traçados pelo presidente da Republica, equivale a negar a propria essencia do regime, introduzindo nele perturbações, que o destruiriam, se pudessem medrar.

A hora é de unidade e sobretudo de união. Entreguemos a um homem esclarecido, previdente e experimentado o governo da nação brasileira. Cabe-lhe, pela definição das suas atribuições constitucionais, dirigir como chefe, com o comando único, os negocios do Brasil.

Em torno dele agregam-se as forças construtivas do país, obedientes ás suas deliberações, em beneficio da unidade de direção que, se em todos os tempos é necessaria, hoje se torna essencialmente indispensavel.

O sr. Salgado Filho mostrou, na sua oração, o que tem sido o papel do presidente Getulio Vargas, nesses onze anos de governo, especialmente depois da organização do Estado Nacional, que concentrou em suas mãos maior soma de poderes para realizar os altos objetivos do seu programa politico e administrativo.

O acerto das diretrizes escolhidas, o ambiente de segurança, tranquilidade e bem estar criado pelo governo, o progresso em todas as atividades, a maior coesão do povo brasileiro evidenciada em multiplas manifestações que comprovam o seu sentimento de patriótica unidade espiritual, são outras tantas razões que nos levam a ver na autoridade do presidente a única força de direção, diante da qual todas as outras tendencias, simpatias ou mesmo convicções devem ceder, em proveito do Brasil.

O discurso do ministro Salgado Filho exprimiu, com felicidade, os melhores motivos doutrinarios do regime, assente nesse "principio do chefe", que é a propria base do Estado Nacional.

Seis anos de administração naval

Decorre hoje o 6º aniversario da gestão do almirante Aristides Guilhem no Ministerio da Marinha. Como esse periodo administrativo coincide com uma das fases de maior aparelhamento e expansão do nosso poder naval, a data oferece ensejo de focalizar a ação renovadora e fecunda do titular da referida pasta.

De fato, correspondendo á confiança do presidente Getulio Vargas, o almirante Guilhem integrou a nossa Marinha de Guerra no movimento reconstrutor do país, que assinala a orientação atual do governo da Republica. Se já levava para o mais alto posto da sua classe uma brilhante fé de oficio, enriqueceu-a de muito com a série de notaveis serviços que prestou á Armada Brasileira ou ao proprio Brasil, de tal forma se confundem os destinos das forças de mar com os da nação fadada a ser uma potencia naval, por um conjunto de razões imperiosas, desde a extensão do seu litoral até os interesses do comercio externo.

Identificado com as necessidades do país e com as aspirações da Marinha, o ministro que há seis anos administra hoje a nossa pasta, não perde um minuto de trabalho, executou uma obra que quase não poderia ser realizada [illegible] acompanhado de perto. Basta resumi-la através de suas realizações mais importantes, algumas das quais [illegible] em outros tempos de progresso mais lento, para fazer [illegible].

[illegible] a nossa frota de guerra, que há muito permanecia estacionaria [illegible] nova unidade [illegible] o lançamento ao mar de uma [illegible] navios, construidos nos nossos estaleiros, e batimento de [illegible] a Esquadra brasileira cresceu em eficiencia, organização e preparação, de forma a poder desempenhar melhor a sua missão.

O aparelhamento das oficinas gerais da Aviação Naval, habilitando-a a produzir consideravel numero de aparelhos de instrução e de bombardeio, representa outra valiosa iniciativa do almirante Guilhem, [illegible] capazes de explorar, graças á [illegible] da oficialidade e operários da Marinha, esse ramo da guerra [illegible] moderna e poderosa arma de [illegible].

A construção de bases navais e de combustiveis em diversos pontos do país atende a uma das maiores exigencias dos tempos atuais. [illegible] de defesa do continente americano, assistiu-nos o dever de zelar, antes de tudo, pela vigilancia do nosso proprio litoral, [illegible] ataque a qualquer potencia agressora. Essas bases navais e de combustiveis oferecem possibilidades [illegible] a toda a America, porque visam o [illegible] na guarda de seus interesses comuns.

A remodelação de farois e capitanias de porto, a construção de diques secos e de diversas obras de [illegible] sanitario, são outros tantos [illegible] da nossa Marinha de Guerra deve á gestão do almirante Guilhem. Além disso, estão em andamento varias fabricas e oficinas, como as de canhões, pólvora e explosivos, de minas submarinas e de torpedos, destinadas a completar o aparelhamento da nossa defesa e acrescentam-se á altura de suas grandes responsabilidades.

Em sintese, a nossa Marinha de Guerra, desde que o almirante Guilhem assumiu a sua suprema direção, [illegible] conferindo-lhe o oficialato e a capacidade [illegible] ocupa hoje, dentro e fora do país, [illegible] marinha do Brasil, [illegible] e integração.

Listas negras e firmas brasileiras

Na organização das listas negras da Inglaterra e dos Estados Unidos está ocorrendo uma grave anomalia, que só pode ser inspirada, em certos casos, pela dolação de interessados em tirar a freguesia de firmas que, em outros tempos, trabalharam com pessoas oriundas dos países do Eixo. Levando o assunto ao conhecimento do presidente Getulio Vargas, sempre tão zeloso na defesa dos legitimos interesses nacionais, confiamos numa solução tão rápida como eficiente, de acordo com as diretrizes do seu governo.

Tratando-se de firmas estrangeiras estabelecidas no nosso país, ainda se compreende que sejam incluidas nas listas negras sem fundamento, ou com a penalidade imposta às que possa sindicar da justiça de tal inclusão. Quanto a firmas brasileiras, porém, deve o nosso governo exigir, afim de que, depois de notificá-las de que cessassem relações com elementos do Eixo, concordasse com o caso e punissem as mesmas, se não atendessem à notificação oficial.

Evidentemente, não podemos concordar que se firam interesses de firmas brasileiras, porque em tempo negociaram com alemães, italianos ou japoneses, quando continuamos a manter relações diplomáticas com a Alemanha, a Italia e o Japão. Nem é admissivel mesmo que os americanos incluam na sua lista negra firmas brasileiras por êsse motivo, de vez que os proprios Estados Unidos ainda conservam relações com os países do Eixo.

Mas há um aspecto mais grave neste caso: as firmas americanas e inglesas existentes no Brasil permanecem fora das listas negras. Entretanto, muitas delas conservam empregados, até de alta categoria, alemães e italianos, compram mercadorias desses inimigos, encomendam trabalhos nas suas oficinas e fábricas.

E' flagrante essa desigualdade de tratamento. Tanto as firmas estrangeiras como as brasileiras suspeitas de comercio com elementos do Eixo devem ser avisadas primeiro e punidas na reincidencia.

As listas negras com firmas brasileiras precisam ser revistas para correção da injustiça de que estão sendo vitimas. Só as que insistirem no seu erro devem sofrer a excomunhão da Inglaterra e dos Estados Unidos.

A atitude do Brasil em face da guerra, tão bem definida pelo presidente Getulio Vargas, afirmando reiteradamente, ao lado da nossa neutralidade, a nossa determinação de cooperar na defesa da America, concede-nos o direito de ser ouvidos e atendidos pelo governo americano e inglês. O chefe da Nação, perfeitamente integrado nos seus altos interesses, há de saber resguardá-los contra golpes inspirados por simples concorrencia comercial sem apoio na lógica dos fatos nem no texto das leis internacionais.

As relações argentino-brasileiras e a atual visita do chanceler Oswaldo Aranha

O importante orgão portenho "La Prensa" refere-se á relevancia da politica de boa vontade brasileiro-argentina, em editorial de que destacamos o seguinte passagem:

"Após a ratificação do tratado de navegação e comercio com a Argentina, assinado a 23 de janeiro de 1940, seguirá amanhã viagem por via aerea o chanceler do Brasil sr. Oswaldo Aranha. Devemos considerar esse fato como qualquer coisa das mais duradouras na relação dos dois povos: como uma prova irrefutavel e de grande importancia na politica de boa vontade que a Argentina e o Brasil veem praticando no ultimo decenio. E' para nós tarefa extremamente grata recordar, no momento em que chega ás nossas plagas o chanceler do Itamarati, e comprazemo-nos recordar nessa ocasião suas frequentes declarações de amizade para com a nação argentina. Não são os tempos propícios para fomentar prevenções estereis entre os povos americanos, cujos sentimentos de solidariedade derivam de comum origem racial e das aspirações para elevarem-se a um grau de civilização superior, mais ampla e humana, e, sobretudo, mais concorde com os principios e garantias individuais que as guerras européias parecem ter esquecido.

O Brasil e a Argentina são duas grandes nações, que não podem desentender-se, nem levar a efeito a menor inglória cometer um atentado contra si mesmas, contra a prosperidade natural e inquebrantavel que lhes obriga a terra, o homem que a povoa e o espirito que o impulsiona, triplice conjunção de riquezas e harmonia na vasta extensão do mesmo continente prodigo. Tudo o impele para um entendimento, para a politica de cooperação e de intercambio intelectual como poucas vezes se registou na historia".

Decretos assinados pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Cuthbert Fletcher, natural da Inglaterra; a José Alves de Freitas, natural de Portugal; a Miguela Korsekowa, natural da Polonia; a Anita Sylvester e Carmen Sylvester, naturais do Chile; a Julius Marquardt e Leonard Ikas, naturais da Alemanha; a Paul Kropsch, natural da Austria; e a Romeo Casarsa, natural da Italia.

Na pasta da Agricultura:

Exonerando Manuel Dias Barroso, do cargo de Agronomo, classe G.

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria a Eusebio Lopes Cancela, no cargo de maquinista de estrada de ferro, classe J.

Transferindo, a pedido, Antonio de Castro Moreira e Lafaiete Lima, do cargo de guarda-fios, classe E, para o cargo de mestre de linhas, classe E.

Concedendo exoneração a Argemiro Ayres Nascimento, do cargo de escriturario, classe F, e a Rosalvo Lopes Lima, do cargo de postalista, classe E.

Aposentando: Bertino Fernandes Vieira, no cargo de carteiro, classe C; Alvaro Rosa, no cargo de servente, classe D; Albino Pinto Monteiro, no cargo de carteiro, classe F; Eduardo Rodrigues Lopes, no cargo de oficial administrativo, classe I; Jayme Xavier Lisbôa, no cargo de oficial administrativo, classe I; Joaquim José Gomes, no cargo de servente, classe D; Justiniano Silva Gomes, no cargo de postalista auxiliar, classe C; e Ostilio Alves Pinto, no cargo de escriturario, classe G.

O dinamismo montanhês

ASSIS CHATEAUBRIAND

BELO HORIZONTE, 17.

No batismo do avião "Bento Gonçalves", o sr. Assis Chateaubriand pronunciou as seguintes palavras:

Senhor representante do interventor de Minas Gerais. Senhor ministro da Aeronáutica. Presidente do Aero Clube de Belo Horizonte. Quando se pretende fazer uma doida injustiça ao homem destas montanhas, se diz que ele não é dinâmico. Ora, os mineiros, como nós nordestinos, estão sempre no rebanho, que marcha. Somente ele quer saber antes porque e para onde vai marchar. Do mesmo modo que o nordeste povoou e fez quase toda a Amazonia, o mineiro é responsavel pelo desbravamento e o povoamento de tratos enormes da gleba bandeirante, assim como pela expansão vital fecunda do Estado do Rio, do Espirito Santo, de Goiás, do Mato Grosso e do Paraná, para não falar desses dois "far wests", que são o Rio de Janeiro e a metrópole de São Paulo. Viajem pelo interior paulista, a começar do vale do rio Paraiba, e verão quantas centenas de milhares de mineiros não incorporaram ao seu espaço vital trechos esplendidos da terra roxa bandeirante e até paranaense. Outro tanto ocorre no Rio de Janeiro. Esta familia montanhesa tanto tem de laboriosa quanto de imperialista. Somente os seus "anschluss" são macios; ocorrem imperceptiveis; e a verdade é que o mineiro ocupa, fornece pastores de elite ao rebanho humano, e esta só experimenta a diferença do cajado quando ele bate, e a sua ponta é ferrada em veludo.

E' tão ridiculo comparar povos quanto individuos. Não se poderá cotejar Minas com São Paulo, como Pernambuco com o Rio Grande, tantas e tão diversas são as peculiaridades de cada um. Mas agora, tomando o estilo do trabalho e a capacidade de movimentação do montanhês e do bandeirante, facil é constatar que dinâmico é tanto um como o outro. Vossa quietude, nestas montanhas, não quer dizer, ó mineiros, repouso físico, acomodação com os horizontes limitados pelos alcantis dos contrafortes da cordilheira. Tampouco significa ausencia de flama, falta de combustão no motor interior. O quietismo mineiro é o da cinza por cima da brasa. Antes significa uma especie de policia ou de higiene dalma. Interessai-vos por uma multidão de objetos; sois agressivos em face de um mundo de problemas; procurais resgatar a miseria temporal da vida com atitudes corajosas que se destinam a ultrapassá-la espiritualmente, e conseguis numa terra pobre de engenho e de arte manejar o oficio da inteligencia. Se a "grandeza serena consiste em viver com o seu desespero" (eu nada espero do mundo, dizia Goethe octogenario, e aprendi a desesperar), Minas se apresenta numa serenidade cada vez mais impassivel, mais olímpica, nesse clima de pensamento, que é a incompreensão do seu dinamismo, da sua aptidão para criar o acontecimento e da sua alure segura no sentido da ação, do plano de uma liberdade superior, que os outros desconhecem. E' sem dúvida o mineiro um lindo animal metafísico, gordo de ordem, cevado de razão. Mas como ele realiza a vida dentro da peculiaridade de sua propria essencia; e como procura ser o senhor da sua natureza! Imaginemos que as Gerais só produziram a poesia e a ilusão romântica. Santos Dumont não seria a purgação de toda essa tara? Não traduzia o céu, monotonamente azul, já se condensando em tempestade? Com que o montanhês poderia pensar tanto em "ousar viver" como na libélula de Santos Dumont?

Minas é a terra que apresenta em nosso "stock" de heróis o primeiro martir da independencia brasileira; e quando se fabrica um martir se está pronto para os atos de intolerancia política, religiosa ou moral, que fazem as legiões dos fanáticos e dos pioneiros de uma causa. A era da intolerancia contra determinada ordem de coisas começa no fio vermelho do primeiro que por ela expiou. Bernardo Vieira de Mello, em Olinda, fez uma tonitruancia municipal em 1710; mas esse grito não foi suficientemente subversivo na pequena caixa acústica do Senado olindense para se tornar digno de um pagamento com sangue. Depois Pernambuco tem a guerra holandesa, e a guerra flamenga irmana ombro a ombro, no mesmo campo de batalha, nativos e dominadores, pois que todos se sentem mesclados pelo sangue e o interesse comum. Tiradentes e os outros inconfidentes conservam o tesouro precioso do martirio pela liberdade da patria, no século XVIII; e, quando se estampa no album de familia um lutador desse porte, pode-se ter a certeza de que ele nasce bem estrumado, num meio do qual não será nunca a árvore isolada. Sua proeza não é o milagre do desenraizado. Será, se o quiserem, o prodigio de varios outros demonios de idêntica têmpera deste, em solidariedade intima na pressão com a sua terra e a sua gente. Tiradentes cristaliza e fixa o potencial de ação espontanea destes homens rústicos que sois. Há, entretanto, uma explicação psicológica para que vos suponham um diferenciado do homem dotado de vontade de poder.

Minas, senhores, significa, no final do século XVIII, a agonia do bandeirante, neste sentido: quando aqui chega o truculento sertanista, ele encontra o El Dourado, e se ele encontrou o El Dourado, o destino dessa posse é o que ocorre com todas as posses: a secura da fonte maravilhosa pela bebida da agua até o fim do poço. O "rush" era á cata de ouro e das gemas preciosas. Mantiqueira, Rio das Velhas, S. Francisco, Serra do Mar são transpostos ou varados em busca de filões que dormem nos vales dos rios ou nas entranhas da terra das Gerais. Aquilo que os Estados Unidos só viriam a conhecer 15 anos depois, nós aqui o vimos desde o século XVII. Idêntica a essa foi a civilização fosforescente da borracha. Tudo o que há 15 e 20 anos se vê em Kwala Lampour, Manaus e Belem não o ignoraram entre 1909 e 1914. "As Minas, exclamava há pouco mais de dois séculos o vice-rei conde de Sabugosa, foram a total perdição do Brasil, e a falta delas hoje será a sua última ruina". Mas não foram. Com o ouro e o diamante das Minas, se a coroa lusitana fez muita esturdeira, praticou enormes dissipações, entretanto, eles aqui realizaram coisas fundamentais: abriram caminhos, povoaram o país, que não tinha a bem dizer quase ninguem, e edificaram primeiro as grandes e ricas cidades no sertão. A agricultura e a pecuaria só apareceram e se desenvolveram aqui, graças ao "rush" dos diamantes e do metal aurifero. Esses dois produtos é que criam o mercado de consumo para aquelas. Mas o bandeirante que sai de São Paulo, do Rio de Janeiro e da Baía, trepidante de dinamismo, encontrando ouro e pedras preciosas, para explorá-las terá que fundar a cidade, plantar o roçado, criar o boi. Ai começa, portanto, a vida sedentária, a vida magra de sonhos, magra de poesia, e certamente o nosso do bandeirante. Este termina, meu caro Luiz Aranha, onde principiaram o agricultor e o criador. O aventureiro morre com a aventura. Não tem mais nada de comum com os adoraveis piratas do Nordeste, que na baía da Traição, na Paraiba, cruzaram o sangue e o ferro conosco, e nos ensinaram muito da ação dos flibusteiros, e tampouco com os gaúchos desmedidos que deram ao nosso Rio Grande a familia dos caudilhos, que a minha terra está pronta a receber, abrindo-se as aguas do São Francisco, para que ela passe incólume, como um novo povo de Moisés, rumo da sua terra da promissão, que é o sertão da Paraiba.

Bento Gonçalves, meu caro Luiz Aranha, era um esbelto exemplar de caudilho, como seu irmão Oswaldo Aranha. O golpe de 35 evidentemente visava debilitar a autoridade central. Mas como fora exequivel num país da massa territorial do Brasil, sem meios quase de comunicação, promover há cem anos uma revolução unitaria, isto é, articulada com as outras partes da nossa superficie geográfica? Todas as revoluções que saturaram o Brasil no século passado são movimentos regionais. E não podiam ter outro fim. Nenhuma repousa na armadura política do país. Os Farrapos se nivelam á Confederação do Equador. Seu chefe, entretanto, tem a aptidão de provocar na guerra as nobres emulações, os gestos cavalheirescos, as arrancadas atrevidas, as manobras militares engenhosas que a gente não olvida mais. Bento Gonçalves iluminou, pelo aberto do seu coração, um momento triste de incapacidade do poder central. Viveu a vida da selva, da qual era um dos especimes soberbos. Homem de recursos, jogou toda a sua fortuna, com desprendimento, na causa que abraçara.

De Luiz Aranha, o padrinho desta célula, o que posso dizer é que em 1930, sendo o bravo dos bravos da nossa coluna, voluntariamente ele se apagava, habituado á carnificina dos entreveros, furtando-se ser entre nós a força, para constituir-se de preferencia o engenho que procurava decifrar as intenções do adversario no ar. Tendo vivido os anos da adolescencia nos campos da guerra civil, ele pertence no Rio Grande a esse grupo seleto de idealistas, para os quais uma revolução é uma oportunidade para consideraveis reformas civicas. Seu espirito se volve, portanto, para a parte construtiva e orgânica da vida. Luiz Aranha vive em estado de disciplina e de trabalho, elaborando planos administrativos que são obras primas de paciencia florentina. Ele é o encaixe-ouro de uma familia de servidores abnegados da causa pública, nesta terra.

Minas não tem que agradecer senão ao sr. Joaquim Rolla a graça desta oferta. Como pode surgir, num Estado mediterraneo destes, sem nenhuma cidade industrial de maior projeção, um exemplar do espirito de empresa como o sr. Joaquim Rolla? Este mineiro de luvas brancas, e que fala inglês com as embaixatrizes e que levanta hoje em Petrópolis um hotel como só a Europa e os Estados Unidos possuem rivais, no momento zenital da sua carreira lembrou-se que o céu não deveria ser só dele, o que são um ato de caridade e outro de lealdade. E deu-vos, ó meninos de Minas Gerais, esse par de asas para que marcheis tambem para o firmamento. Não é egoista, e revela um traço raro no seu semelhante: estando no alto, não esqueceu os que estão cá em baixo.

Humboldt atribuia ao vaqueiro um sentimento de infinito. Mas não é só o vaqueiro aqui que tem esse elan. Mais do que no ardor do homem do gado, o sentimento de infinito seria a força motriz dos bandeirantes vossos pais, que vos legaram os títulos de posse desta terra, e que vos dará amanhã tambem a chave deste firmamento. Recebam do tio Joaquim Rolla esta outra chave que ele no-la envia, meninos de Belo Horizonte, para que vocês aumentem o capital humboldtiano de infinito, que já existe nos nossos vaqueiros e que os bandeirantes, antes de acharem o ouro e os diamantes, isto é, antes de virarem vaqueiros, já tinham em abundancia. Aliás, foi pensando nas sólidas raizes de vaqueiro do homem de Minas Gerais que o ministro Salgado Filho deu a este avião o nome interessante de "Bento Gonçalves". Com cavalos e vacas fazemos aqui um corpo, cujos braços, o direito morre no Rio Grande e o esquerdo no nordeste.

O SUBSTITUTO DE PETAIN

Será restaurada a monarquia na França — Cresce a impopularidade de Darlan — Mais campos de concentração para os franceses

PERTINAX

(Copyright da North American Newspaper Alliance e dos DIARIOS ASSOCIADOS)

WASHINGTON, novembro de 1941 — (Por via aerea) — Segundo noticiou uma autoridade diplomatica, Pierre Pucheu, ministro do Interior, de Vichy, declarou recentemente que, na França não ocupada, seriam aumentados os campos de concentração e que a ordem publica seria mantida, mesmo que três franceses em cada grupo de cinco tivessem que ser detidos. Tais palavras acrescentam uma nova evidencia ao que o marechal Pétain já confessara no seu discurso de 12 de agosto ultimo, sobre a impopularidade do almirante Darlan e de outros ministros. O sentimento publico não é apenas contra o ocupante germanico, mas tambem contra os homens que governam a França debaixo da sombra do nazismo. Mas, o que acontecerá se o marechal Pétain desaparecer repentinamente? Devido á avançada idade do chefe do Estado, a questão não pode ser olhada como das mais absurdas. Nos circulos mais chegados ao marechal ha uma crença que o almirante Darlan jamais preencherá as funções de Pétain, embora seja o oficialmente designado pelo art. 4 da Constituição.

Politicamente, o marechal desfruta de uma vantagem que nenhum dos seus possiveis sucessores tem. Mesmo quando abertamente se comprometeu a colaborar com a Alemanha, a maioria dos franceses não esqueceu que outrora ele foi o glorioso comandante de Verdun e, em consequencia de tal coisa, pensou que ele estava fazendo um jogo duplo. Os franceses dizem, por um lado, ele é obrigado a aceitar os desejos de Hitler, e por outro, ele espera uma oportunidade indicada para livrar a França do jugo alemão.

Naturalmente, muitos, provavelmente a maioria, pensam que o marechal errou o ano passado não continuando a resistir ao conquistador alemão no imperio ultramarino por meio da esquadra francesa então praticamente intacta. Mas, os franceses mesmo assim fazem perguntas a si mesmo. Como seria possivel encontrar um lider para tão grande missão?

A resposta de muitos é que a restauração da velha monarquia podia atender a tal objetivo. O jovem conde de Paris, atual chefe da casa dos Bourbons-Orleans, e chamado pela Action Française "herdeiro de quarenta reis que fizeram a França". O povo pode concordar ou discordar. De qualquer modo seria dificil para eles deixar de imaginar que, no fundo do coração, o conde não luta pela extinção do controle estrangeiro, podendo transformar-se assim num vassalo de Hitler. Entretanto, muitos apontam o conde como simpatizante da causa britanica.

Segundo corre, o conde teria declarado: "Todos os meus amigos estão em Vichy". Um estadista britanico disse-me que ele visitara Londres em duas ocasiões o ano passado ou mandou lá emissarios pessoais — a frase que ele empregou foi um tanto ambigua. No seu semanario Courrier Royal, que iniciou a publicação em 1934, o principe sempre defendeu uma politica externa solida e bem dirigida. Por exemplo, em 1935, aplaudiu o tratado com a Russia.

Muitos observadores acreditam que o marechal Pétain já deu todos os passos necessarios para ser substituido por um "Rei Henrique V" quando fechar os olhos. E o conde de Paris deve ter em vista este eventual desenvolvimento, ha dois meses passados, quando, pela primeira vez, apelou para seus amigos para prestigiarem o marechal Pétain.

Sem importar as idéias que ele possa ter tido no passado, grande atenção deve ser emprestada ao seguinte ponto: os royalistas franceses chegaram á conclusão, no inicio do seculo, que, na França, uma monarquia, mesmo do padrão constitucional, e o sufragio universal eram termos que não se poderiam reconciliar por muito tempo, e partindo de tal premissa, eles trabalharam e conseguiram uma evolução das regras de governo, nos ultimos anos. Estas regras foram aceitas por Mussolini e se tornaram o evangelho fascista. Assim sendo, a idéia monarquica deve ser tomada como indissoluvelmente ligada, na França, com todos os pontos de um governo autoritario, mesmo concebido á parte de qualquer ligação com a Alemanha.

Cursos autorizados a funcionar

O presidente da Republica assinou decretos concedendo autorização para funcionar ao curso de Didatica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras do Paraná e aos cursos de Filosofia, Ciencias Sociais, Matematicas, Geografia e Historia, Letras Classicas, Letras Anglo-Germanicas, Neo-Latinas e Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Campinas.

Cooperação mais ampla para a defesa continental

HAVANA, 18 (U. P.) — O senador Aurelio Alvarez de la Vega apresentou ás duas camaras uma moção, na qual solicita ao Congresso que faculte ao poder executivo as possibilidades de prestar a mais ampla cooperação ao programa norte-americano para a defesa continental. Pede que sejam dados poderes ao presidente da republica, coronel Fulgencio Batista, para "ordenar que todas as forças navais militares e aereas de Cuba, assim como os pontos estrategicos do territorio nacional — inclusive baias, portos, estradas de ferro, campos de aterrissagem, estradas de rodagem e quaisquer outras facilidades que Cuba possa oferecer — sejam postos á disposição dos Estados Unidos, para fins defensivos ou ofensivos, de acordo com o criterio do primeiro magistrado do país.

Na Conferencia Inter-Americana de Cooperação Intelectual

HAVANA, 18 (A. P.) — A Conferencia Inter-Americana de Cooperação Intelectual vai estudar, por uma das suas três comissões, a proposta para o estabelecimento, em qualquer país americano, enquanto durar a guerra, do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, ora dispersado em virtude da ocupação de Paris pelos alemães.

O atual diretor geral desse Instituto é o sr. Henri Bonnet, e os seus membros e funcionarios permanentes acham-se esparsos por diversos países, em virtude da guerra.

ESCOLHIDO O DELEGADO BRASILEIRO

HAVANA, 18 (A. P.) — O delegado brasileiro Miguel Osorio de Almeida foi escolhido relator da primeira das três comissões em que se subdividiu a Conferencia Inter-Americana de Cooperação Intelectual.

"LAR DO ESCRITOR LIVRE"

HAVANA, 18 (A. P.) — A criação do "Lar do Escritor Livre", em cada nação americana, foi recomendado perante a Comissão Inter-Americana de Cooperação Intelectual pela delegação cubana.

A proposta tem por fim oferecer aos intelectuais sem recursos, perseguidos e obrigados a procurar a vida na América, um ambiente adequado e tranquilo para que possam prosseguir em suas atividades.

CONTRA A EXECUÇÃO DE REFENS

HAVANA, 18 (A. P.) — E' do seguinte teor o projeto apresentado pela delegação cubana á Conferencia Inter-Americana de Cooperação Intelectual, em protesto contra a execução de refens nos países ocupados:

"Considerando que, no decorrer da guerra que ensanguenta tantos países amigos, certas autoridades militares dos exercitos invasores estão frequentemente anunciando o fuzilamento em massa de indefesos habitantes civis dos territorios ocupados, como punição de atentados cometidos por outros individuos que as mesmas autoridades confessam não terem podido identificar;

— Considerando que, tanto na paz como na guerra, o principio de que ninguem pode ser castigado por atos que não cometeu, é a garantia elementar da sociedade humana;

— Considerando que, a revogação desse principio e, consequentemente, a execução de refens, são contrarias ao Direito Internacional e ofendem a conciencia da América e de todo o mundo civilizado;

— A Conferencia resolve:

— Declarar solenemente, em nome dos intelectuais da América, a sua repulsa e condenação aos metodos inhumanos que veem sendo empregados por certas autoridades militares nos países ocupados do Continente Europeu, e especialmente o fuzilamento em massa de inocentes cidadãos reconhecidos como isentos de qualquer culpa".

NAO SERA' ACEITA A PROPOSTA

HAVANA, 18 (A. P.) — Tem-se como certo que a Conferencia de Cooperação Intelectual rejeitará a proposta apresentada pelo delegado cubano, sr. Fermian Peraza, no sentido de serem abolidos os direitos autorais de toda a América.

O proponente pretende, em seu projeto, que seja declarada "patrimonio publico todo e qualquer produto da inteligencia humana para efeitos de reprodução, seja qual for o meio por que ele chegue ao conhecimento da coletividade". Em outro projeto, o sr. Peraza propôs a derrogação de todos os impostos e direitos que impeçam a livre circulação de livros, desde que estes sejam impressos na América.

PROPOSTAS ESPECIAIS

HAVANA, 18 (A. P.) — Foi proposta por algumas delegações centro-americanas á Conferencia Inter-Americana de Cooperação Intelectual a criação de passaportes especiais para professores, intelectuais e jornalistas, os quais teriam com esse documento o direito de um abatimento de vinte e cinco por cento em todas as passagens maritimas, terrestres e aereas em todo o continente americano.

O decreto sobre taxas terminais

O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que somente a 1 de janeiro de 1942 entrará em vigor o recente decreto sobre taxas terminais.

Fixado o preço do carvão nacional

O presidente da Republica assinou u mdecreto-lei fixando, provisoriamente, em $018 o preço por mil-calorias-quilo do carvão nacional, no costado navio, nos portos de embarque, até que, terminados os estudos de que está encarregado o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, possa o governo da União determinar o seu preço.

Boletim Internacional

BASE MORAL E JURIDICA DA ATITUDE AMERICANA

A Dieta japonesa pronunciou-se, por unanimidade, contra os Estados Unidos. Acusa a grande nação de ser o principal empecilho á vitoria do Japão na China, alegando que, não fora a esperança da ajuda americana e o auxilio efetivo que tem recebido, o generalissimo Chiang Kai Shek já teria deposto as armas.

A assembléia do Imperio incitou o gabinete Tojo a prosseguir na sua politica para o estabelecimento de uma "esfera de co-prosperidade na Asia". Noutros termos, aconselhou o governo a não fazer concessões nem transigencias, o que equivale, desde logo, em determinar a sorte da missão Saburu Kurusu.

Entre os propósitos dessa missão e os discursos politicos que se pronunciaram, nos últimos dias em Tokio, há um abismo. Ou o sr. Kurusu tem poderes para fazer concessões, pois de outra forma não se explicaria a sua viagem, e, nesse caso, os discursos dos membros da Dieta, do presidente do Conselho, sr. Tojo, e do ministro das Relações Exteriores, sr. Togo, são puras manobras internas, ou aquele embaixador não tem poderes e então não se compreende que haja feito tão longa viagem para um assunto de antemão resolvido.

A medida que prosseguem as negociações em Washington, a imprensa, os porta-vozes japoneses e os oradores se tornam mais agressivos. Pode interpretar-se essa exacerbação como um esforço para entreter a opinião pública, uma especie de cortina de fumaça, atrás da qual o governo está operando com o sr. Saburu uma retirada estratégica.

Essa última hipótese é bem possivel. O embaixador nipônico em Washington, almirante Nomura, disse ontem aos jornalistas que estava muito esperançado de uma solução conciliatoria e razoavel. Não o teria feito, depois de dois dias de conversa do sr. Saburo Kurusu, se, na verdade, não tivesse elementos seguros para isso.

Enquanto o governo e os deputados nipônicos manifestam-se, assim, em tom minaz, anunciando que a esquadra e o exército estão preparados para agir e, assim, dando a impressão de que o Imperio continuará a sua politica, não levando em conta o que possam pensar os Estados Unidos, a atmosfera em Washington é muito mais serena. Os comentarios públicos são moderados e, embora não se acredite no êxito da missão Kurusu, precisamente pelo que sabem do estado de espírito do governo de Tokio, consideram-se os acontecimentos sem frenesi, apesar da firmeza da orientação adotada.

Os três pontos que o sr. Tojo apresentou como básicos para a conciliação não incluem concessões da parte do Imperio. São exigencias ás democracias, em troca de meras promessas da manutenção da paz no Extremo Oriente, sem garantias ou penhores da sua execução.

Mas está exatamente na serenidade com que os Estados Unidos enfrentam a situação o seu maior perigo. Sente-se nas deliberações de Roosevelt a intenção de não voltar atrás e de não perder a oportunidade de liquidar, uma vez por todas, as ameaças dos extremistas nipônicos. As condições atuais são únicas.

Acham-se aliados o Imperio Britânico, com as suas imensas forças e recursos, as Indias Neerlandesas, a China e a Russia. E' uma combinação de potencias como nunca houve, para antepor-se ao expansionismo nipônico. Quem possue tais cartas no jogo não recua.

Os Estados Unidos não podem receber a especie de ultimato contido no discurso do general Tojo, senão como um "bluff", logo desfeito nas conversas do almirante Nomura e do embaixador Kurusu, que representam, esses sim, a realidade da politica internacional.

Pretender que Washington se desinteresse da sorte da China é pedir desde inicio que Roosevelt concorde em destruir a base moral e jurídica da sua posição.

O primeiro item das condições do sr. Tojo é, pois, inaceitavel. Nas circunstancias presentes, a paz no Pacifico não vale o sacrificio do principio, que constitue a razão máxima da atitude internacional da América.

Roosevelt não pode ter uma doutrina para o Pacifico e outra para o Atlântico. Bater-se com o Reich pela liberdade dos povos vencidos na Europa e conciliar-se com o Japão em torno da derrota e submissão da China.

Os pescadores amparados pela previdencia social

Tambem os jangadeiros incluidos no I. dos Marítimos — A integra do decreto-lei assinado pelo chefe do Governo

Dispondo sobre a situação, perante o Instituto dos Maritimos, dos armadores de pesca e pescadores, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — São associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos todos quantos, como empregados, prestem serviços ás empresas de pesca ou de atividades desta derivadas, bem como os pescadores legalmente habilitados para o exercicio de sua industria por conta propria, cabendo-lhes os direitos e deveres que estabelece o decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, com as modificações do presente decreto-lei.

Paragrafo unico — Para os efeitos deste decreto-lei são considerados empregadores as empresas de qualquer natureza, mesmo as simples parcerias, que mantenham pessoal a seu serviço, quando organizadas para a exploração da pesca maritima ou interior e atividades desta derivadas, e bem assim, os proprietarios de embarcações empregadas no mesmo fim.

Art. 2º — Compreendem-se na definição do artigo 1º para os fins nele indicados:

a) — os pescadores que trabalhem mediante ordenados, salario, parte, ou quinhão, a bordo dos navios ou quaisquer embarcações nacionais, empregadas na pesca maritima ou interior e que pertençam á classe das que possuem rol de equipagem ou lista de tripulação;

b) — os demais empregados das empresas de pesca e atividades desta derivadas, quaisquer que sejam suas funções ou serviços, nos escritorios, dependencias ou instalações de propriedade das mesmas;

c) — os pescadores que trabalhem por conta propria, de parceria ou mediante parte, ou quinhão, em embarcações não enquadrada na classe indicada na alinea "a".

Art. 3º — As contribuições dos empregados a que se referem as alineas "a" e "b" do artigo anterior serão descontadas em folha de pagamento e recolhidas juntamente com as de seus empregadores, observado o processo vigente para o respectivo recolhimento.

Art. 4º — Gozarão dos beneficios reduzidos de 1/3 (um terço) dos beneficios normais os pescadores classificados na alinea "c" do art. 2º, aos quais será facultado, para obterem beneficios integrais, contribuir em dobro, mediante folha de recolhimento, organizada mensalmente pelas Inspetorias do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos nas respectivas colonias.

Paragrafo unico — Os pescadores que exerçam sua atividade em pontos distantes das sedes de colonias poderão recolher suas contribuições ás Coletorias Federais ou agencias fiscais, ou, na falta destas, ás agencias postais, a crédito do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Art. 5º — O salario-base dos pescadores das embarcações discriminadas na alinea "a" do art. 3º será o constante de seu ajuste de soldadas, do rol de equipagem ou da lista de tripulação.

Paragrafo unico — Nenhum ajuste de soldadas poderá ser firmado por importancia inferior ao salario minimo fixado para o local, nem o respectivo pagamento em dinheiro será inferior a 100$000 (cem mil réis).

Art. 6º — As empresas e demais empregadores compreendidos no regime deste decreto-lei são obrigados a segurar seus empregados contra acidentes do trabalho no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Paragrafo unico — E' facultado o seguro de que trata este artigo aos associados referidos na alinea "c" do artigo 3º.

Art. 7º — Nenhum instrumento de compra e venda, ou de hipoteca, de embarcação empregada na industria da pesca, tanto maritima como interior, e serviços correlatos, será celebrado ou transcrito sem que o vendedor ou proprietario apresente prova de quitação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, que constará do referido instrumento.

Art. 8º — O Ministerio da Marinha, pelas suas repartições competentes e dentro de suas possibilidades, prestará ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos a cooperação que lhe seja solicitada.

Art. 9º — A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil cooperará com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos para o cumprimento integral do presente decreto-lei, encaminhando á Federação nos Estados, e esta ás respectivas colonias, as reclamações sobre o não cumprimento das prescrições legais e determinando as providencias cabiveis contra qualquer procedimento prejudicial aos interesses dos pescadores.

Paragrafo unico — As colonias de pescadores devem cooperar, com os funcionarios designados pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, nos processamentos da inscrição dos pescadores e de seus beneficiarios, bem como para o cumprimento do art 112 do decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, com referencia aos profissionais da pesca enumerados na alinea "c" do artigo 3o do presente decreto-lei.

Art. 10 — Ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, dentro de suas possibilidades, é facultado instalar, nas colonias de pescadores, postos de assistencia e socorros medicos para os seus associados, fazendo internar nas capitais dos Estados, ou nas cidades que possuam instalações hospitalares, os enfermos que necessitem de tal providencia.

Paragrafo unico — Os serviços especificados neste artigo serão executados pela forma prevista no art. 48 do decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, podendo o Instituto firmar contratos com a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil e as Federações de Colonias de Pescadores, para execução dos serviços medico-farmaceuticos de ambulatorios, destinados a atender aos pescadores de cada colonia.

Art. 11 — A contagem de tempo de serviço dos pescadores será feita em face de sua caderneta-matricula, fornecida pelas Capitanias dos Portos, não devendo ser computados nos calculos do beneficio a ser concedido quaisquer elementos que estejam em discordancia com os "vistos" anuais apostos na mesma caderneta.

Paragrafo unico — Quando não haja elementos para verificação e contagem do tempo de serviço, proceder-se-á, perante o Instituto, á justificação, nos termos da lei.

Art. 12 — As empresas e empregadores já obrigados ao regime do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, "ex-vi" do disposto no art. 2º, alinea "g", do

(Continúa na 5ª pagina)

Edmond Haraucourt

Velou o ataude de Victor Hugo no Arco do Triunfo

PARIS, 18 (H. T.) — Edmond Haraucourt, que vem de falecer aos 85 anos de idade, gostava de recordar que havia sido um dos dez poetas que velaram o ataude de Vitor Hugo no Arco do Triunfo em 1885. Os outros eram: François Coppée, Sully Prudhomme, Leon Dierx, Catulle Mendes, Jean Richepin, Maurice Rouchor, Raoul Ponchon, Tancredo Martel e Jacques Madeleine.

Poeta, romancista e autor dramático, Edmond Haraucourt fez seus estudos em Paris, Toulon e Perpignan, e depois, com diplomas em Letras, Ciencias e Direito, foi sucessivamente chefe de gabinete do prefeito da Corsega, amanuense, redator-chefe do jornal "Nevers" e professor de Literatura e pintura antes de se tornar em 1893 conservador do Museu de Cluny, que dirigiu durante 20 anos.

Haraucourt presidiu igualmente a Sociedade dos Homens de Letras e a Fundação Victor Hugo!

Frequentando o "Quartier Latin" fez parte dos grupos literarios "Hydropaches" e "Hirsutes" e declamou seus versos no café "Soleil" á praça St. Michel, onde conheceu Verlaine.

Em 1883, graças a uma coleta feita entre seus amigos, publicou em Bruxelas, sob o pseudonimo de Sire de Chambly, duzentos exemplares de "La legende des sexes", obra de inspiração audaciosa, que provocou intenso escandalo e lhe valeu mais tarde não poder ingressar na Academia Francesa, que, entretanto, lhe concedeu em 1901 o grande premio de poesias pelo seu poema "19º Siecle".

O escandalo provocado pela sua primeira obra lhe valeu o entusiasmo do "Quartier Latin", bem como a simpatia de Leconte de Lisle, Barbey Aurevilly e Theodore Bainville que descobriram as verdadeiras qualidades do poeta.

Ademais, Haraucourt nunca renegou essa obra.

Em 1885 concluiu ele sua primeira coletanea filosofica "L'Ame nue" depois seu primeiro romance "Amis" e mais tarde sua adaptação de "Shylock", de Shakespeare, representada no Odeón com música de Gabriel Faure.

Sua produção intelectual prosseguiu durante mais de 50 anos, sem diminuição, mantendo-se sempre em alto nivel literario e afirmando as qualidades de vigor, colorido e pensamento da mocidade.

São da lavra de Haraucourt dois versos muito populares, mas frequentemente atribuidos pelo público a outros autores: "C'est mourir un peu, c'est mourir á ce qui aime".

Edmond Haraucourt revia suas memorias, que lhe haviam sido solicitadas pelo editor Flammarion, quando morreu.

Os bravos jangadeiros foram amparados pelo Governo Federal

Homens que se agigantam diante dos perigos que os misterios insondaveis do oceano oferecem — Palavras do sr. Frota Aguiar, na oração que fez em nome da colonia cearense — Visita ao Cardeal D. Sebastião Leme — Sessão no Centro Cearense — No D. I. P. — Programa de hoje

Novas homenagens foram prestadas aos jangadeiros cearenses, os herois da audaciosa aventura que empolgou o Brasil.

A's 9 horas, foi celebrada missa pelo reverendo Assis Memoria na igreja de S. Sebastião, com a presença do ministro Waldemar Falcão, dos presidentes das Federações e Sindicatos dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, alem de grande numero de pessoas gradas.

UM ALMOÇO DE CEM TALHERES

Em seguida, os heroicos jangadeiros foram homenageados pelos trabalhadores do Distrito Federal com um almoço de cem talheres que se realizou no "Magnifico Hotel". Esse agape de confraternização trabalhista, que transcorreu num ambiente de muita camaradagem e compreensão, foi abrilhantado com a presença dos representantes das Federações e dos Sindicatos dos Trabalhadores do Distrito Federal.

Ao champagne, falou o presidente da Federação dos Hoteleiros, sr. Luiz Augusto da França, que exaltou o feito dos pescadores nordestinos, dizendo: "Esses bravos pescadores, trabalhadores tambem da grandeza do Brasil, quando surpreendidos pelas tempestades, atirados pela imensidão dos vendavais e pelo fragor dos elementos em furia, entre as loucuras dos ceus e as vertigens do mar, só tiveram na sua grande jornada um pensamento: inspirar aos brasileiros no amor ao Brasil e ao seu grande timoneiro: Getulio Vargas!" Os efeitos da palavra do leader trabalhista não se fizeram esperar. A onda de aplausos que estrugiu freneticamente mostrou bem a força que a agitava.

FALA "JACARÉ"

A seguir, falou, agradecendo, o jangadeiro Manoel Olimpio Meira que declarou: "Que este nosso raide, como disse o distinto companheiro que me antecedeu, sirva de incentivo para todos os brasileiros que colaboram sinceramente com o grande guia da nacionalidade: Dr. Getulio Vargas".

Encerrando mais esta significante demonstração de carinho aos destemidos "raidmen", outros oradores se fizeram ouvir, destacando-se entre eles o desembargador Farneso e o presidente da Federação dos Maritimos, sr. Adamar Beltrão que levantou o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas no que foi correspondido pelos aplausos entusiastas dos presentes.

VISITA AO CARDIAL D. SEBASTIÃO LEME

Após o almoço de confraternização das classes trabalhistas, os pescadores cearenses seguiram acompanhados de grande comitiva, em direção ao palacio de S. Joaquim onde fizeram uma visita ao cardial D. Leme.

O cardial recebeu-os no salão nobre oferecendo-lhes terços bentos pelo Papa. Esta visita foi encerrada com as bençãos aos pescadores.

OS JANGADEIROS FORAM AMPARADOS PELO GOVERNO FEDERAL

Contribuintes do Instituto dos Maritimos

Tomando em consideração as sugestões dos pescadores brasileiros, que lhe foram entregues pelos jangadeiros cearenses ultimamente chegados a esta capital, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, assinou um decreto-lei determinando que são associados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos todos quantos, como empregados, prestam serviços a empresas de pesca ou de atividades destas decorrentes, bem como os pescadores legalmente habilitados para o exercicio de sua industria por conta propria.

O referido decreto-lei foi publicado em outro local.

São considerados associados daquele Instituto os pescadores que trabalham mediante ordenado, salario, parte ou quinhão, a bordo de navios ou quaisquer embarcações nacionais empregadas na pesca maritima ou interior e que pertençam a classe das que possuam rol de equipagem ou lista de tripulação, assim como os demais empregados das empresas de pesca e atividades derivadas e os pescadores que trabalham por conta propria.

Determina, ainda, o decreto, que o salario-base dos pescadores não poderá ser inferior ao salario minimo local.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos instalará, dentro de suas possibilidades, nas colonias de pescadores, postos de assistencia e socorros medicos para os seus associados, fazendo internar, nas capitais dos Estados ou nas cidades que possuam instalações hospitalares, os enfermos que necessitam de tal providencia.

UMA JANGADA PARA CADA TRIPULANTE DA "S. PEDRO"

"Jacaré" já disse que a principal causa da miseria em que vivem é motivada pelo fato da divisão do pescado, pois a metade dos peixes é para o dono da embarcação e a outra é dividida entre os quatro homens que se atiraram à morte, enfrentando o mar revolto, em busca de pescado.

O sr. Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos, antigo deputado pelo Ceará e figura de destaque na colonia cearense desta capital, já iniciou um simpatico movimento junto aos bancos nacionais desta capital, no sentido de conseguir os necessarios fundos para a compra de quatro jangadas e organização de um peculio para as familias dos bravos jangadeiros, afim de que os mesmos possam iniciar uma nova vida.

A idéia do sr. Jayme de Vasconcellos, que é o "leader" da colonia cearense domiciliada no Rio de Janeiro e representante do Instituto Nacional do Sal, como era natural, repercutiu simpaticamente no seio da colonia cearense e nos meios financeiros da capital federal.

NO D. I. P.

Os bravos jangadeiros que tripularam a jangada "São Pedro" do Ceará até esta capital, estiveram ontem em visita ao Departamento de Imprensa e Propaganda. Depois de comparecerem ao gabinete do diretor geral, sr. Lourival Fontes, os jangadeiros percorreram as dependencias da Agencia Nacional, [illegible] Maritimos [illegible] Vargas [illegible] da legislação social brasileira, Manoel Olimpio Meira, Raymundo Correa Lima, Manoel Pereira da Silva e André de Souza [illegible] Agencia Nacional, [illegible] mar, as diversas incidencias do seu arrojado cruzeiro, ao mesmo tempo em que se revelavam sensiveis ás belezas da cidade, que os acolheu com tanto carinho.

SESSÃO SOLENE NO CENTRO CEARENSE

O Centro Cearense prestou ontem uma homenagem aos jangadeiros. Pela manhã, mandou celebrar uma missa [illegible]

A sessão foi presidida pelo ministro Waldemar Falcão. Falaram os srs. Anesio Frota Aguiar, José da Luz e Herman Lima.

OS JANGADEIROS CEARENSES VISITAM OS "DIARIOS ASSOCIADOS" — *Os intrépidos jangadeiros da "São Pedro" estiveram ontem, á noite, em visita aos "Diarios Associados". Durante muito tempo os arrojados pescadores mantiveram demorada palestra com os nossos redatores, relatando fases da audaciosa viagem, na tosca embarcação, que enfrentou duros temporais e noites de calmaria. Os jangadeiros visitaram ainda o serviço de telefoto dos "Diarios Associados", assistindo a uma transmissão para São Paulo, que durou sete minutos. Os "raidmen" se fizeram acompanhar de varios diretores de sindicatos e federações trabalhistas e do sr. Anesio Frota Aguiar, o orador oficial da festa de ontem, no Centro Cearense.*

Ao alto, o cardial d. Sebastião Leme quando oferecia aos jangadeiros as medalhas bentas pelo Papa Pio XII. Em baixo, o jangadeiro Manuel Olimpio Meira (Jacaré), agradecendo em nome dos seus companheiros a homenagem prestada pelos trabalhadores do D. Federal.

O DISCURSO DO SR. FROTA AGUIAR

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Frota Aguiar, que falou em nome da colonia cearense domiciliada nesta capital:

Bravos jangadeiros!

Estão cordialmente abertas as nossas portas para vos receber, ó intimoratos conterraneos!

Nesta casa, que é um recanto do nosso querido Ceará, podeis sentir, após dura ausencia de nossa terra e de nossa gente, como se estivesseis nos proprios lares modestos, o conforto de nosso orgulho pelo glorioso feito que realizastes com denodo indomavel, arrojo e destreza, numa demonstração de fé e de persistencia, dignas dos homens fortes, e de resistencia fisica e da bravura, proprias das raças sadias.

A BELEZA DE UMA MISSÃO

Desde que saistes da lendaria praia de Iracema, tão vossa enamorada, abnegados vigilantes das costas do Brasil, até a formosa baia de Guanabara, numa missão que só a beleza de vosso sacrificio poderá explicar, a admiração nacional, como que folheando o livro da historia do mar brasileiro, vem trazendo ao conhecimento das gerações presentes, para honra de nossa civilização, os capitulos memoraveis onde são narradas ações épicas, que custaram muito sangue, desses nautas humildes mas profundos conhecedores dos segredos mais reconditos do litoral brasilico.

UMA HISTORIA QUE SE CONFUNDE

A vossa historia se confunde com a da patria. Nos altos relevos dos acontecimentos nacionais, as vossas lições indeleveis de altruismo e coragem, de patriotismo e amor á liberdade, que constituem a escola moral — fonte inexgotavel de herois, ou "viveiro de heroismo", são fatores marcantes das vitorias registadas no nosso calendario civico!

Em todos os movimentos nativistas e nas lutas da Independencia, quando o Brasil se alevantava sobre os ombros inflexiveis dos patriotas para integrar-se entre as nações civilizadas, não foram indiferentes á causa nacional os valentes pescadores, os vossos irmãos, quer na bonança, quer na tormenta, os quais "nos bancos de governo" de trageis jangadas, rolos de pau mal ligados, tornaram-se elementos eficientes e decisivos na defesa de nossas angras, de nossas enseadas, de nossas baías, de nossos portos, sem o que talvez o genio de Castro Alves não tivesse cantado a epopéia de Pirajá, o glorioso 2 de julho.

AMOR A' LIBERDADE

O vosso amor á liberdade, proprio dos homens que vivem em luta nas superficies dos mares, com o pensamento em Deus e nas familias, arrancando a folha negra de nossa historia politica e social, mancha que nos humilhava, perante a humanidade, e que retardou um seculo a nossa civilização, apontou aos homens de governo o unico caminho que deveriam seguir e compativel com a dignidade humana. E o patriota que encarnou essa aspiração, decretando com o vigor moral da raça a ordem de não poder "desembarcar mais nenhum escravo em praias cearenses", imortalizando o nosso povo e eternizando o nosso rincão como "terra da Luz", foi Francisco do Nascimento, o vosso irmão de sangue e de ideal, o "Dragão do Mar" como ficou perpetuado o cognominado na historia da liberdade dos escravos.

Sois bem, não há negar, a encarnação viva desse vulto legendario.

SACRIFICIO PELA PATRIA!

Esta cidade, que vos recebeu sorrindo, bordada de flamulas significativas, estimulando os que sabem viver com audacia e bravura, um dia se engalanou com as vibrações civicas dos patriotas e os entusiasmos sinceros de sua mocidade estudiosa, já ha meio seculo, para homenagear o vosso patrono que, antecedendo o vosso arrojo, deu certeza ao Brasil de que sois capazes de sacrificios maiores, como reserva de nossas forças armadas, e como homens que se agigantam diante dos perigos que os misterios insondaveis do oceano oferecem.

Jangadeiros do Ceará! Pescadores do Brasil!

Sobre a vossa vida de vicissitudes de amor e tragedias, ora voltando á terra, alegres, com o samburá cheio de pescado, ansiosos por abraçar os entes amados que ficaram á espera rezando os "benditos" de sua devoção, ora lutando, em meio a escuridão, contra a violencia dos vagalhões do mar e das tempestades, rodeados de monstros marinhos, para não mais retornarem aos lares! — paginas de ouro teem sido escritas que se destacam na literatura brasileira.

"OH, DESTEMIDOS NAVEGADORES"...

Ao genio de Ruy Barbosa não foi estranha a missão social dos jangadeiros. Certa vez, sentenciou lapidarmente, realçando-lhe os predicados morais, quando exclamou: — "Oh! destemidos navegadores, não tendes o fogo, nem a bala de fuzil, nem o canhão, nem a metralhadora, nem a granada, mas cada uma de vossas audacias contra o cativeiro, voltando do interior dele com os braços carregados de cativos, subtraidos ao seu dominio, espalhava nas fortalezas negras não menos pavor que as bombas de hoje nos presidios de guerra; tendes a gloria de haver vencido sem armas, de haver conquistado sem mortes o sol, simbolo vivo da vitoria coroada pelas suas proprias mãos, com as palmas de um triunfo sem dores nem lagrimas!"

Mas, ninguem mais sentiu as vossas alegrias e divertimentos, as vossas aflições e dores, interpretando-os com naturalidade, do que o imortal vate cearense Juvenal Galeno, vosso irmão espiritual, que, quer em versos quer em prosa, cantando o Belo e o Ideal sublimou a vossa vida num puro realismo.

Benvidos sejais, homens de coragem e de fé.

A ESGUIA "S. PEDRO"

A esguia e graciosa "S. Pedro" de velame em sentido! — ora exaltada pelo civismo popular, se exprima nela, não ha duvida, Pedro — o apostolo cristão — simbolo de vossa fé, realçando em vós os sentimentos dessa religião que transforma em nada os misterios da vida, humanizando o homem, não deixa tambem de lembrar a imagem da Patria, orgulhosa e agradecida, pelo muito que já fizestes, oh! filhos do mar, e pelo que haveis ainda de construir, se assim exigirem os interesses ameaçados do Brasil.

Meus senhores,

A esses titans, que sentem dores mas não choram, a esses herois, que morrem cantando a beleza e a dignidade da vida, pode tudo lhes faltar, o que não estiver ao alcance de sua valentia, até mesmo a bussola de seus veleiros que o instinto invejavel a substitue, mas o que nunca faltará neles é o coração pulsando pela grandeza do Brasil.

Bravos jangadeiros! Gente das minhas praias e da minha terra! Vós sois as fortalezas de nossa resistencia na hora do perigo.

PROGRAMA DE HOJE

8,30 horas — visita ao Entreposto da Pesca.

" " — visita ao Palacio do Trabalho.

A tarde livre.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

JUIZ DE FORA, 12 — 5º Canto da "Divina Comedia" — (A. N.) — A convite do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, o sr. Ugo Sola, embaixador italiano junto ao governo brasileiro, pronunciou uma conferencia baseada no quinto canto da "Divina Comedia", de Dante. A conferencia do embaixador italiano teve o comparecimento de autoridades civis e militares, elementos destacados da sociedade local e da colonia italiana aqui domiciliada. Após a conferencia o governo da cidade ofereceu ao ilustre diplomata uma lauta ceia que teve lugar no Grande Hotel. Falou nessa ocasião, em nome do povo de Juiz de Fora, o prefeito Rafael Cirillano, tendo o embaixador Ugo Sola agradecido em breves palavras.

BELO HORIZONTE, 18 — Destinada a amparar a maternidade — (A. N.) — Foi instalada em Lagoa Dourada a Associação Escola-Asilo Dom Silverio, destinada a amparar a maternidade e a assistencia desvalida.

ESTADO DO RIO

NITEROI, 18 — Colonia de ferias — (Da sucursal dos "Diarios Associados") — A Secretaria de Educação tomou todas as providencias para as obras de instalação de uma colonia de ferias, destinada aos colegiais do interior, no Preventorio Paula Candido. Por despacho de ontem, o interventor autorizou fosse destacada do orçamento vigente a verba necessaria a adatação daquele instituto a essa finalidade.

O encerramento do 1º Congresso de Brasilidade — Realiza-se hoje a sessão de encerramento do 1º Congresso de Brasilidade, em cerimonia que será levada a efeito no salão nobre da Academia Fluminense de Letras, instalada na Biblioteca Universitaria, no edificio do Arquivo Publico, á praça da Republica, em Niteroi.

Para essa solenidade foram convidados o interventor federal, todos os secretarios de Estado, os desembargadores, os funcionarios estadual e municipal, professores e estudantes. Na primeira parte da sessão falarão sobre a Unidade Nacional os srs. Ramon Alonso, Cesar Tinoco e desembargador Paulino Netto.

A banda de musica da Força Policial executará o Hino Nacional e trechos do "Guarani".

Na Escola Profissional Aurelino Leal — O dia da Bandeira será comemorado hoje na Escola Profissional Aurelino Leal, de Niteroi, com uma solenidade simples e expressiva. Ao meio dia, dando inicio á comemoração, a alunas cantarão o Hino á Bandeira, seguindo-se uma preleção do professor José Augusto da Camara Torres sobre a data. Como ultimo numero será cantado o Hino Nacional.

A estrada "Amaral Peixoto" — A rodovia "Ernani do Amaral Peixoto" será inaugurada brevemente.

Afim de concluir as obras de revestimento, o interventor interino autorizou a Secretaria de Viação e Obras Publicas a entregar, como adiantamento, a quantia necessaria ao chefe da 3ª residencia da Comissão de Estradas de Rodagem, que superintende as obras da rodovia que ligará Niterói a Campos.

ALAGOAS

MACEIO', 18 — Congresso de Cooperativismo — (A. N.) — O Congresso de Cooperativismo de Alagoas encerrou-se com a aprovação de uma moção congratulatoria ao interventor, confiante na sua promessa de instalar brevemente o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, sugerindo ao governo do Estado que, sob os auspicios das prefeituras, se convoquem reuniões dos agricultores, e durante as quais se façam palestras sobre o cooperativismo e suas vantagens para a organização rural, e que, em todas as escolas primarias se façam propaganda do cooperativismo, em preleções.

Cerimonia do hasteamento da bandeira — 18 — (A. N.) — Promovida pelo governo do Estado, haverá amanhã a cerimonia do hasteamento da Bandeira Nacional, falando o padre Medeiros Neto, orador oficial, sob os auspicios da Delegacia Regional do Trabalho, o operario sindicalizado festejará tambem a data, havendo, entre outras cerimonias, palestra, na União Sindical dos Trabalhadores, sobre a "Bandeira como expressão nacional", com a adesão da Associação Comercial do Sindicato dos Varejistas e outras associações patronais, que tomarão parte nas homenagens. Todos os automoveis e bondes trafegarão decorados com as cores nacionais.

ACRE

RIO BRANCO, 18 — Assistencia aos escolares — (Meridional) — Acabam de ser publicadas, no orgão oficial, as instruções baixadas pelo governador Oscar Passos, ora no Rio, tratando dos altos interesses do Territorio, relativos as providencias a serem tomadas nos estabelecimentos escolares, sobre inspeção dos alunos e professores, visitas médicas e tratamento dentario.

O chefe do Executivo acreano recomendou a indicação de frutas vitaminosas nas merendas.

PARA'

BELEM, 18 (A. N.) — Rigoroso inquerito — O desembargador Salvador Borborema, chefe de Policia do Estado, determinou a abertura de rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade da Cooperativa de Pecuaria, pela falta de carne verde destinada ao consumo publico, pelo fechamento de 60 açougues na capital e pela falta de gado nos matadouros locais.

Violento temporal — (A. N.) — Desabou ontem, á tarde, violentissimo temporal, ocasionando danos e atropelos.

O aguaceiro, acompanhado de faiscas eletricas, durou hora e meia, inundando varios pontos da cidade e paralizando o trafego, rebentando fios de iluminação publica e descarrilando bondes, dando motivo a congestionamento de veiculos e causando grande balburdia.

A população, ante a imprestabilidade de alguns bondes, apedrejou e depredou vidraças dos mesmos, danificando seriamente os veiculos, que foram recolhidos ás oficinas.

Multa de um conto de reis — (A. N.) — O juiz de Menores aplicou a multa de um conto de réis á Empresa de Diversões do senhor Felix Roque, por haver desobedecido uma determinação do D. E. I. P., relativamente ao ingresso de menores, á noite, no theatro Coliseu.

40 casas para operarios — (A. N.) — Será iniciada amanhã a construção de 40 casas residenciais destinadas a operarios estivadores do porto desta capital, a cargo do Instituto da Estiva.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Inspeção do general José Pessôa — Após curta permanencia nesta capital, onde teve ocasião de inspecionar o 3º Regimento de Cavalaria Divisionario (Regimento "Osorio"), seguiu para o interior do Estado o general José Pessôa, inspetor da Arma da Cavalaria do Exercito.

O embarque do ilustre militar esteve bastante concorrido, estando presente o general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região, o representante do interventor federal, altas patentes do Exercito e autoridades civis locais.

O general José Pessôa demorar-se-á cerca de um mês no interior do Estado, regressando a esta capital, antes de voltar ao Rio.

Inaugurado o Parque de Aceguá — (A. N.) — Informam de Bagé que, com uma assistencia de 4.000 pessoas, foi inaugurado, sabado ultimo, o Parque Internacional de Aceguá.

A esta solenidade estiveram presentes o ministro de Obras Publicas do Uruguai, embaixador brasileiro em Montevidéu, sr. Baptista Luzardo, o prefeito de Bagé e o intendente da cidade de Uruguaiana, tendo uso da palavra estas altas autoridades, em nome das delegações de ambos os paises, colocando em destaque a função a ser desempenhada pelo futuro Parque Internacional.

A caravana uruguaia, chefiada pelo ministro das Obras Publicas, tambem visitou a cidade de Bagé, onde foi alvo de excepcionais homenagens, culminando com o baile de gala oferecido pelo governo daquele municipio.

Integram a comitiva do ministro do Uruguai destacados elementos do governo e da sociedade daquele país.

Possibilidade de ligar Porto Alegre ao mar — 18 (A. N.) — O governo do Estado está promovendo uma serie de estudos destinados á verificação das possibilidades de ligação de Porto Alegre ao mar. Numerosas turmas de tecnicos e operarios da Secretaria das Obras Publicas estão realizando as sondagens indispensaveis na costa atlantica, estando os respectivos trabalhos bastante adiantado. As sondagens já abrangem 42 quilometros da zona compreendida entre Torres e Cidreira, interessando aproximadamente 150 mil metros quadrados.

BAIA

SALVADOR — Construção da "Casa do Jornalista" — 18 (A. N.) — Encerrou-se ontem o concurso de projetos para a construção da "Casa do Jornalista". As propostas entregues foram devidamente numeradas para o pronunciamento do juri, que se reunirá no próximo dia 25, ás 16 horas, e é composto dos srs. Antonio Balbino, Carlos Chiacchio, Leonardo Caricchio e dois engenheiros indicados pela Prefeitura e Secretaria da Viação.

Conferencias sobre Coordenadas — 18 (A. N.) — Encontra-se aqui o professor Alisio Mattos, da Escola Politécnica do Rio, que realizará conferencias sobre coordenadas geográficas. Em entrevista que concedeu á imprensa, o ilustre visitante declarou-se surpreendido com o progresso baiano, afirmando que o desenvolvimento da capital tem sido bastante rápido nestes ultimos anos.

Registo genealogico do gado — 18 (A. N.) — Recem-chegado a esta capital, o presidente do Instituto de Pecuaria da Baia, que visitou, no sul do país, os principais centros criadores, fez, ontem, interessantes declarações á imprensa local. Dentre outras coisas, adiantou que no prazo de um mês começará a vigorar, na Baia, o registo genealogico do gado de raça de origem indiana, devendo o mesmo ser feito pelo Instituto de Pecuaria, mediante solicitação dos criadores interessados. A construção do Matadouro.

Nova Biblioteca — 18 (A. N.) — Acaba de ser fundada uma Biblioteca Pública no municipio de Santarem.

SÃO PAULO

S. PAULO — O Dia da Bandeira — 18 (A. N.) — A data de amanhã, "Dia da Bandeira", será assinalada, nesta capital, com imponentes comemorações. A's 10 horas, no largo do Paissandú, com a presença de altas autoridades civis e militares, será realizada a cerimonia do juramento á Bandeira pelos alunos da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo. Nessa ocasião, será feita entrega da bandeira nacional que o sr. Tupí Caldas, diretor da Recebedoria Federal de São Paulo e seus auxiliares de repartição oferecem ao citado estabelecimento de ensino militar. Usará da palavra, em nome dos ofertantes, o sr. Hildebrando Falcão. Na sede da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos desta capital haverá, ás 12 horas, uma sessão civica, durante a qual será proferida uma conferencia pelo sr. Cicero Marques, funcionario desse Departamento. Associando-se ás solenidades com que será celebrada a data, o ginasio "São Paulo" e a Escola de Comercio "Pedro II" tambem organizaram festivos programas. Todas as escolas primarias festejarão o "Dia da Bandeira".

Crédito de 3 mil contos para o gasogenio — 18 (A. N.) — Expressiva cerimonia teve lugar, hoje, no palacio dos Campos Eliseos, quando o interventor Fernando Costa, em nome da Comissão Central de Gasogenio, fez a entrega, á Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, do primeiro certificado expedido por aquela entidade. Inicialmente, fez uso da palavra o sr. João Luiz Meiller, discursando a seguir o interventor Fernando Costa, acentuando a satisfação com que entregava o certificado. Continuando, s. s. afirmou que o governo de São Paulo está seriamente empenhado nessa campanha, apoiado pelo presidente da Republica, que acaba de por á disposição da Comissão de Gasogenio um crédito de 3.000:000$000 no Banco do Brasil para a compra e revenda de gasogenios aos agricultores. Felicitou, por fim, os diretores da Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo, formulando votos, no sentido de ser o invento dessa empresa cercado de completo exito em beneficio da propria economia nacional.

Ampliando a usina de Avanhandava — 18 (A. N.) — Causou viva satisfação entre os habitantes de Penapolis, neste Estado, a aprovação do decreto que autorizou a ampliação da usina de Avanhandava. A referida usina terá uma força de 12 mil cavalos, estando os melhoramentos avaliados em cem mil contos de réis.

"A proteção penal da propriedade imovel" — 18 (A. N.) — Está sendo aguardada, com interesse, a palestra que o prof. Noé Azevedo, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, realizará hoje, ás 20 e 30 horas naquele estabelecimento, subordinada ao tema: "A proteção penal da propriedade imovel".

Casa da Criança — 18 (A. N.) Com toda solenidade será realizada, no próximo dia 25 de dezembro em Iguarapava, neste Estado, a inauguração da "Casa da Criança".

Reunião dos chefes de serviço de registro de estrangeiros

Diversas moções aprovadas — Visita à ilha das Flores

Sob a presidencia do ministro Camilo de Oliveira e secretariada pelo consul Mauricio Wellisch, teve lugar ontem, ás 8 horas e 30, no salão de Conferencia da Biblioteca do Palacio Itamarati, a 6ª sessão da Reunião dos Chefes de Serviço de Registo de Estrangeiros.

Estiveram presentes todos os Conselheiros, bem como os representantes do Distrito Federal e dos Estados do Pará, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiaz.

Foram aprovadas as seguintes moções da Comissão de Organização a primeira por unanimidade e a segunda por maioria de votos.

1º) — A Reunião dos Chefes de Serviços de Estrangeiros sugere ao Conselho de Imigração e Colonização:

I — que seja permitido aos Serviços de Registo de Estrangeiros ter observadores junto ás Policias maritimas, nos portos de desembarque onde haja esses Serviços.

II — que o Conselho de Imigração e Colonização promova todos os anos uma reunião como a que se realiza presentemente.

2º) — A Reunião sugere ao Conselho de Imigração e Colonização:

I — que o Serviço de Registo de Estrangeiros do Distrito Federal organize coleções dos modelos por ele usados bem como das instruções em vigor, coleções essas que poderiam utilmente contribuir para a organização dos demais Serviços de Registo e para a orientação dos chefes respectivos.

II — que providencie para o fiel cumprimento do que dispõe os artigos 149 e 150 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, conforme já foi recomendado pelo Conselho de Imigração e Colonização na sua Resolução n. 86, de 30 de julho de 1941, no que se refere ao registo dos estrangeiros residentes no país em carater permanente, isto é, que, aos estrangeiros entrados no Brasil anteriormente á vigencia do referido decreto, só sejam exigidas provas de qualificação civil e de identidade, sendo facultativa a prova de desembarque, a qual só será exigida quando a autoridade tiver motivos concretos para tal, abolidos os demais documentos.

Foi, ainda, apresentada, pela Comissão de Fiscalização, a seguinte moção, aprovada por maioria de votos:

A Reunião sugere ao Conselho de Imigração e Colonização submeter á apreciação do Governo federal a seguinte medida regulamentar:

— Ao declarar o estrangeiro, na sua petição de registo perante o Serviço competente, a profissão que exerce, deverá exibir prova de veracidade dessa declaração, sob as penas cominadas no artigo 247 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938.

Em seguida, alguns chefes de Serviço e delegados de Estrangeiros expuseram aos membros do Conselho casos concretos a respeito dos quais tinham duvidas quanto á maneira de aplicar a lei. Todas essas duvidas foram devidamente esclarecidas, tendo a Secretaria fornecido, ainda, copias de atas e decisões do Conselho aos que as solicitaram.

NA ILHA DAS FLORES

Encerrada a sessão ás 10 horas e 30, partiram os presentes para o cais Pharoux, onde se reuniram ás demais pessoas convidadas e embarcaram em lanchas do Departamento Nacional de Imigração, rumo á ilha das Flores. Aí foram recebidos pelo sr. João Martins de Almeida, diretor da Hospedaria de Imigrantes, em cuja companhia visitaram e apreciaram as instalações locais. Nessa ocasião foi feita, por funcionarios do Departamento Nacional de Imigração e da Policia Maritima, uma interessante demonstração das formalidades legais necessarias ao desembarque de estrangeiros.

Em seguida, realizou-se o almoço oferecido pelo Conselho de Imigração e Colonização, no qual tomaram parte, alem do ministro interino do Trabalho, Industria e Comercio, dos presidentes e membros do Conselho e do diretor da Hospedaria de Imigrantes, cinquenta e cinco pessoas.

Os jangadeiros cearenses vão regressar num avião da N. A. B.

Fizeram a viagem Fortaleza-Rio em dois meses e gastarão agora 6 1/2 horas no voo Rio-Fortaleza

A Navegação Aerea Brasileira vem de fazer um oferecimento aos intrepidos jangadeiros cearenses por intermedio dos "Diarios Associados".

Os diretores da Navegação Aerea Brasileira, srs. Paulo Viana, major Orsini Coriolano e Ewaldo Kós, ofereceram aos jangadeiros cearenses um dos aparelhos da sua empresa para o regresso dos mesmos ao Ceará.

A N. A. B. é a primeira empresa de navegação aerea nacional que tem as suas linhas regulares de penetração no "hinterland" para o nordeste.

Voltarão assim os jangadeiros á sua terra natal num dos "Beech craft" da grande empresa, cujos serviços recentemente inaugurados teem 100% de segurança e regularidade.

O ENTUSIASMO DE "JACARÉ"

Ontem, á tarde, por ocasião da sessão solene do Centro Cearense, em homenagem aos arrojados jangadeiros, o sr. José Fiuza, superintendente da N. A. B. em todo o nordeste, ratificou o convite feito pelos diretores daquela importante companhia de navegação aerea, tendo "Jacaré", pronunciado as seguintes palavras:

— Vim feito peixe e vou voltar que nem urubú...

"Jacaré", que é um velho amigo do sr. José Augusto Fiuza, teve palavras de agradecimentos, fazendo ainda elogiosas referencias ao "Jangada Clube", de Fortaleza, do qual o sr. José Fiuza é figura de destaque e cuja flamula tremula no tope da jangada "São Pedro".

A data do regresso dos jangadeiros cearenses será combinada dentre em breves dias.

A onda curta não beneficiará o radio brasileiro

Conferencia do sr. Rodolfo Lima Martensen na Associação Paulista de Propaganda — de São Paulo

A mesa que presidiu á reunião, no momento em que lia seu trabalho o sr. Rodolfo Lima Martensen.

S. PAULO, 17 (A. M.) — Na ultima sessão da Associação Paulista de Propaganda compareceu numeroso auditorio para ouvir a anunciada conferencia do sr. Rodolfo Lima Martensen, sobre o tema "Que acontecerá ás ondas curtas no Brasil?". O assunto despertou vivo interesse nos meios radiofonicos e publicitarios. O conferencista abordou um problema de palpitante atualidade, pois se trata de questão relacionada com a procura de uma ampla solução para o problema radiofonico, no país. Segundo o orador, não é nas ondas curtas que está essa solução, pelo menos sob o ponto de vista publicitario. E como o radio brasileiro funciona sob aspectos comerciais, o sr. Rodolfo Lima Martensen argumenta que é escuro e perigoso o caminho por que estão enveredando alguns destacados e, não ha negar, bem intencionados lideres das ondas curtas no Brasil, onde já quatro estações difusoras se encaminham para esse terreno. Encarado comercialmente, ou melhor, publicitariamente, o radio em ondas curtas encontra serios obstaculos, que — segundo o conferencista — impedem que ele tenha efetiva atuação. Em primeiro lugar, se destaca o habito de recepção dos ouvintes, que se pode calcular em seis milhões de pessoas. E' uma minoria pouco sensivel que tem o habito de sintonizar em ondas curtas. As dificuldades de sintonia, as interferencias atmosfericas tão frequentes, a recepção pouco perfeita fazem o ouvinte desistir, geralmente, de ouvir a gama das ondas curtas. Mas, se se quisesse obter a sua atenção nessa gama, sem duvida que seria necessaria uma ampla propaganda induzindo-o a modificar seus habitos, propaganda essa que, acrescida ao custo de montagem e manutenção de estações de ondas curtas, iriam tornar os preços de tabela verdadeiramente proibitivos para os anunciantes do Brasil. O sr. Rodolfo Lima encara ainda outros importantes problemas da questão, como seus aspectos politico, social, artistico. Diz que entregariamos o ouvinte brasileiro a um processo de desnacionalização, se o atirassemos diariamente á onda curta, onde programas insuperavelmente bem feitos do estrangeiro "pescariam" facilmente sua preferencia. Depois de uma cerrada argumentação, o conferencista propôs, então, que uma idéia de muitos lideres radiofonicos, mais de acordo com as necessidades brasileiras, se encontra justamente na multiplicação de pequenas estações por todo o Brasil e, finalmente, coisa que constitue um sonho de gigantes, todas essas estações passariam a transmitir em determinados periodos notaveis programações em rede. Sobre este assunto, aliás, foram dedicadas muitas paginas no livro que o conferencista, em colaboração com o sr. Artur Piccinini, vem de concluir, sob o titulo "O radio no Brasil".

Em sessão plena o Tribunal de Segurança

Reformada a sentença que condenou os comunistas de S. Paulo — Absolvidos os responsaveis da "Casa Bancaria Irmãos Albano"

Realizou-se ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, mais uma sessão plena, presidida pelo ministro Barros Barreto e com a presença de todos os juizes. Relatados e examinados os feitos, constantes da pauta, o presidente deu o resultado a que chegaram os juizes em sessão secreta, que é o seguinte:

"Habeas-Corpus" — N. 436 do Rio Grande do Norte. Paciente, Lauro Teixeira ou Lauro Teixeira Nunes. Relator, juiz coronel Maynard Gomes. Concedeu-se a ordem, por maioria de votos. N. 437, do Distrito Federal. Paciente, Benedicto de Carvalho. Relator, juiz Pedro Borges. Denegou-se a ordem, por maioria de votos. **Pedido de arquivamento** — Processo n. 1654 de São Paulo. Acusados, Oswaldo Scognamiglio e outros. Relator, juiz Raul Machado. Deferido o arquivamento, por maioria de votos. Processo n. 1.691 de São Paulo. Acusados, Evergisto Silverio Duarte e outros (S. A. Empresa José Giogir de Eletricidade do Vale Paranapanema). Relator, Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, por maioria de votos. Proc. 1.792 do Rio de Janeiro. Acusado, Acrisio de Alvarenga (Companhia Serviços de Engenharia, S. A.). Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente. Proc. 1.842 de Santa Catarina. Acusados, Alfredo Hermano Briese e outros. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, por maioria de votos. Proc. 1.887 do Ceará. Acusados, Joaquim Gracindo Marques e outros. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido, unanimemente. Proc. 1.916 do Distrito Federal. Acusados, Rogerio da Cunha Lima e outro (Cunha Lima & Cia). Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente. Proc. n. 1.934 de São Paulo. Acusado, Ognwar Aagesen. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente. Proc. n. 1.935 de São Paulo. Acusado, Jesuino Marques. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente. Proc. n. 1.936 do Rio de Janeiro. Acusados, Benicio Reis e outro. Relator, juiz Maynard Gomes. Deferido, unanimemente. Proc. n. 1.941 do D. Federal. Acusados, Nilo Campos de Rezende e outros. Relator, juiz Raul Machado. Deferido, unanimemente. Proc. 1.942 do E. Santo. Acusados, João Ruiz Martins e outro. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Deferido, unanimemente. **Exclusão de processo** — Proc. 1.939 do D. Federal. Acusados, Aleandio Simões e outro (Panificadora Paz Limitada). Relator, juiz Miranda Rodrigues. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente. **Julgamento de preliminar** — Proc. 1.909 de São Paulo. Acusado, Conde Filippo. Relator, juiz Raul Machado. O Tribunal, julgando-se incompetente, ordenou a remessa dos autos á justiça comum de Assis, no Estado de São Paulo, unanimemente. **Apelações** — N. 884, no proc. 1.824 de São Paulo. Apelante, ex-oficio. Apelado, José Ricardo de Lima. Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, unanimemente. N. 886 do Distrito Federal. Apelante, ex-officio. Apelado, Julião Antonio Louza. Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, unanimemente. N. 887, de São Paulo. Apelantes, ex-officio, Ruchino Albano e outro (Casa Bancaria Irmão Albano). Apelados, Victor Albano e Ministerio Publico. Relator, juiz Pereira Braga. Deu-se provimento á apelação de Ruchino Albano e Domingos Albano, para absolve-los por maioria de votos, negando-se provimento á apelação ex-officio. N. 885, no processo 1.750 de São Paulo. Apelantes, ex-officio, José Maria Chrispim e outros. Apelados, Manoel Rodrigues Figueira e outros e M. P. Relator, juiz Raul Machado. Deu-se provimento, em parte, por maioria de votos, feitas as devidas desclassificações dos delitos, á apelação de Domingos Braz, José Maria Chrispim, Frederico Bonimani e Mario Barbatti para reduzir a condenação á pena de oito anos de prisão, grau maximo do art. 3º, inciso VIII, 1ª parte, do dec. lei 431; de Sebastião Alves de Andrade, Davino Francisco dos Santos e Domingos Pereira Marques, para reduzir a condenação á pena de 7 anos e 3 meses de prisão, grau sub-maximo do citado dispositivo; de José Duarte, para reduzir a condenação á pena de 6 anos e 6 meses de prisão, grau médio do citado dispositivo de Clovis de Oliveira Netto, Armindo Gomes, Virgilio Grilli e Faustino Furquim dos Santos para reduzir a condenação a 4 anos e 3 meses de prisão, grau submaximo do art. 3º, inciso IX, do citado decreto-lei; de Bruno Mencarini e Fernando Cordeiro, para reduzir a condenação á pena de 2 anos de prisão, grau minimo do art. 3º, inciso IX, do citado decreto; b) Deu-se provimento á apelação de Quirino Puca, para absolve-lo, por maioria de votos; c) negou-se provimento á apelação de Francisco Ferraz de Oliveira, José Pereira Guedes, Romeu Tunis ou Antonio Pessuti, Maros Andreotti, Maxim Tolostoi Carone, Dalton Teixeira Monteiro e Naor Teixeira Monteiro, por maioria de votos; d) deu-se provimento á apelação ex-officio por maioria de votos, para condenar Abdon Prado ou Adbon Rodrigues á pena de 4 anos e 3 meses de prisão, grau sub-maximo do art. 3º, inciso IX, do decreto-lei n. 431; e) negou-se provimento por maioria de votos á apelação ex-officio, quanto a Manoel Rodrigues Figueira, Hercilio Strazzacapa, Joaquim José de Souza, Virgilio Cardoso, Mariano Vieira Machado, Eugenio Cartel, Manoel e Luiz Segarmachl. N. 889, no proc. 1.814, de São Paulo. Apelados, Ludovico Bacchinani e Januario Mentoari (Sociedade Nova Ostende). Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento unanimemente. N. 890, de São Paulo. Apelado, Francisco da Costa Guimarães. Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento, unanimemente. N. 981, de S. Paulo. Apelados, Annibal Lima e outros (Convenio dos Transportadores de Café de Santos). Relator, juiz Miranda Rodrigues. Adiado, por haver pedido vista o juiz Raul Machado. N. 893, no proc. 1.837, de Minas Gerais. Apelante, Eugenio Alvarez Domingues. Apelado, Ministerio Publico. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, por maioria de votos. N. 899 de S. Paulo. Apelado, Rodolfo Eisinger. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento, por maioria de votos.

Moveis do "Palace" para a "Cidade das Meninas"

A Companhia dos Palaces Hoteis, associando-se á campanha de benemerencia da sra. Darcy Vargas resolveu doar á "Cidade das Meninas" os moveis que guarnecem o Anexo do Palace, á rua Mexico, que como se sabe será demolido. Os moveis do Anexo, de magnifica qualidade, serão, imediatamente, entregues á esposa do presidente da Republica, para que encaminhe áquela fundação filantropica.

Cartazes para propaganda da Educação Física

Inaugurou-se ontem, no saguão do Liceu de Artes e Oficios, á Avenida Rio Branco n. 174, a exposição dos trabalhos que concorreram ao "Concurso de Cartazes para propaganda da Educação Fisica", promovido pela Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação. A exposição ficará franqueada ao publico até o dia 25 do corrente.

A matricula na Escola Militar

As novas instruções que a regularão

as instruções que o ministro da guerra acaba de expedir para a matricula na Escola Militar, em 1942, são as seguintes:

"INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE ADMISSÃO

Art. 1. A inscrição ao concurso de admissão será mediante requerimento dirigido ao comandante da Escola Militar e entregue:

a) na Secretaria da Escola, para os candidatos residentes nas 1ª, 2ª e 4ª Regiões Militares (Distrito Federal, Rio de Janeiro, Espirito Santo, São Paulo, Goiaz e Minas Gerais);

b) nas sedes das demais Regiões Militares, para os domiciliados nos outros Estados, devendo os comandantes de Regiões encaminha-los á Escola com informações, sempre que possivel, sobre a idoneidade moral de cada candidato.

Art. 2. Para ser inscrito ao concurso de admissão, é necessario que o candidato satisfaça as seguintes condições:

a) ser brasileiro nato, solteiro e ter a idade compreendida entre 16 anos feitos e 22 incompletos;

— para o sargento com mais de quatro anos de praça e o originario das Escolas Preparatorias de Cadetes que ali tenham ingressado com aquela graduação, até 25 anos;

— para os demais candidatos com o curso dessas Escolas, até 23 anos;

— Todos esses limites referidos ao dia 1 de abril do ano da matricula;

b) apresentar, se maior de 19 anos e 8 meses de idade, certificado de reservista, ou certificado de alistamento militar espontaneo ou certificado de alistamento á revelia com o recibo do pagamento da multa por infração do alistamento;

c) ter antecedentes e predicados que o recomendem á Escola e ao Corpo de Oficiais de que irá fazer parte comprovados:

— para as praças, pelo juizo favoravel do comandante do corpo ou chefe do estabelecimento onde servir;

— para os civis, por atestado de honorabilidade indispensavel á situação de futuro oficial, que poderá ser passado por dois oficiais da ativa, ou do magisterio militar, ou por autoridade policial e judiciaria do local onde residir o candidato;

d) apresentar consentimento do pai ou tutor, se for menor, exibindo documento que comprove a ultima situação;

e) apresentar declaração do pai ou tutor responsabilizando-se pelas exigencias regulamentares, quanto aos objetos e roupas de uso pessoal;

f) ter o curso secundario de estabelecimento civil de ensino oficial ou fiscalizado; ou o das Escolas Preparatorias de Cadetes; ou ou do Colegio Militar;

g) pagar a taxa de inscrição (30$), exigencia esta somente dispensavel ás praças e aos alunos orfãos do Colegio Militar;

Parágrafo único. O aluno reprovado em exame do 3º ano letivo das Escolas Preparatórias de Cadetes não poderá ser admitido a concurso no ano seguinte, na Escola Militar.

Art. 3. Para a inscrição, o candidato obedecerá ás formalidades seguintes:

1º — De 1 a 30 de outubro, apresentará requerimento á Escola, acompanhado dos seguintes documentos:

— recibo da taxa de inscrição, paga na Tesouraria da Escola (dispensados os orfãos e as praças);

— certidão de idade;

— ficha individual (modelo anexo I);

— atestados de conduta passado pelo ultimo estabelecimento de ensino que tiver frequentado e de honorabilidade para os civis, ou juizo do comandante ou chefe, para os candidatos oriundos das Escolas Preparatorias de Cadetes, do Colegio Militar e das fileiras do Exercito;

— Atestado de vacina;

— Consentimento paterno ou do tutor (se for menor);

— Carteira de identidade.

2.º — De 15 a 30 de janeiro, apresentação dos demais documentos:

— certificado de curso secundario fundamental de estabelecimento civil ou da Escola Preparatoria de Cadetes ou ainda do colegio Militar;

— consentimento do pai ou tutor, que se responsabilizará pelo pagamento do deposito e pela aquisição do enxoval regulamentar.

§ 1.º — Não serão aceitos documentos que apresentem emendas, rasuras ou outra qualquer irregularidade, nem documentos discordantes quanto á filiação, nome e idade do candidato;

§ 2.º — Os candidatos inscritos nas sédes das Regiões Militares deverão satisfazer integralmente a todas as condições exigidas no presente regulamento e seus requerimentos serão enviados por via aérea á Escola Militar. Este Instituto publicará até 31 de outubro a relação dos candidatos que hajam logrado inscrição.

Art. 4 — O candidato ao inscrever-se, fica sujeito a todas as condições estabelecidas pelo presente Regulamento, não lhe assistindo nenhum direito a reclamação em caso de insucesso total ou parcial nas provas do concurso.

Art. 5 — Não serão admitidos a concurso os candidatos que a juizo do comandante da Escola, não satisfizerem as condições da letra "c" do artigo 2 destas Instruções.

§ 1.º — Uma comissão de tres oficiais nomeados pelo comandante da Escola, examinará os documentos apresentados e entregará a este os que por ela forem impugnados.

§ 2.º — O juizo desfavoravel do comandante, expresso pelo despacho: "Arquive-se" — será rigorosamente reservado. Os documentos que o motivaram ficarão arquivados em cofre da Escola durante seis anos, sendo incinerados á expiração desse prazo.

CONCURSO DE ADMISSÃO

Art. 6.º O concurso de admissão constará:

a) exame médico;
b) exame fisico;
c) exame intelectual;
d) provas eliminatorias, para os candidatos inscritos nos Estados.

EXAME MÉDICO

Art. 7º O exame médico é feito por junta, constituida de três médicos e um dentista da Formação Sanitaria da Escola, designados pelo diretor de Saude do Exército, por proposta da Inspetoria Geral do ensino do Exército e para esse fim posto á disposição do comandante da Escola pelo ministro da Guerra.

Nas sedes das Regiões o exame médico será realizado por uma junta constituida tambem de três médicos, nomeados pelo comandante da Região, cabendo a presidencia ao Chefe do Serviço de Saude Regional.

§ 1.º As juntas médicas procederão ao respectivo exame de acordo com as Instruções Reguladoras das Inspeções de Saude e das Juntas Militares de Saude, aprovadas por portaria n. 12, de 28 de janeiro de 1937, salvo no que for aqui modificado. Darão seu parecer sob a forma "Apto" ou "Inapto" para matricula na Escola Militar. Quando for o caso as juntas poderão pedir, em relação a certos candidatos, o parecer de médicos especialistas do Hospital Central do Exército ou Policlinica Militar; nos Estados, apelarão para os Hospitais Militares Regionais.

§ 2.º Os exames médicos realizados nas sedes das Regiões Militares não isentam o candidato de novo exame médico na Escola Militar.

§ 3.º São dispensados desses exames, só os fazendo na sede da Escola Militar, os alunos das Escolas Preparatorias de Cadetes.

Art. 8.º A seleção médica visa eliminar os candidatos que:

1º Sejam incapazes fisicamente, no que se refere a doenças, afecções e sindromes que motivem a isenção definitiva, baixa ou reforma do Exército:

2.º Apresentem:

a) acuidade visual inferior a 1/2 para cada olho, desde que a correção com os vidros não atinja V igual a 1 (Quando a visão com um olho for igual a 1, será tolerada a visão igual a 1/3 para o outro olho, caso a correção com o vidro atinja V igual á 1);

b) acuidade auditiva anormal para ambos os lados;

c) menos de vinte dentes naturais; entre esses, seis (6) molares opostos, dois a dois, e que não sejam do mesmo lado, devendo qualquer carie estar obturada.

Os molares poderão não ser opostos, em casos excepcionais e a criterio da junta, desde que esta falta não ocasione perturbações mórbidas e coincida com a existencia de bons elementos (indicadores de apreciavel desenvolvimento fisico), contidos na ficha de exame médico;

d) piorréia alveolar;

e) altura inferior a 1,60m.;

f) qualquer indicio de tuberculose;

g) perimetro toráxico inferior a 74 centimetros;

h) peso não correspondente á altura.

Esses dois ultimos indices, "g" e "h", não devem por si sós constituir elementos decisivos de exame e sim pontos de reparo no conjunto do exame feito.

Parágrafo único — O candidato julgado inapto no exame médico só poderá concorrer á nova matricula no ano seguinte.

Art. 9º — O exame médico dos candidatos inscritos na propria Escola terá inicio em época fixada pelo seu comandante, de modo, porém, a estar terminado em fins de janeiro.

Nas sedes das Regiões Militares, o exame médico realizar-se-á, impreterivelmente, entre 5 e 15 de novembro.

No exame médico obedecer-se-á á ficha anexa.

EXAME FISICO

Art. 10 — O exame fisico visa:

a) selecionar os candidatos cujo vigor seja compativel com os trabalhos da Escola, com o exercicio das atividades militares e futuramente com o desempenho das funções de oficial;

b) classificar, sob o ponto de vista da aptidão fisica, os candidatos selecionados.

Parágrafo 1º — Para esse fim, serão os candidatos submetidos ás provas constantes do quadro abaixo:

Natureza das provas — Resultado minimo
Condições de execução

I — Corrida de 60 metros — 9 segundos — Corrida individual — Partida livre.
II — Corrida de 800 metros — 3 minutos e 30 segundos — Em turma, tendo um guia com passada regulada.
III — Salto em altura com impulso — 1m,10 — São permitidas três tentativas.
IV — Salto em distancia, com impulso — 4 metros — São permitidas três tentativas.
V — Trepar — Uma subida de 3 metros de corda. Sem auxilio dos pés — Fazer uma subida numa barra a livre escolha (por oitava ou com auxilio de uma das pernas) e subir 3 metros de corda lisa. Partida: sentado.
VI — Lançamento de peso de 5 kg. — 14 metros — Com as duas mãos, sucessivamente. O resultado é a soma das distancias obtidas com cada uma das mãos.
VII — Levantar e transportar um fardo de 30 ks. a 50 metros — 30 segundos — Modo de carregamento livre, contagem do tempo ao ser levantado o fardo até transpor a meta de chegada.
VIII — Dois flexionamentos combinados dos quadris, um executado sobre a trave — Execução de dois flexionamentos, escolhidos pela comissão. Altura máxima da trave, 1m.10.

Parágrafo 2º — Os candidatos serão classificados de acordo com a media dos pontos obtidos pela aplicação do "baremo" oficial, organizado pelo Departamento de Educação Fisica da Escola.

Nas provas de corrida de 800 metros e de equilibrio não se aplicará o "baremo".

O resultado final será expresso por um grau (compreendido entre 3 e 10), denominado grau de exame fisico.

Será eliminado o candidato que deixar de atingir os limites exigidos, pelo menos em duas provas.

Parágrafo 3º — O exame fisico, realizado somente na sede da Escola Militar, terá inicio na época fixada pelo respectivo comandante, de modo a estar terminado em fins de janeiro.

Art. 11 — Para o exame fisico, o comandante da Escola nomeará uma comissão constituida de oficiais especializados do estabelecimento e pertencentes, de preferencia, ao Departamento de Educação Fisica da Escola.

EXAME INTELECTUAL

Art. 12 — O exame intelectual versará sobre as seguintes disciplinas:

Português, Aritmética, Algebra, Geometria, Trigonometria Retilinea e Desenho geométrico.

Parágrafo único — Os programas dessas disciplinas constam do anexo II.

Art. 13 — Todas as provas serão escritas, exceto a de Desenho, que será gráfica.

Parágrafo 1º — A prova de Desenho constará de duas questões.

Parágrafo 2º — A prova de Português constará de três questões: uma de redação sobre materia de livre escolha da comissão examinadora, outra de análise léxica de alguns vocábulos ou expressões e a terceira de análise sintática, de um trecho judiciosamente escolhido.

Parágrafo 3º — Para cada uma das demais disciplinas haverá tambem uma só prova, comportando uma questão teórica e duas questões práticas.

Parágrafo 4º — As provas das diferentes disciplinas não poderão ser executadas ao mesmo dia e o intervalo de tempo que separará uma da outra será, no minimo, de 48 horas.

Art. 14 — O comandante da Escola nomeará comissões examinadoras compostas de três membros por disciplina.

Parágrafo 1º — As comissões de que trata o presente artigo serão constituidas exclusivamente de professores da aludida Escola, podendo, no entanto, a criterio do seu comandante, ser solicitada do inspetor geral do Ensino do Exército a inclusão de docentes de outros estabelecimentos militares de ensino.

Parágrafo 2º — Só deverão ser incluidos nessas comissões professores que desempenham funções no magisterio militar.

Parágrafo 3º — Cabe ás comissões examinadoras a organização das questões e julgamento das provas sob a orientação da direção do Ensino.

Art. 15 — O comandante da Escola providenciará para que o julgamento das provas seja sempre feito sob o regime de rigoroso anonimato, em sala da Escola, sendo vedado que se as retire da secretaria, a não ser para a sala onde se tiver de fazer o julgamento.

Art. 16 — Para as diferentes provas e dentro dos programas de cada disciplina, serão organizados pelas comissões examinadoras dez pontos submetidos á aprovação da direção do Ensino.

Excetua-se a prova de Português que, obrigatoriamente, terá uma questão de redação e estilo.

Parágrafo 1º — As questões da prova gráfica de Desenho e das provas de cada uma das seguintes disciplinas: Aritmética, Algebra, Geometria e Trigonometria retilinea versarão sobre assuntos compreendidos no ponto sorteado em sala uma hora antes da realização das mesmas provas.

Parágrafo 2º — O intervalo de tempo de que trata o parágrafo anterior será aproveitado pelos candidatos para meditar, no recinto da sala, sobre o ponto sorteado, sem consulta a livros ou quaisquer outros elementos, inclusive trocar idéias com qualquer pessoa, e utilizado pelas comissões examinadoras para organizar as questões respectivas.

Art. 17 — A fiscalização das provas será exercida pelas comissões examinadoras, podendo, entretanto, o comandante da Escola designar, como auxiliares, outros docentes do estabelecimento para o mesmo fim.

Art. 18 — Os exames intelectuais devem se efetuar sem excesso de fadiga para os candidatos; para isso, a juizo do ministro da Guerra, poderá ser indicado para realização lugar apropriado no centro urbano.

Art. 19 — Será considerado reprovado no exame intelectual todo o candidato que:

a) obtiver grau inferior a três (3) em qualquer disciplina ou na questão de redação da prova de Português;

b) se utilizar de meios ilicitos para solução das questões;

c) desrespeitar qualquer das prescrições estabelecidas pelas comissões examinadoras e referentes á execução das provas.

Art. 20 — Para julgamento das provas obedecer-se-á ao seguinte:

a) para cada prova será arbitrado pela comissão examinadora um valor por questão, cuja media aritmética exprimirá o grau da prova;

b) o grau de cada prova variará de 0 a 10;

c) o grau de Português será obtido pela media ponderada das questões formuladas, devendo ser atribuido peso dois á questão de redação e peso um ás demais questões;

d) os graus das provas de Aritmética, Algebra, Geometria e Trigonometria se obteem em cada uma pela media aritmética entre os graus atribuidos a cada uma das questões;

e) o grau da prova de Desenho é a media aritmética dos graus obtidos em cada questão. Nesta prova se levará em conta tambem a precisão e a apresentação dos desenhos;

f) chama-se grau de Matemática a media aritmética dos graus obtidos em cada uma das disciplinas: Aritmética, Algebra, Geometria e Trigonometria retilinea;

g) chama-se grau de exame intelectual a media ponderada entre o grau de Português (peso 2) e de Matemática (peso 3) e o de Desenho (peso 1).

PROVAS DE SELEÇÃO ELIMINATORIAS

Art. 21 — As provas eliminatorias de que trata a letra "d" do art. 6 constarão de duas partes:

a) Português, compreendendo duas questões, sendo uma de redação e outra de análise sintática de um trecho judiciosamente escolhido;

b) [illegible] questões, [illegible] caráter essencialmente prático.

Parágrafo 1º — As questões serão organizadas por comissões de professores da Escola Militar designados pelo respectivo comandante e remetidas com a necessária antecedência e em envelopes lacrados [illegible] aos comandantes das 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª Regiões Militares, [illegible] pelo presidente da comissão fiscalizadora das mesmas.

Parágrafo 2º — Os programas a seguir na elaboração dessas provas eliminatorias devem ser os constantes do anexo II.

Parágrafo 3º — [illegible]

Art. 22 — [illegible]

Art. 23 — Os candidatos que [illegible]

Art. 24 — Só poderão gozar do transporte por conta do Ministerio da Guerra os candidatos [illegible] eliminatorias.

III

CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

Art. 25 — O resultado final do concurso de admissão será dado por grau único, [illegible]

Parágrafo único — [illegible]

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRA. JOSÉ VIEIRA MACHADO — vê passar hoje o seu aniversario natalicio a sra. Maria da Gloria Nunes Machado, esposa do sr. José Vieira Machado, gerente do Banco do Brasil nesta capital. A aniversariante, figura de destaque em nosso meio social, receberá hoje as demonstrações de apreço no ensejo que se oferece de pessoas de suas relações e amizade.

Senhores: Casemiro Cascão, Leopoldo Torres, Cicero Menezes Filho, Candido Lopes de Aguiar, Alberico Wilpert, Nelson Travassos, Julio Klein, Ocilio Monteiro de Araujo, Ovidio Jannuzzi, Paulino Morrell de Barros;

Senhoras: Alice Buranhen de Moura, esposa do sr. Christovão de Moura, Nayde Jardim de Sousa, esposa do sr. Altamiro R. de Sousa, Las Marques de Almeida, esposa do sr. Raul Baptista de Almeida, Solange de Moraes, esposa do sr. Basilio de Moraes;

Senhoritas Illiada Martins, filha do sr. Rodolpho C. Martins, Maria Eunice Lameiro, filha do sr. Aurino M. Lameiro;

Meninos: Jorge Augusto, filho do sr. Jorge Sampaio, Alvaro, filho do sr. Isidoro Macedo.

Menina Adelia, filha do sr. Mauricio Pontes.

— Faz anos hoje a senhorita Rosa de Freitas, que, por esse motivo, oferecerá ás pessoas de suas relações uma mesa de doces.

— Fez anos ontem o menino Aluisio, filho do casal João e Iolinda Aguiar.

— Faz anos hoje o sr. Octavio de Sousa Leite, um dos mais antigos e conceituados leiloeiros de nossa praça. Amigos e admiradores do aniversariante preparam-lhe uma festiva surpresa.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Eunice, filha do sr. Josino de Castro Filho e sra. Almerinda Lopes de Castro.

— Nair, filha do sr. Oswaldo Lopes de Sousa e sra. Melyta Ferreira de Sousa;

— Edmar, filho do sr. Affonso Nunes Brandão e sra. Myrthes Coelho Brandão;

— Sylvio, filho do sr. Mario Guimarães Barbosa e sra. Maria Helena Sobral Barbosa;

— Neusa, filha do sr. Alvaro Munhoz Pinto e sra. Heloisa de Moraes Pinto;

— Maria Cecilia, filha do sr. Adolpho Delarne Pinheiro e sra. Sylvia Resende Pinheiro;

— Jonio, filho do sr. Helvidio Loureiro e sra. Maria da Gloria Soares Loureiro;

— Marisa, filha do cirurgião-dentista Carlos Fernandes de Almeida e sra. Victoria Dutra de Almeida;

— Nelson, filho do sr. Nelson Fragana e sra. Elsa Lédo Fragana.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Agnello Santos Duarte, funcionario municipal, e senhorita Marilza Nunes, filha do sr. Hildebrando Nunes e sra. Carmen Martins Nunes;

— sr. Hercilio Benevente e senhorita Maria Theresinha Rodrigues, filha do sr. Elpidio Soares Rodrigues e sra. Judith Figueiró Rodrigues;

— sr. Laurindo de Moraes Fortuna e senhorita Dolores Santiago, filha do sr. Frederico Santiago e sra. Maria das Graças Ribeiro Santiago.

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Viriato Gonçalves Lemos, do comercio desta capital, filho do sr. Affonso Gonçalves Lemos, já falecido, e sra. Margarida Lins Gonçalves Lemos, com a senhorita Edméa Loureiro, filha do sr. Domingos Alves Loureiro, comerciante nesta capital, e sra. Lavinia Borges Loureiro.

O ato civil será paraninfado, por parte do noivo, pelos seus avós paternos, sr. Domingos Augusto Loureiro e sra. Julia Borges Loureiro, e por parte da noiva pelo sr. Arthur C. Pereira Lima e sra. Thereza de Guzmão Pereira Lima.

Na cerimonia religiosa, que se efetuará ás 17.30, na igreja do Sagrado Coração, servirão de padrinhos o sr. Eugenio Pinto Cerqueira e sra. Lucinda de Amorim Cerqueira, e da noiva os pais.

— Realiza-se amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas, na 3ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. João Dias de Oliveira, funcionario do Ministerio da Guerra, com a senhorita Edith de Assumpção Oliveira, filha do sr. Arnaldo Martins de Oliveira e da sra. Maria Assumpção de Oliveira.

Servirão de padrinhos o sr. Paulo Emilio Noronha Menna Barreto e esposa e sr. Homero de Oliveira.

BODAS DE PRATA

O sr. Octavio Augusto de Moraes e sua esposa, sra. Zulina Borges de Moraes, festejam hoje suas bodas de prata.

Por esse motivo, será celebrada missa em ação de graças, ás 10.30, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— Por motivo da passagem das suas bodas de prata os amigos e admiradores do sr. Octavio Moraes, antigo funcionario [illegible], vão celebrar missa em ação de graças na igreja do Rosario.

FESTAS

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Será no próximo sabado que o Automovel Clube do Brasil vai realizar, em seus amplos salões, mais um chá dansante, com a mesma animação e brilhantismo dos anteriores.

Haverá, para maior encanto da reunião, o concurso dos numeros artisticos da orquestra do Cassino da Urca, devendo as dansas ter inicio ás 17 horas.

PELAS VITIMAS DA GUERRA — Realiza-se hoje, no Clube Paissandú, em Copacabana, um chá-bridge, promovido pelo Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, com autorização [illegible].

O produto da festa é destinado a auxiliar os tchecoslovacos vitimas da guerra, na Grã Bretanha.

A sala será ornamentada pelo pintor tcheco Jan Zach e o chá será servido por senhoritas vestidas com autenticos trajes da Tchecoslovaquia.

A reunião será patrocinada pelas seguintes senhoras: L. A. Caldwell, G. Ferrez, A. D. Junqueira, Hennessey Lynch, F. Lagarde, João de Mello Franco, Joaquim Eulalio do Nascimento Silva, Alec Morgan Snell, Vladimir Neeck, embaixatriz Jorge Prado, K. Thurmann Nielsen, T. W. Sloper, L. Zeppelin e condessa Zamojska.

Um jantar frio será servido ás 20 horas.

CLUBE DAS VITORIAS REGIAS — O Clube das Vitorias Regias realiza hoje, ás 17 horas, em sua séde, mais uma Tarde de Convivio Social, com um lindo programa de arte, organizado pela diretora artistica, sra. Altair Gugani. Entre outras artistas, tomarão parte, na Hora de Arte, a jovem declamadora Lygia Menezes e a cantora Tamar Segura e a violinista [illegible].

COCK-TAIL DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará amanhã, em sua séde, das 17 ás 19 horas, um cock-tail dansante em homenagem ao Clube dos Marimbás, com a participação de numerosos artistas do Cassino da Urca e da orquestra Carlos Machado.

CLUBE MUNICIPAL — Será realizada no dia 22, das 22 ás 3 horas, uma reunião dansante, promovida pelo Clube Municipal, como demonstração de regozijo do funcionalismo da Prefeitura do Distrito Federal pelo transcurso do 50º aniversario do clube.

Para a festa, que promete revestir-se de grande brilhantismo, como costuma, [illegible] proporciona [illegible] associados, é exigido traje de "smoking" ou branco a rigor para os cavalheiros.

HOMENAGENS

O dia de hoje, do aniversario da senhora do general Silva Junior, os oficiais do Quartel General da 1ª Região Militar [illegible] uma homenagem [illegible] oferecendo-lhe uma lembrança. Foi interprete dos oficiais [illegible] coronel Alvaro Areas, chefe do E.M. [illegible].

COMEMORAÇÕES

Em comemoração á data aniversaria do inicio da revolução no Mexico, o ministro José Maria Davila oferece hoje, ás 22 horas, no Cassino Atlantico, um jantar [illegible] Mexico.

— Os medicos formados em 1908 vão comemorar, no dia 30 do corrente, [illegible] num almoço de confraternização, a realizar-se no Cassino da Urca, ás 12 horas.

Para esse fim, estarão reunidos [illegible]. As adesões podem ser dirigidas ao sr. Arthur Moses, rua do Rosario, 134, 1º.

— Os bacharéis em Direito formados em outubro de 1932, comemorando o 9º aniversario da formatura, realizam hoje um jantar, com a presença do professor Afranio Peixoto, que lhes [illegible].

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 17 do corrente, na cidade de Cachoeira, Rio Grande do Sul, a sra. Orcilina Alves da Costa, esposa do sr. Antonio Gonçalves da Costa, [illegible] estabelecido naquela cidade. A extinta, cujo [illegible] deixa os seguintes filhos: Nair Gonçalves Ribeiro, esposa do sr. Ernani Ribeiro, [illegible] e os jovens José, Nilo e Ary, de 18, 17 e 15 anos.

— Faleceu ontem o sr. Candido José de Almeida Valle Junior, sub-diretor de [illegible] Diretoria Geral de Correios.

— O enterramento será realizado hoje, ás 16 horas, [illegible] Marquesa de Santos n. 22, para o cemiterio de São João Batista.

MISSAS

Por alma do general Huntziger, a embaixada da França faz celebrar missa hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Hilario Ferreira Guimarães, 8 horas, igreja de N. S. do Amparo (Cascadura); Herminia Lago de Mello, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; general José da Costa Barbosa, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; [illegible] Francisco Marques Couto, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Rodrigues da Horta, 10.30, igreja de S. José; [illegible] Cecilia da Costa, 9 horas, igreja de Bom Jesus do Calvario; [illegible] igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; [illegible] igreja de Santa Teresa; [illegible] Rodolpho Miranda, 11 horas, igreja da Candelaria.

MÚSICA

Noticiario

O CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA, DOMINGO — No próximo domingo, ás 10 horas, no Cine Rex, a Orquestra Sinfonica Brasileira realizará um novo concerto, em que fará ouvir o "concerto grosso" de Haendel, [illegible] regido [illegible] Eugen Szenkar [illegible].

[illegible] próximo sabado, 22, ás 17 horas, no Ginasio do Fluminense, realizar-se-á o 4º concerto [illegible] Orquestra Sinfonica Brasileira [illegible].

CONCERTO DA ORQUESTRA INFANTIL — Realiza-se sabado, 22, ás 16.30 [illegible].

TITO SCHIPA PARTIU PARA A ITALIA — [illegible]

OS PROXIMOS CONCERTOS E RECITAIS — [illegible]

Os trabalhos do Terceiro Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

Relatado, em sessão plenaria, o tema "Queimaduras" — As sessões operatorias no Hospital Estacio de Sá e na Santa Casa

O III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia entrou, ontem, em seu segundo dia de trabalhos, realizando-se, na parte da manhã, as sessões operatorias no Hospital Estacio de Sá, na clinica do prof. Castro Araujo, e na Santa Casa, no serviço do prof. Jaime Poggi. A' tarde, na Academia Nacional de Medicina reuniu-se o Congresso em sessão plenaria, tendo sido debatido o tema oficial "Queimaduras".

Encerrando as atividades do dia de ontem, os membros do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia foram recebidos, em sessão conjunta, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia e pelo Colegio Brasileiro de Cirurgiões.

AS SESSÕES OPERATORIAS NO ESTACIO DE SA' E NA SANTA CASA

O programa organizado para o segundo dia do III Congresso de Cirurgia marcava uma visita e sessão operatoria na clinica do prof. Castro Araujo, no Hospital Estacio de Sá, e outra na Santa Casa, no serviço do prof. Jaime Poggi.

Assim, os congressistas se dividiram em dois grupos, indo, um, ao Hospital Estacio de Sá assistir ás intervenções do prof. Castro Araujo, que realizou uma "colecistectomia" aplicando o processo do cirurgião argentino Pablo Mirizzi; do prof. Pires de Albuquerque, que operou uma "apendicectomia"; e do prof. Egberto Brunier, que realizou uma "tiroidectomia".

Na clinica do prof. Jaime Poggi, na Santa Casa, foram realizadas outras intervenções cirurgicas, com a assistencia de grande numero de pessoas. Nessa ocasião, foram operadas quatro pacientes de "renulo", uma "apendicectomia", uma operação de "Maltês" e uma extração de fibroma uterino, pelos professores Jaime Poggi, Benedito Montenegro e Oscar Alves.

A SESSÃO PLENARIA NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A segunda sessão plenaria do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, presidida pelo prof. Benedito Montenegro teve os profs. Ugo Pinheiro Guimarães, Carlos Nicola, como participantes da mesa.

Para relatar o tema "Queimaduras" foi dada a palavra ao representante do Paraguai, Manuel Riveros, que dissertou sobre o metodo de "curtimento" com aplicações de tanino, nitrato de prata e associação de ultra violeta".

Em seguida expoz considerações sobre os diversos processos do tratamento das queimaduras, apresentando provas biologicas, diagramas, etc.

Falou, ainda sobre "Queimaduras", o prof. Motta Maia, que discorreu sobre "pontos de vista fisiopatologicos", traçando o tratamente de acordo com os preceitos modernos. Apresentou esse cirurgião brasileiro exemplos de 300 casos tratados no Hospital de Pronto Socorro, assistidos pelos srs. Helson Cavalcanti, Izaire Silva, alem de 30 casos tratados pessoalmente pelo relator.

Prosseguindo a discussão do tema "Queimaduras", falou o prof. Alipio Correia Netto, representante de São Paulo, que teve como pontos de vista a "fisiopatologia das queimaduras e as perturbações consequentes ás lesões dos centros neuro-vegetativos superiores".

Em conclusão apresentaram considerações ao tema em discussão os srs. Renato Clark Bacellar, Carlo de Nicona e Goni Moreno.

O PROGRAMA DE HOJE

Em prosseguimento aos trabalhos do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia serão levadas a efeito, pela manhã, sessões operatorias no serviço do professor Motta Maia, no Hospital Miguel Couto, e na clinica do professor Gudin, na Beneficencia Portuguesa.

A visita ao Hospital Visconde de Moraes, no serviço do professor Oscar Alves, será realizada ás 9.30 horas. A discussão do tema "Amputações sob o ponto de vista funcional" terá lugar á tarde, em sessão plenaria, na Academia Nacional de Medicina, tendo como relatores os professores Barbosa Vianna e Edmundo de Vasconcellos.

UM JANTAR NO CASSINO ICARAÍ

Os membros do III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia serão hoje homenageados, á noite, pela direção do Cassino Icaraí, que lhes oferecerá um jantar.

A barca que transportará os congressistas partirá do Cais Pharoux ás 21 horas.

MAS QUE PEQUENA!... — E' o que diz o espectador ao assistir o filme "O mundo é um teatro", que no dia 26, ás 22 horas, será lançado numa "avant première" no Cine Metro, em beneficio da Cruz Vermelha Britânica e da Cruz Vermelha Brasileira. Hoje e todas as noites, ás 19,45, na Tupi, sob o patrocinio do leite "Divina Dama", programas esplêndidos apresentando cenas do grandioso filme.

Um advogado atropelado no Taboleiro da Baiana

Um auto que trafegava em excessiva velocidade, atropelou, nas proximidades do Taboleiro da Baiana, ontem, o advogado Wilson Jardine, de 25 anos, solteiro e morador á praia do Flamengo n. 20, casa I. Com contusões no thorax, alem de escoriações generalizadas, o causidico foi socorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se para sua residencia após os cuidados medicos.

TEATRO

Diversos

POSSE DE DOIS NOVOS CONSELHEIROS DA S.B.A.T. — Realiza-se a 25 a posse dos dois novos conselheiros da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, os escritores Luiz Peixoto e R. Magalhães Junior.

Para receberem os dois novos membros do Conselho Fiscal da Sociedade foram escolhidos os escritores Baptista Junior e Cardoso de Menezes.

DE REGRESSO DO NORTE — Chegaram ao Rio, de regresso de sua excursão ao Pará, a artista portuguesa Beatriz Costa e o "speaker" radiofonico Jorge Murad, que realizaram, com outros artistas, uma excursão áquele Estado, por ocasião das festas de Nazaré.

FESTIVAL DE DULCINA DE MORAES, NO REGINA, COM A "COMEDIA DO CORAÇÃO" — Dulcina de Moraes realiza, na noite de 25, com a peça "Comedia do Coração", seu recital artistico, no Teatro Regina.

"A BORBOLETA DE OURO", NOVAMENTE, PELO "TEATRO INFANTIL" — O êxito de "A Borboleta de Ouro", de Albino Esteves, musicada pelo maestro Luiz Quesada, quando encenada pela primeira vez, pelo "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, foi tão grande que a direção não poude deixar de atender á insistencia dos pedidos para uma repetição. Assim, essa peça estará em cena, novamente e pela ultima vez, no Carlos Gomes, no próximo dia 30, ás 10 horas, graças á gentileza da Empresa Paschoal Segreto e do tenor Vicente Celestino, que cederam o teatro para essa reprise.

RECITAL DO TENOR ANGELO DE FREITAS — Realiza-se a 4 de dezembro, ás 21 horas, no Teatro República, um recital lirico coreografico organizado pelo tenor Angelo de Freitas. Será representada a opera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni, tomando parte na interpretação Nausi Migliaccio, Angelo de Freitas, Mario Bruno, Antonietta Pierzak e Vittoria Loureiro.

A segunda parte constará de bailados por Yuco Lindberg, Italia Azevedo, Lina Juqui, Marilia Lamare e mais 20 bailarinos do Teatro Municipal.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Papai Felisberto" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.

REGINA — "Esta noite ou nunca" — Cia. Dulcina-Odilon — 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mais bela da França" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "O magico da Freguesia do O'" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

DEZEMBRO — SEGUNDA-FEIRA, 1º — Cantora Gloria Veli — Na A.B.I. TERÇA-FEIRA, 2 — Centro Artistico Nacional — Cantora Maria Figueiredo Bezerra — E. N. de Musica, ás 21 horas. SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas — E. N. de Musica, ás 21 horas.

Os pescadores amparados pela...

(Conclusão da 4ª pagina)

decreto-lei n. 627, de 18 de agosto de 1938, recolherão as contribuições proprias e, com exceção da quota prevista no art. 13 do decreto n. 22.872, de 29 de junho de 1933, aquelas que lhes incumbia descontar á sua custa, desde a data do vigencia do mesmo decreto-lei, dispensados, porem, do recolhimento dos juros moratorios e de multa, se esse recolhimento se fizer independente de cobrança judicial.

§ 1º — O recolhimento de que trata o presente artigo poderá ser feito parceladamente, a criterio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e sem prejuizo do pagamento das contribuições devidas

§ 3º — Serão levadas a credito dos contribuintes quaisquer importancias pagas com fundamento em dispositivos legais anteriores ao decreto-lei n. 627, invocado neste artigo, salvo quando se referirem a empregado já em gozo de beneficio.

§ 3º — As contribuições dos pescadores por conta propria só serão devidas a partir da vigencia deste decreto-lei.

Art. 13 — Em relação aos beneficios devidos a pescadores, cuja inscrição deveria ter sido feita na vigencia do decreto-lei n. 627, de 18 de agosto de 1938, tais beneficios serão devidos a partir da data da publicação do mesmo decreto-lei, com a dedução de 1/3 (um terço) do valor respectivo.

Parágrafo único — Em relação aos pescadores por conta propria, qualquer beneficio só será devido a partir do inicio da vigencia do presente decreto-lei e guardadas as exigencias legais.

Art. 14 — Para atender á contribuição da União, devida a titulo de quota de previdencia, e de valor igual á dos empregados associados e dos pescadores classificados na alinea "c" do art. 2º, fica criada a taxa de $100 (cem réis), suplementar á instituida e cobrada "ex-vi" dos arts. 11º e 12º do decreto-lei n. 291, de 23 de fevereiro de 1938.

§ 1º — A taxa prevista neste artigo incidirá sobre os mesmos produtos a que se aplica a taxa "Expansão da Pesca" e será arrecadada e recolhida da mesma forma que esta ultima.

§ 2º — Para cumprimento do disposto neste artigo, serão feitas, semestralmente, as operações de contabilidade necessarias á comprovação do crédito do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, devendo este, por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho, solicitar a transferencia, para o Banco do Brasil, das importancias correspondentes a cada semestre vencido.

Art. 15 — O ministro do Trabalho, Industria e Comercio expedirá as instruções que se fizerem necessarias para o fiel cumprimento deste decreto-lei e resolverá os casos omissos e as dúvidas suscitadas na sua execução.

Art. 16 — O presente decreto-lei entrará em vigor noventa dias após sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

BOLETIM DO FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Agravos

N. 9.503 — Minas Gerais — Relator: o ministro Orosimbo Nonato. Recorrente: ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública. Agravante: a Fazenda Nacional. Agravada: Companhia Força e Luz de Minas Gerais — Deram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo. Unanimemente.

N. 10.089 — São Paulo — Relator: o ministro Waldemar Falcão. Agravante: Empresa Força e Luz de Brotas. Agravada: a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.104 — São Paulo — Relator: o ministro Waldemar Falcão. Agravante: a Fazenda Nacional. Agravado: o Espolio de Francisco Pistone — Negaram provimento, unanimemente.

N. 10.106 — Goiaz — Relator: o ministro Orosimbo Nonato. Agravante: José Lourenço Dias. Agravada: a Fazenda Nacional — Negaram provimento, unanimemente.

Apelação Civel

N. 7.510 — Maranhão — Relator: o ministro José Linhares. Revisor: o ministro Bento de Faria. Apelantes: Espolio de João Bernardino dos Passos e outros. Apelados: Eloi Gomes do Nascimento e a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

Recursos Extraordinarios

N. 4.709 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro Waldemar Falcão. Revisor: o ministro Bento de Faria. Recorrente: Joaquim Canela da Costa Almeida. Recorrido: João Americo Machado — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 4.711 — Distrito Federal — Relator: o ministro Waldemar Falcão. Revisor: o ministro Bento de Faria. Recorrente: Artur Hortensio Bastos, testamenteiro e inventariante da sra. Maria Leopoldina Bastos e outros. Recorridos: H. Carvalho & Cia. Limitada — Não tomaram conhecimento, unanimemente. Presidiu o julgamento o ministro Bento de Faria. Impedido, o ministro José Linhares.

N. 4.725 — Distrito Federal — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro Waldemar Falcão. Recorrente: Companhia Cervejaria Brahma S. A. Recorrido: Marcos Leão Veloso — Não tomaram conhecimento, unanimemente.

N. 4.864 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro Bento de Faria. Revisor: o ministro Waldemar Falcão. Recorrente: Propercio Primo de Castro e sua mulher. Recorridos: Manuel Dias Soares, sua mulher e outros — Não tomaram conhecimento. Unanimemente.

Varas Criminais

Na 1ª Vara

Foram pronunciados: pelo crime de tentativa de morte, Mauro Pinheiro de Carvalho, e, pelo crime de homicidio, Eugenio de Oliveira.

Na 2ª Vara

Foram julgadas prescritas as condenações impostas a Guilherme Hofer, pelo crime de imprudencia; a Reinaldo Alves Dias, pelo crime de falsa qualidade, e, a Racine Martins Pereira e Airton Pereira, pelo crime de apropriação.

— Foi concedido o beneficio do "sursis" ao sentenciado João Geraldo da Costa, condenado pelo crime de ferimentos leves.

Na 5ª Vara

Foram condenados a 3 meses de prizão: Luiz da Silva Alves, pelo crime de ferimentos leves, e Osvaldo Gomes, pelo crime de furto.

Na 6ª Vara

Foi absolvida do crime de cartomancia Beatriz Sadler.

Na 8ª Vara

Foram denunciados: pelo crime de atropelamento, Manuel Monteiro e José Jorge Magalhães; pelo crime de furto, Sebastião Julio Ferreira; pelo crime de sedução, Aristides Gomes de Oliveira, Maria Amalia da Silva e Durvalina de Carvalho.

Na 14ª Vara

Foi absolvido do crime de atropelamento, Herculano Silva, e condenado, pelo mesmo crime, a 3 meses de prisão, Emidio Afonso Castanheira.

Na 15ª Vara

Foi absolvido do crime de sedução Manuel Pereira.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 1ª Vara Civel

Manuel Roque de Almeida Coelho — Mandados os autos ao curador para ser ouvido sobre a petição de fls. 96, com referencia á arrecadação do imovel sito á rua das Dores, 43.

Manuel Lopes Vitor — Julgada encerrada a falencia.

Casemiro Martins — Mandado publicar editais para encerramento da falencia.

Na 3ª Vara Civel

W. Mota & Cia. — Mandado pôr em prova os créditos retardatarios de Coelho Martins & Cia. e Eletro Frogor Ltd.

Cita S. A. — Mandado incluir no passivo da massa o crédito de Eugenio Fonseca, como quirografario.

Requerida a falencia de Aristides de Abreu

Fernandes Mourão & Cia., dizendo-se credores da quantia de 3:591$300, requereram no Juizo da 4ª Vara Civel a decretação da falencia de Benicio Aristides de Abreu, estabelecido á Avenida Suburbana, 9470.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 4ª Vara Civel

Inventario — Domingos José Pereira — Julgado por sentença o cálculo de adjudicação.

Executivo — Eduardo Kingelhoefer Fonseca x Euclides Borges Santos — Julgada por sentença a desistencia.

Na 9ª Vara Civel

Executivo — Alexandre R. Batista & Irmão Ltda x Ernesto Vasconcelos Pereira — Julgados provados os embargos.

Na 12ª Vara Civel

Executivo — Verniaud Noronha x Euclides Mota Silva — Julgada a desistencia.

Vistoria — Fred Figner x Elevadores Schindler do Brasil — Homologada a desistencia.

Discurso pronunciado pelo sr. Luiz Aranha

(Conclusão da 3ª. pagina)

regimens, como partidario de um sistema politico que pudesse realizar a unidade do Brasil e a felicidade dos brasileiros, sob a tutela de uma lei perante a qual todos tivessem o direito de viver com dignidade. O seu nome aposto a esse avião, mais do que um preito de justiça que lhe rendemos, é dar alma a essa máquina para que ela possa inspirar, aos futuros cavaleiros andantes do céu da minha patria, os mesmos sentimentos de tenacidade, patriotismo e audacia que sempre orientaram Bento Gonçalves nas suas lutas pelo Brasil.

Meus senhores: O espirito de um grande filho de Minas parece rondar estes céus, tornando-os tranquilos e hospitaleiros, ele que foi o genio da aviação e que nas horas de incertezas hade conduzir a bom pouso os arrojados caminhantes do azul. E, sob essa proteção, o "Bento Gonçalves" muitas vezes ha-de alçar-se no limpido e acolhedor céu mineiro, para devolver, depois, a Minas, mais um servidor do Brasil".

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Elogio — O secretario geral de Educação e Cultura resolveu manifestar seus louvores aos membros da comissão designada pela portaria 612, srs. Alvaro de Souza Gomes (professor), Joaquim Ferreira de Sousa Junior (técnico de educação), Gilberto Gonzaga Romeiro (médico), pelo correto desempenho dado á incumbencia que receberam, bem assim á escrituraria Carlinda Ribeiro Gomes, em vista da maneira eficiente por que se houve como secretaria da mesma comissão, determinando contem das fichas funcionais respetivas.

Despachos do secretario geral:

Georgina da Costa Brito — Mantenho o despacho anterior.

João Batista Bisio (padre) — Deferido, em face das informações.

Benedito Sola, Jonas Porcimcula de Morais, Belisario Aquino Lobo e Julieta Correia da Silva — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ensino particular — Exigencias do chefe:

Compareçam para esclarecimentos: Benedito Costa Maia, Luiz Carbone Filho, Maria Ivoneta Medina e Jurandi Maia de Santana

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações: — Apresentaram-se para reassumir o exercicio, no corrente mês: dia 14, as professoras de curso primario Candida Joaquina do Prado Marques, Maria Josefina Nunes de Brito e Jandira de Siqueira, e no dia 17, as professoras de curso primario Jaci de Arvelos Espinola, Adelia Matoso da Costa Gameleira e o servente Heraclio da Freitas Sousa.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Serviço de Educação de Adultos — Instruções para as provas de fim de ano nos CCA

Srs. administradores. — Devidamente autorizado pelo diretor do DDC, comunico que as provas de fim do ano para obtenção das médias de promoção e de terminação de curso dos alunos dos CCA far-se-ão no mês de novembro de acordo com as instruções seguintes.

As provas escritas (terceiras provas parciais) obedecerão rigorosamente ao dia e ordem abaixo indicados:

Dia 24 — Linguagem (1º tempo); Ciencias e Trabalhos de Agulha (2º tempo).

Dia 25 — Estenografia (1º tempo); Contabilidade e Corte e Costura (2º tempo).

Dia 26 — Historia (do Brasil e da Civilização) e Chapeus (1º tempo) Francês (2º tempo).

Dia 27 — Geografia e Conhecimentos do Brasil (1º tempo) Inglês (2º tempo).

Dia 28 — Matematica (Aritmetica e Algebra) 1º tempo; Datilografia (2º tempo).

Dia 29 — Desenho.

As provas far-se-ão improrrogavelmente nos dias indicados e terão a duração de 1 hora e 15 minutos para cada uma.

O aluno que faltar a qualquer das provas não terá direito á segunda chamada.

As provas serão feitas em papel previamente rubricado pelo professor e pelos fiscais.

Terminadas as provas serão todas rubricadas pelo professor administrador e depois entregues ao professor da cadeira para fazer o julgamento.

As questões para as provas finais serão sorteadas no momento dentre as 15 formuladas pelo professor da cadeira.

Rubricado o papel e feita a chamada dos alunos serão sorteadas 5 questões (uma da materia do 1º periodo, duas do segundo e duas do 3º periodo), do valor 100/n, as quais serão logo transcritas no quadro negro.

O professor administrador tomará as providencias para que cada prova tenha a presença de dois fiscais.

O professor da cadeira retirar-se-á da sala uma vez lançadas as questões no quadro negro.

Terminado o tempo da prova os fiscais receberão todas dos alunos e as entregarão ao professor administrador acompanhadas da relação dos alunos presentes, que tambem foi assinada pelos mesmos e pelo professor da cadeira após a chamada.

O professor administrador depois de rubricar todas as provas entregará as mesmas ao professor contra recibo passado na relação de presença de que tratam os itens VII e X, que ficará em seu poder, arquivado no CCA.

O professor da cadeira julgará as provas que lhe forem confiadas dentro de 5 dias atribuindo a cada questão notas de 0 a 20, cuja soma dará o grau de aprovação.

Terminado o julgamento o professor apresentará ao professor administrador as provas acompanhadas do resultado datilografado em duas vias, relacionados os alunos por ordem alfabetica.

As provas praticas de Datilografia, Corte e Costura, Chapeus e Trabalhos de Agulha far-se-ão em dias posteriormente marcados perante comissões examinadoras de três professores oportunamente indicados.

O professor administrador, terminadas todas as provas, organizará, com a devida brevidade um mapa geral dos alunos de cada serie e curso com os resultados das primeiras, segundas e terceiras provas parciais e respectivas medias em todas as materias.

Os mapas de que trata o item anterior deverão ser datilografados, conter o nome dos alunos por ordem alfabetica e as materias na seguinte ordem: Linguagem, Matematica, Geografia, Historia, Conhecimentos do Brasil, Desenho, Ciencias, Contabilidade, Estenografia, Datilografia, Corte e Costura, Chapeus, Trabalhos de Agulha e Linguas.

O aluno que obtiver nota inferior a 40 na 3ª prova parcial, ou media final de igual valor em qualquer materia perderá o direito á promoção ou ao certificado de conclusão de curso.

O aluno que obtiver notas nas condições do item XVII em mais de duas materias repetirá o ano.

O aluno que depender apenas de duas materias poderá requerer exame das mesmas em segunda época.

Os exames de segunda época constarão de provas escritas e orais para as materias basicas; escritas e pratico-orais para as materias profissionais.

Para efeito de promoção ou de obtenção de certificado por conclusão de curso serão respeitados os direitos dos alunos consignados no paragrafo 2º do art. 9 das instruções de 27-2-940.

Ministerio da Guerra

Melhorado o aquartelamento do 1º R. C. M.

O adido militar paraguaio visitou o Serviço de Identificação do Exército — Seguiu para Rezende o ministro da Guerra — Foi a Curitiba o general Firmo Freire — O estagio dos oficiais que concluiram o Curso de Estado Maior — Oficiais chamados á D. R. — O embaixador dos Estados Unidos esteve no gabinete ministerial — Não podem ser hospitalizados os funcionarios civis aposentados — Outras noticias e notas dos boletins

O coronel Angelo Mendes de Moraes comandante do 1º Regimento de Artilharia Montada desde que iniciou a sua ação á frente dessa unidade, com a boa vontade que encontrou da parte do ministro da Guerra e do general Silva Junior, sempre procurou melhorar as instalações do quartel.

Seu aspecto, no momento é outro. Alem de obras executadas que visam dar maior conforto aos oficiais e praças, as varias dependencias foram mobiliadas com muito gosto. Para os oficiais foram instalados varios quartos.

Esses melhoramentos serão inaugurados no proximo sábado ás 10 horas com a presença do ministro da Guerra e outras altas autoridades militares, ocasião tambem em que o coronel Angelo Mendes de Moraes fará inaugurar os retratos do presidente da Republica e do general Eurico Dutra.

O ADIDO PARAGUAIO VISITOU O S. I. E.

Em companhia do coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento esteve ontem no Chefia do Serviço de Identificação do Exercito o tenente-coronel Rogelio Vazquez, adido militar do Paraguai que ali foi não só com o intuito de tirar uma carteira de identidade como o de visitar essa repartição.

Recebido pelo coronel Fausto Garriga de Menezes, chefe do S. I. E. o ilustre visitante submeteu-se ao processo normal da identificação ao mesmo tempo que ouvia numerosa exposição do funcionamento desse serviço no Exército.

Depois de ter sido identificado e preenchido todas as formalidades legais para a aquisição da Carteira, o tenente coronel Vazquez fez demorada visita as dependencias do Serviço, tendo ensejo de apreciar a sua eficiencia com uma pesquisa de uma individual datiloscopica de um oficial paraguaio que fora anteriormente identificado.

Voltando ao gabinete de Chefia o tenente coronel Vazquez entreteve-se ainda em palestra com o coronel Lourival Duarte do Carmo e com o tenente coronel Carriga de Menezes, ocasião em que tambem, lhe foi apresentado o ajudante da Chefia, bacharel F. Corrêa de Araujo.

Ao deixar o S. I. E. o adido paraguaio manifestou a agradavel impressão que lhe deixou o funcionamento desse Serviço.

O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS ESTEVE COM O MINISTRO

O embaixador americano esteve ontem á tarde no Gabinete do ministro Eurico Dutra, onde em companhia daquele titular, do general Newton Cavalcanti e de outras autoridades, examinou um artistico bronze que deve ser oferecido ao Exército do seu país, pelo Exército Brasileiro. Esse bronze que conforme noticiamos foi confeccionado no Arsenal de Guerra será entregue pelo general Newton Cavalcanti na sua proxima viagem aos Estados Unidos, cuja partida está marcada para 24 do corrente mês.

O MINISTRO DA GUERRA FOI A REZENDE

Em viagem de inspeção as obras da nova Escola Militar o ministro da Guerra seguiu ontem á noite para Rezende em companhia de varios generais devendo regressar hoje á noite.

MELHORAMENTOS NA POLICLINICA

A Policlinica Militar, ora sob a direção do tenente coronel Lima Meirelles, continua a melhorar as suas instalações. E' assim que acabam de ser instalados e já se acham em funcionamento no Gabinete de Radiologia, os seguintes aparelhos: um Planigrafo Siemens com lampada propria e um aparelho de roentgenfotografia pelo processo do sr. Manoel de Abreu, ultimo modelo de aparelho acha-se instalado em sala separada no segundo pavimento e foi dotado de uma camara escura destinada á revelação dos filmes, a qual foi instalada com todos os requisitos técnicos modernos.

Tambem foi sanada uma falha que de ha muito vinha sendo observada, como seja a instalação de uma pequena enfermaria para curta permanencia dos doentes operados nos varios gabinetes e que não possam retirar-se imediatamente para suas residencias.

O coronel Marques Porto ora respondendo pelo expediente da Diretoria de Saude, tendo recebido uma comunicação a respeito, congratulou-se efusivamente com o diretor da Policlinica Militar pelos melhoramentos que ali veem de ser instalados, ampliando consideravelmente a eficiencia tecnica do Estabelecimento e que muito dizem do zelo e proficiencia com que o diretor e auxiliares tratam dos assuntos afetos do Serviço de Saúde do Exercito.

FOI A CURITIBA O GENERAL FIRMO FREIRE

Seguiu, ontem, á noite, para Curitiba, via S. Paulo, o general Firmo Freire do Nascimento, diretor de Cavalaria, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, 1º tenente Geraldo de Souza.

Respondera pelo expediente da Diretoria durante sua ausencia o tenente coronel Antonio de Abreu Fialho.

O general Firmo Freire vai a serviço da Comissão de Inquerito da Rede da Viação Paraná-Santa Catarina.

DIARIAS PARA OS CONSTRUTORES DO POLIGONO DE MARAMBAIA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, tendo em vista a natureza especial dos serviços afetos á Comissão Construtora e Instaladora do Poligono de Tiro da Marambaia e ao oficial encarregado das obras do Forte de Coimbra, que exigem continuados trabalhos de campo, com dificuldades de comunicações entre os diversos canteiros, os quais se assemelham aos referidos na letra b do art. 126 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, arbitrou, de acordo com o art. 120 do mesmo Codigo, aos oficiais que servem na referida Comissão e ao encarregado das obras do Forte de Coimbra, as seguintes diarias "pro-labore", constantes da tabela E do Codigo, a partir de 1º de novembro do corrente ano:

Oficiais superiores 40$, capitães 34$, subalternos 28$.

CASAS PARA OFICIAIS EM PORTO MURTINHO

O general R. Sampaio, diretor da Engenharia, aprovou, de acordo com o parecer da 2ª Secção, dessa D. E., o projeto e o orçamento, organizados pelo E. R. da 9ª R. M., para construção de uma casa para residencia do cmt. e de tres casas para oficiais da 2ª Cia. Ind. Fronteira (Porto Murtinho), despesas na importancia liquida de 187:622$600, que ocorrerá por conta dos recursos concedidos.

O ESTAGIO DOS OFICIAIS QUE CONCLUIRAM O CURSO DE E. M.

Os oficiais estagiarios, durante o estagio de seis meses nos Estados Maiores Regionais, deverão realizar trabalhos de 1ª e 2ª Secções e da 3ª e 4ª [illegible] Estado Maior do Exército, ficando, nesta parte, alterado o aviso n. 3.214-Est. of. de 1941.

A CONTRIBUIÇÃO DOS EXTRANUMERARIOS PARA O I. P. A. S. E.

Em aviso de ontem, o ministro determinou:

"Em acordo com o art. 10 do decreto-lei n. 3.768, de 28 de outubro findo, publicado no "Diario Oficial" de 31 do mesmo mês, os extranumerarios em serviço neste Ministerio (contratados, mensalistas, diaristas, pessoal para obras e tarefeiros), bem como o pessoal pago por economias administrativas, na forma estabelecida no decreto-lei n. 3.490, de 12 de agosto do corrente ano, devem contribuir com 5% dos respectivos salarios "exclusivamente" para o Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, cessando, assim, o desconto que vinha sendo feito para outros institutos de aposentadoria e pensões.

A contribuição para o I.P.A.S.E. deve ser efetivada a partir do corrente mês de novembro.

O representante do I.P.A.S.E. junto a este Ministerio fica autorizado a cooperar com os diversas repartições, estabelecimentos militares, corpos de tropa, etc., no sentido de facilitar o processamento da inscrição do pessoal em questão."

ACTOS DO MINISTRO

Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão Herialdo Martins Ferreira, do Quadro Suplementar Ger alpara o Quadro Ordinario, sendo classificado no 8º Regimento de Cavalaria Independente (Uruguaiana).

— Foi designado para exercer as funções de ajudante de ordens do general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, o 1º tenente Luiz Carlos Reis de Freitas, em substituição ao capitão João Batista Peixoto, exonerado, a pedido, das referidas funções.

— Nota ao diretor de Intendencia do Exército — Autorizando o Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio a confecionar, mediante indenização, uniformes de praças da Força Aerea Brasileira, de conformidade com os pedidos que foram apresentados pelo orgão competente do Ministerio da Aeronáutica.

A APRESENTAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES DA RESERVA

Realizou-se ontem, á tarde, no 3º pavimento do novo Edificio da Guerra, a cerimonia da apresentação dos 204 novos aspirantes do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, ao general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar.

Os novos oficiais foram apresentados pelo major João Batista Rangel, comandante daquele Centro, tendo o comandante da 1ª Região dirigido algumas palavras aos jovens oficiais, concitando-os a prosseguirem seu preparo militar, para, desse modo, estarem sempre em condições de servir ao Exército.

— Em seguida, os referidos aspirantes foram apresentados ao coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor do Recrutamento.

VÃO VISITAR O MUSEU NACIONAL

A turma da Escola Militar, a ser declarada aspirante a oficial visitará hoje, ás 14 horas, o Museu Historico, sendo os visitantes recebidos pelo proprio diretor, sr. Gustavo Barroso. A reunião será no saguão do referido Museu, ás 13,45 horas.

OFICIAIS CHAMADOS A D. R.

O coronel Lourival Borges do Carmo, diretor de Recrutamento, solicita por nosso intermedio, o comparecimento á R. 1 da mesma Diretoria, dos seguintes oficiais que deverão estar munidos de 3 fotos 3x4 cm.: coronel Azarias Vaz Ferreira, Carlos Tomaz Ferreira e José Antonio de Menezes; tenente coronel Israel Vieira Ferreira, Heitor Teles; majores Alvaro Batista Seixas, José de Santana Rosa, José Manoel Mascarenhas e Souza, Luiz Mariano de Oliveira, Noe Pinto de Almeida Filho, Oscar Francisco de Freitas, Bento Teodoro da Rocha, Francisco da Silva Miranda, José Tompson Mota, José da Silva Simões Filho; capitães: Amasilio Castro da Paixão, Artur Gonçalves Valença, Braz Martins Viana, José de Azeredo, Luiz Pradatzky, Manoel Gonzaga, Américo José Gonçalves, Antonio Rodrigues de Almeida, Antonio Vieira Agareb, Honorato de França Ferreira, Humberto Chaves, João Batista Fonseca, José Damasceno de Morais, e os 2os. tenentes da 2ª classe da reserva da 1ª linha: Ari Paracampo, Antonio Damasceno Ribeiro, Ernani da Silveira Gusmão, Jaime Naslauki, João Nelson Frota Junior, Joaquim Pirro de Andrade, Noel José da Silva, Jorge Galvão da Fontoura, José Maria Antunes da Silva, José Mendes da Rocha, Jurandir Lodi, Jurandir Montenegro Magalhães, Manuel Carneiro da Silva, Mario Campelo da Silva, Mauro Renault Leite e Ramiro Elisio Saraiva Guerreiro.

CHAMADO UM 2º TENENTE CONVOCADO

Está sendo chamado, com urgencia, a esta Diretoria de Infantaria, o 2º tenente convocado Braz Antunes de Siqueira, do Pelotão Independente de Fronteira.

AS MATRICULAS NA ESCOLA DE VETERINARIA

A Escola de Veterinaria do Exercito funcionará em 1942 com os seguintes cursos:

De enfermeiro-veterinario: sargentos, 15; de mestre ferrador, sargentos, 15.

A HOSPITALIZAÇÃO DE PESSOAS DA FAMILIA

Ao ministro da Guerra o diretor do H. C. E. consultou:

"a) se o Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito revogou a portaria 38, de 11-II-1937, uma vez que menciona a internação de pessoas da familia do militar, somente na Cruz Vermelha Brasileira, nada dizendo quanto a hospitais militares;

b) se o aviso n. 2.684, de 18-VII-1940, permitindo o internamento de pessoas de familia no pavilhão neuropsiquiatrico, faculta-o, tambem, por analogia, nas demais enfermarias;

c) quais as autoridades competentes para permitir o internamento de pessoas de familia de oficiais nos hospitais militares;

d) se na expressão "funcionarios civis" do Ministerio da Guerra constante do aviso n. 2.684 citado, estão compreendidos os aposentados;

e) no caso afirmativo, ou por que titulo devem correr as despesas de internamento de funcionarios aposentados, tendo em vista os vencimentos sacados não serem suficientes para cobri-las.

Em solução, declarou o ministro:

a) que o citado Codigo de Vencimentos e Vantagens (decreto-lei n. 2.186, de 15-V-1940), só cogita da materia, de direito, a internação nos hospitais do Exército é medida de exceção, nem sempre compativel com a capacidade destes e, em qualquer caso, estranha ás suas proprias finalidades;

b) que o aviso n. 28.684, de 18-VII-1940, é restritivo, não comporta qualquer ampliação, pois encerra medida de exceção, imposta por contingencias de ordem, no interesse das familias de militares;

c) que [illegible] em casos excepcionais, pode ser permitida a internação nas demais enfermarias dos mesmos hospitais, de pessoas do sexo masculino pertencentes ás familias de oficiais e sargentos, da ativa ou da reserva remunerada, ouvidas as respectivas Diretorias e mediante expressa autorização dos comandantes de Regiões, nos Estados, e Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, na Capital Federal;

d) que a expressão "funcionarios civis" constante do aviso n. 2.634 citado, compreenda apenas os funcionarios em efetivo serviço, ficando assim prejudicado o item final da consulta. (Aviso n. 3.405—Hosp. 4, de 13-I-941).

ASPIRANTES E TENENTES DA RESERVA CHAMADOS A' 1ª R. M.

Estão chamados á 3ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assunto de seu interesse os seguintes aspirantes oficiais da reserva: Geraldo Tavares de Melo, Celso Lima Guimarães, Marcos Antonio da Motta Lima e Walter de Carvalho Teixeira.

Estão chamados á 3ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os 2º tenente Marcus Vinicius Garcia da Rocha e o médico dr. Manoel Ferreira Neves.

REVISAO DE REGULAMENTO

O general Silva Junior publicou: Deverão comparecer á 4ª seção do Estado Maior do Exército, na próxima sexta-feira, 21 do corrente, ás 13 horas, os oficiais que fazem parte da Comissão de Revisão do Regulamento n. 82.

O 2º R. I. Btl. V. Cabrita, 11º G. O. e 1º R. C. D. tomem conhecimento e providenciem a respeito.

AS EXEQUIAS DO GENERAL HUNTZIGER

O general V. Benicio, secretario geral da Guerra, designou os tenente coronel Antenor Nabuco e Capitão Ezedino Nunes Pereira, para representarem o ministro nas exequias mandadas celebrar pela embaixada francesa em memoria do general Huntziger.

O CAMPEONATO DE ESGRIMA

O ministro aprovou as instruções para o Campeonato de Esgrima do Exército.

As instruções acima referidas serão publicadas em B. E.

VAI SER INICIADA A FLUOROGRAFIA

O general S. Junior determinou á A. D. I. A. D. J. e aos corpos e estabelecimentos que lhe são subordinados e Unidades Escolas que apresentem ao P. A. V. M. e Policlinica Militar, de acordo com o item 4 (S. S.) III parte, do Bol. Regional n. 258, de 8 do corrente mês, os sorteados e voluntarios, afim de ser iniciada a Fluorografia tirando a ficha de recenseamento toraxico para escrituração posterior.

O resultado dessas fluorografias deve constar do registo médico de incorporação.

DIVERSAS NOTICIAS

Veio a esta capital em gozo de ferias o coronel Arnaldo Bittencourt, do 10º R.C.I.

— Veio a chamado do ministro o tenente coronel Armando Nestor Cavalcanti.

— Assumiu a chefia da 1ª Divisão do Gabinete deste Diretoria o tenente-coronel José Carlos de Senna Vasconcellos, ficando da mesma dispensado o capitão [illegible].

— [illegible]

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: Tenente-coronel José Sabino Maciel Monteiro Filho, [illegible]; capitães: Carlos Pacheco D'Avilla, do C. P.O.R., da 1ª R.M., por ter de seguir para Bagé em gozo de ferias; Flamarion Pinto de Campos, do S.M.B. da 9ª R.M., por ter de regressar á sua Região; Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, do Q.T.A., por ter de seguir para Caxambu em gozo de ferias; 1º tenente Durvalino Junqueira Pimentel, do 1-2º R.A.A.Ae., por ter vindo ao Rio, em gozo de ferias.

— Concedo permissão para gozar ferias nesta capital ao 2º tenente Edson de Faria Gomes, do 2º G.A.Do.

— Requerimentos despachados por esta Diretoria — Jeronymo Veppo, 2º sargento do III-2º R.A.Mx., pedindo transferencia para a reserva. — "Arquive-se, por não contar 25 anos de serviço, conforme exige a letra "b" do artigo 142 do Decreto-Lei n. 3.084, de 1-3-941".

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentações a esta Diretoria — Majores: Armando Levy Cardoso, do 19º B.C., por ter entrado em ferias a partir de 25 de outubro; Aurelio Alves de Sousa Ferreira, da E.E.M., por ter regressado de S. Paulo onde foi a serviço da Escola; Niso de Vianna Montesuna, da E.E.M., por haver regressado, ontem, de S. Paulo, onde fora a serviço dessa Escola; Noel Eugenio Vieira da Cunha, da 12ª C.R., por ter chegado de Natal e entrado em transito, com permissão. Capitães: Antonio Carlos Zamith, do Q.S., por ter revertido ao serviço ativo; José Moacyr Orestes de Salvo Castro, do 18º B.C., por ter vindo chefiando a equipe de Tiro do 18º B.C., representante da 9ª R.M. na disputa do troféu "San Martin"; Newton Fontoura de Oliveira Reis, do 22º B.C., por ter sido desligado da E.A. por desistencia de ferias e estar pronto para seguir destino; Wallenstein Teixeira de Mendonça, do 22º B.C., por ter sido desligado da E.A. e seguir destino no próximo dia 25. Primeiros tenentes: Alfredo Reis Principe Junior, do 6º R.I., por ter entrado em gozo de ferias e obtido permissão para goza-las nesta capital; Fernando Batalha, do 14º R.I., por ter vindo em gozo de ferias com permissão. Segundos tenentes: Usmar Ramos Pinheiro, do 4º B.C., por ter vindo a serviço de seu corpo e ter de regressar a 18; Thiago Christiano Bevilaqua, do 1º B.C., por estar em gozo de ferias e ter permissão para goza-las em Queluz. Segundo tenente da Reserva, convocado Edmundo Messeder, desta Diretoria, por conclusão da dispensa de 8 dias para instalação.

— Transfiro, de ordem do ministro, por interesse proprio, do 1º para o 19º B.C., o 2º tenente Francisco Paixão Linhares.

— Concedo permissão ao major Gustavo Ramalho Borba para gozar em São Paulo o resto da licença para tratamento de saude.

— Transfiro, por interesse proprio, o 2º tenente da Reserva, convocado, Aruleo Lima de Oliveira, do 8º para o 10º R.I.

— Transfiro, do Q.G. da 9ª R.M. para o 29º B.C., o 2º sargento Bruno Pereira da Silva, por necessidade do serviço.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Do Boletim — Apresentaram-se a esta Diretoria, no dia 14 do corrente, os seguintes oficiais I.E.:

Major Aladim Condeixa de Azevedo, desta Diretoria, por ter sido mandado comparecer á D.S.E., afim de ser inspecionado para fins de promoção. Capitão Hildebrando Bayard Mello, tambem desta Diretoria, por ter de entrar no gozo de ferias regulamentares, a partir desta data; 1º tenente Manuel Mario de Barros, da 4ª Cia. Ind. Transmissões, por ter sido mandado adir a esta Diretoria, para efeito de ajuste de contas, e 2º tenente José de Azevedo Costa, do E.M.I. de S. Paulo, por ter regressado de Natal e se achar em transito desde 6 do corrente.

"O Brasil não é inglês, nem alemão; o Brasil é dos brasileiros!"

Ecoa até hoje pelo vale do Itajaí o grito de alerta á nacionalidade lançado pelo presidente Vargas — O caso do velho alemão que espera que, vencedora, a Alemanha venha restabelecer as tradições germânicas no Brasil — Pastores que predicam em português e leem trechos do "Mein Keimpf" em alemão...

Caio Julio Cesar VIEIRA

(Redator dos DIARIOS ASSOCIADOS, em visita á Santa Catarina)

BLUMENAU, 13 (Por via aerea) — Adherbal Ramos da Silva e Nereu Ramos Filho, que teem sido encantadores e incansaveis cicerones, encarecem ao jornalista a importancia de Blumenau para as investigações que vimos fazendo, embora superficialmente em torno das questões de nacionalidade suscitadas neste momento, colocando esta região colonial na berlinda. A guerra dura há muito, e as vitorias alemãs fazem que os jovens teuto-brasileiros entumeçam o peito de orgulho, levantem a mão direita, façam a saudação espalmada e logo a seguir organizem novas listas de refens, judeus e candidatos ao outro mundo...

Chegamos, pela manhã, a esta amavel Blumenau, poderoso centro industrial que se reparte por suas 266 fábricas, todos dominadas, naturalmente, pelos alemães.

FALEMOS UM POUCO DO VELHO SR. BLUMENAU

A 19 de julho de 1846, chegava ao Rio Grande o veleiro "Johannes", que batia rota desde Hamburgo, trazendo a seu bordo o sr. Hermann Blumenau, que fora comissionado pela "Sociedade Protetora dos Emigrados" para buscar um novo mundo e novos sitios para seus compatriotas, forçados, pelas mais variadas circunstancias, a deixar sua patria de origem, e procurar outra. Percorreu o sereno tedesco varias colonias riograndeses, tomando, depois, o rumo da Corte. Voltou, novamente, em março de 1847 aos Estados do Sul; esteve em Florianopolis e na colonia de São Pedro de Alcantara, seguindo daí, a pé para a freguezia do S. S. Sacramento de Itajaí. Arranjou um socio, o seu patricio Fernando Hackradt, que, posteriormente, o traiçoou, e juntos com um guia, o "caboclo" Angelo Dias, percorreram 80 quilometros, em barcos, sofrendo toda sorte de dificuldades e vencendo perigos incontaveis, o caudaloso Itajaí. Percorreu, depois, o sr. Blumenau, o interior da região, e, regressando, obteve do presidente da Provincia uma concessão de duas leguas quadradas de terra. Feito isto, partiu para a Alemanha em busca de colonos. Destes, os primeiros a aportar, em 1850, foram 17 imigrantes contratados pelo sr. Blumenau e que fizeram a travessia de Hamburgo a Itajaí em 73 dias.

Estava fundada a colonia, e, portanto, a cidade, que mais tarde recebeu, com justiça, o nome do sr. Blumenau.

O velho colonizador, porem, lutou com inumeraveis dificuldades, quando a novel colonia, com seus 947 moradores iniciais, divididos em 190 familias, ficou sem capital. Vendera tudo quanto possuia na Alemanha, e os colonos não lhe pagavam pontualmente as prestações de seus lotes, vendo-se o notavel fundador obrigado a fornecer, a numerosos deles, generos e utensilios, até que as terras produzissem o bastante para seu sustento. Entrou, então, o sr. Blumenau em negociações com o governo imperial para que este tomasse, sob sua responsabilidade, os encargos para prosseguir na colonização da zona da sua concessão. D. Pedro II, que sempre procurava povoar e civilizar o imenso territorio brasileiro, concordou e mandou adquirir para a fazenda nacional, os terrenos que o governo provincial havia concedido ao sr. Blumenau e deu a este o cargo de diretor da colonia, com os vencimentos anuais de 4:000$000.

Contando com o apoio da Corte, o sr. Blumenau ampliou a colonia, mandando vir imigrantes procedentes de Brunswick, Wuertemberg, Prussia, Baviera, alem de tiroleses e alguns italianos. Os colonos, ativos e inteligentes, organizaram-se em sociedades cooperativas, culturais e recreativas. Entre eles, fixara residencia na colonia o notavel naturalista Fritz Mueller, que Darwin denominou "O principe dos Observadores", e que foi um grande colaborador do sr. Blumenau.

Por ocasião de sua emancipação, a população de Blumenau era de 13.796 habitantes e de 2.905 o numero de casas. Havia, na sede, cinco escolas particulares e duas publicas, com 312 alunos e, no municipio, 24 escolas particulares com 763 alunos.

ISTO FOI EM 1883...

Desta data em diante, aumentou, de maneira assustadora, o numero de colonos que chegavam á colonia, e, com eles, o numero de escolas criadas por eles e por eles custeadas, orientadas por mestres alemães sob a égide da teologia e culto alemães; vivendo habitos alemães e sentindo e amando como alemães... Mas, quem? Sim, os filhos dos colonos, brasileiros natos, portanto, os quais depois de longas esperas e afilitivos apelos de seus pais ás autoridades federais e estaduais, estes resolveram criar suas proprias escolas para dar educação espiritual, moral e intelectual aos seus descendentes.

Durante a visita que realizamos á fábrica de gaitas "Hering", e da qual guardamos todos uma amavel recordação pela delicadeza da arte que praticam esses suaves alemães daqui, tive oportunidade de constatar esse fato, de que não cabe a eles a culpa principal pela situação atual de brasileiros natos terem o espirito e alma alertados por esentimenos que não são nossos. Palestrando com a viuva Hering, proprietaria da fábrica, indaguei, como indago de todo alemão ou alemã com quem tenho conversado nesta excursão, ha quanto tempo estava no Brasil. A delicada senhora me respondeu singelamente:

— "Mas, eu sou brasileira, nasci aqui em Blumenau. Falo mal o brasileiro, como minha mãe, que é viva, não fala uma palavra desse idioma, porque não tinhamos escolas brasileiras para frequentar, e eramos obrigadas a frequentar escolas particulares de ensino alemão para não permanecermos ignorantes toda a vida..."

Aí temos indicado, com esta simples resposta, onde reside o mal de que nasceu o problema atual.

Assim, os jovens teuto-brasileiros, sem escolas nacionais, sem guia espiritual brasileiro, sem prédicas de sacerdotes brasileiros, entregaram-se, de corpo e alma, á religião, á cultura e aos sentimentos da patria de seus genitores na idade suprema em que o Brasil poderia te-los conquistado integralmente para a comunidade nacional.

Vieram as doutrinas de reivindicações, os simbolos e as práticas dos tempos recuados da humanidade, organizaram-se, alem-mar, a propaganda mais perfeita e os métodos mais envolventes, Nuremberg, racismo, inflamados hinos militares... e a hecatombe está fazendo o resto...

"O BRASIL NÃO E' INGLÊS, NEM ALEMÃO..."

Contaram-me, aqui, pessoas que assistiram o fato: quando o presidente Getulio Vargas visitou Blumenau e pronunciou, no teatro Carlos Gomes, o seu discurso famoso, que é um energico grito de alerta á nacionalidade, cujo eco ainda encontra por estas bandas, naquela parte em que declara: "O Brasil não é inglês, nem alemão; o Brasil é dos brasileiros"; quando o chefe da nação frizou: "O Brasil não é inglês...", o teatro, que estava apinhado, quase veio abaixo com as delirantes palmas que encheram o recinto durante cerca de cinco minutos; mas, quando o presidente prosseguiu, declarando: "... nem alemão...", as palmas foram mofinas e fracas... Altearam-se, depois, e foram mais numerosas, quando o chefe do governo terminou o periodo: ... "o Brasil é dos brasileiros".

Acrescentaram os meus informantes que os exaltados alemães e teuto-alemães, contaminados pela ideologia nazista, antes da chegada do presidente, estavam certos, e o anunciavam aos quatro ventos, que o chefe do Estado iria pronunciar um discurso definindo-se, e ao Brasil, pela Alemanha, na luta em que este país está empenhado na Europa...

Estive com o delegado regional da Policia estadual, um amavel e educado joven bacharel, tenente Timoteo Braz Moreira. Contou-me coisas do arco da velha, verificadas antes das energicas e saudaveis leis de nacionalização decretadas pelo governo do sr. Nereu Ramos.

Mas, não irei, a seu pedido, narrar todas as que ouvi. Apenas uma: antes, as predicas nas igrejas protestantes alemãs eram feitas em alemão, inclusive a leitura, que era obrigatoria, de trechos do "Mein Keimpf", de autoria do chanceler Hitler. Vieram, depois, as portarias ministeriais proibindo a pratica do culto em idioma estrangeiro, sendo permitido aos pastores, depois de predicarem em português, fazerem para os velhos alemães e os que não sabiam uma palavra de portugues, um resumo em alemão do que foi predicado no nosso idoma. Mas, observando que varios pastores, ao fazer os resumos, predicavam coisa inteiramente diversa da que fizera em português, o tenente Timoteo, constatando que a portaria ministerial era omissa neste ponto, chamou os pastores e os advertiu que cessassem o resumo em alemão de suas predicas... Um deles permaneceu recalcitrante... e a estas horas, de acordo com um processo de expulsão, está predicando talvez na frente oriental da guerra...

O HOMEM QUE AGUARDA O RESTABELECIMENTO DAS TRADIÇÕES GERMANICAS NO BRASIL...

E' necessario frizar que, nesta região colonial alemã, existem os nazistas, propriamente ditos, e os que, embora não sejam nazistas, entre estes principalmente os velhos alemães, o são pan-germanistas, o que é pior... Falei com um anti-nazista, que me aconselhou a pugnar pelo restabelecimento da redação, em alemão, dos jornais desse idioma editados por estas bandas, alegando que, se o fizesse, o governo poderia, com vantagens, conseguir, mais prontamente, a nacionalização que empreende...

Vi, passando na rua principal de Blumenau, um velho e reforçado alemão, que me disseram ser originario da Prussia, e que é o proprietario e diretor do antigo orgão da imprensa germanica daqui, cujo nome em brasileiro é "Correio da Mata". Pan-germanista cem por cento, quando chegaram ás suas portas as magnificas leis que o D. I. P. vem executando com tanto patriotismo e energia, antes de editar no nosso idioma o seu jornal, resolveu fechá-lo, depois de 45 anos de ininterrupta circulação. Propuseram-lhe, então, há pouco, a compra do seu jornal. O velho prussiano recusou energicamente e, diante da insistencia dos negociadores, ou seus delegados, retrucou soberanamente que não venderia seu jornal por nenhum preço ou por qualquer moeda, por mais valorizada deste mundo, porque, sendo absolutamente certa a vitoria da Alemanha na atual guerra, "os novos tratados que meu país firmar com o Brasil, depois da guerra, exigirão o completo restabelecimento das tradições alemãs e o uso livre do nosso idioma nas regiões coloniais ocupadas pela minha raça". (sic).

"O Brasil não é inglês, nem alemão; o Brasil é dos brasileiros!"

Estas palavras magnificas deveriam estar, num portico de arcadas bem altas, á entrada do vale do Itajaí...

Chegam hoje os transatlânticos da Boa Vizinhança

O "Brasil" amanhecerá no porto e o "Uruguai" é esperado á tarde de Nova York

O transatlantico "Uruguay", da Frota da Boa Vizinhança, é esperado hoje, á tarde, de Nova York, devendo transpôr a barra ás 17 horas.

A bordo dessa unidade viajam para o Rio, sra. Olga Bittencourt, esposa do adido militar do Brasil em Washington; o sr. Roberto Coelho, delegado brasileiro ao ultimo Congresso da União Pan-Americana de Associações Hospitalares; o capitão Queiroz Falcão, oficial do Exercito brasileiro; o tenente-coronel H. Filgueiras, adido militar brasileiro em Lima; o sr. Yutaka Kusahara, diplomata japonês; o tenente Harold Midkiff, adido naval norte-americano; e o embaixador Barros Pimentel, chefe da nossa representação diplomatica na Venezuela.

REGRESSA A BUENOS AIRES A DELEGAÇÃO DE PARLAMENTARES

Para Buenos Aires seguem, pelo mesmo vapor, a delegação de parlamentares argentinos que acaba de visitar os Estados Unidos, a convite do governo norte-americano; o sr. Carlos Anesi, presidente do Automovel Clube Argentino; o senador chileno Luiz Concha; o escritor norte-americano Clement Norton, e o diplomata japonês Heiji Uno.

OS QUE VIAJAM NO "BRAZIL"

Procedente de Buenos Aires, deverá aportar hoje, pela manhã, á Guanabara o transatlantico "Brazil", tambem da Frota da Boa Vizinhança.

Nele viajam para esta capital o volante Manuel de Teffé, o tenista Humberto Costa, os srs. Raul Bittencourt, Luiz Dodsworth e Alvaro Porto Moitinho, delegados brasileiros ao Congresso da União Pan-Americana de técnicos em ciencias economicas; o sr. Lionel Chambers, diplomata inglês; e o sr. A. Rey O'Shanahan, ex-ministro do Uruguai em Paris.

Concurso de admissão á Escola Militar

CANDIDATOS CHAMADOS

Deverão comparecer hoje, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos á inspeção de saude, os seguintes candidatos:

A's 13 horas — trem de 12,06 horas em D. Pedro II — Dagoberto Otto Khun — Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira — Dakir Carvalho Barbosa — Danilo Lopes Cipriano — Darci Duarte de Siqueira — Darci da Gama Salão Lobato — Darci Sodero Horta — Darci Carneiro de Brito — Denair de Morais Mendonça — Dilson Vieira Messeder — Dinant da Silva Ramalho Cruz — Diogenes Vieira Silva — Dirceu Lavole — Djalter Alves Machado — Domingos Fragomeni — Dubes Valente — Durval de Almeida Luz — Dilvardo da Silva e Sousa — Dinalmo Domingos de Sousa — Emanuel de Melo — Emidio Pinto — Estelio Teles Pires Dantas — Estenio Corrêa Pimenta — Euler Ferreira Neto — Eurico Rosas — Euro Simões Tostes — Eustaquio Raimundo Bransford de Oliveira — Euvaldo Neiva de Sousa — Evandro Xavier Pinheiro Guimarães — Everaldo de Oliveira Reis — Expedito Gomes dos Santos — Fabio de Oliveira de Almeida — Felipe Romero Filho — Felix Pereira dos Santos Filho — Fernando de Albuquerque Menezes — Fernando Baltazar da Silveira Cota — Fernando Carlos Ribeiro Sampaio — Fernando Martins Ramalho — Fernando Oscar Welbert — Fernando Paciello — Fernando Rocha Nogueira da Silva — Fernando Segadas Viana — Fernando Sousa Machado — Flavio Moutinho de Carvalho — Floriano Alves Ferreira — Floriano Freire de Oliveira — Floriano Moreira de Andrade — Floriapes Augusto Rosas — Francisco de Assis Lopes — Francisco Edgard Pereirade Melo — Francisco Franklin de Oliveira — Francisco Gomes Alves — Francisco Moya Gomes — Francisco Homem de Carvalho — Francisco Mega — Francisco Otavio Jardim de Bulhões Salão — Francisco Pinheiro Franco — Francisco Tavares Serpas — Francisco Vasconcelos Menescal — Francisco Vicente da Rocha Pinto — Frederico Weiss Chaves — Frederico Augusto da Silveira Pamplona — Frederico Antonio Teixeira Souto — Frederico Augusto Rodrigues de Siqueira — Fulvio Cesar de Carvalho — Gastão Fernandes Cotrim — Gelson da Silva Fonseca — Genes Almeida — Geraldo Afonso Daemon de Araujo — Geraldo Alves Portilho — Geraldo de Araujo e Silva Boson — Geraldo Candido Sequeira — Geraldo Clovis Curado — Geraldo Damasceno de Almeida — Geraldo Esteves — Geraldo Lopes da Cruz — Geraldo Monteiro de Carvalho — Geraldo Nunes Calainho — Geraldo Pereira de Almeida — Geraldo Pereira Tonini — Geraldo Pinto Maia — Geraldo do Rego Campelo — Geraldo Vouga Cavalcanti — Gerardo de Magela Silva Passos — Gerson Albite — Gerson Francisco de Sousa Lima — Gerson Garcia Guedes — Gerson Pereira — Gil Alberto Moreira da Rocha — Gilson Castro Corrêa de Sá — Gil de Oliveira Albuquerque — Gilberto de Carvalho Tinoco — Gilberto Maia de Carvalho Rocha — Gilberto Meireles de Miranda — Gilson Carlos Godinho — Gladstone Pernassetti Teixeira — Godofredo Galvão França — Grijalva José de Castro Ribeiro.

Amanhã, ás 7 horas — trem de 6,20 horas em D. Pedro II.

Grimaldo Alberto Salotti, Gualter Ferreira dos Santos, Gualter Marinho de Aquino, Guilherme Amaral, Guilherme Cordovil Maurity Junior, Guilherme Furtado Schmidt, Gustavo Lima, Gustavo Lisboa Braga, Guttemberg Fernandes de Souza, Helio Rinck Ribeiro, Haroldo Accioly Borges, Haroldo Cavalcanti Ferreira, Harry Damasceno Vieira, Helio Alvim de Resende Chaves, Helio do Amaral Vasconcellos, Helio de Andrade, Helio Berenguer de Britto, Helio Caminha Gonçalves, Helio Claudio da Silva Jordão, Helio Carlos da Silva Sodoma da Fonseca, Helio da Costa Campos, Helio Duarte Magioli, Helio Gerson Menezes de Magalhães, Helio Goulart de Freitas, Helio Greco de Abreu, Helio Jesus Fonseca, Helio de Lemos Piairo, Helio de Miranda Costa Moreira, Helio Moura Lima, Helio Pacheco, Helio Pereira da Silva, Helio Prates da Silveira, Helio Rangel Mendes Carneiro, Helio Regua Barcellos, Helio Riello de Mello, Helio Rubens de Castro Torres, Helio de Saldanha Nogueira da Gama, Helio Simões Bastos, Helio Vieira Schnaider, Hernani Torrens, Helson de Souza Cypriano, Helvio Furtado Cesarino, Henrique Tostes Padilha, Hermogenco Azeredo Encarnação, Hermano Torres Ayres, Hebert Reis Cleto, Heitor Ribeiro de Lemos Filho, Heriberto Rocha, Heraldo Barbosa Botelho, Herbert Fortes Napoleão do Rego, Henrique Luiz Stephan, Harbert José Cosenza, Homero Moutinho, Humberto Vital Bandeira de Mello, Hunald Pinheiro de Jesus Faro, Humberto Duarte Rangel, Humberto Melo Torres, Horacio Neto Souto, Humberto da Silva Guedes, Humberto Benitos, Hugo da Gama Rosa Sucupira, Hugo Alves Ferreira, Hilton Marques Ferreira, Hilton Marques Gonçalves, Horacio Maciel Filho, Hylton Marques Palerma, Ivan Tavares Land, Ivaldo Maia, Ivo Rama de Souza, Isodoro Desiderio da Silva, Ivo Lopes Ferreira, Ibá de Oliveira, Iracy Avelino do Lago, Itanan de Arvellos Espinola, Ivan Teixeira de Vasconcellos, Izauro Soares Pfaltzgraff, Ivan Lemos, Inimá Siqueira Filho, Jacyr Souto Xavier da Costa, Jair Affonso dos Santos, Jair Augusto de Carvalho, Jair Desiderio da Silva, Jarbas Athayde Coelho, Jardro de Alcantara Avellar, Jayme Mattos de Oliveira Santos, Jayr Garcia Guedes, Jeronymo Ribeiro Machado, Joaldo Conde Malta, João Alberto Martins Naylor, João Baptista Alencar Vieira Machado, João Baptista Borges Mello, João Benedicto da Silveira, João Carlos Ribeiro de Almeida, João da Cunha Ramos, João Dantas de Mendonça, João Florentino Maiga de Vasconcellos, João Jorge de Oliveira Junior, João Licio Borralho Filho, João PaPulo Martins João Olimpio Filho, João Pedro Tolentino de Souza.

Deverá comparecer ao protocolo desta escola, com urgencia, o candidato Joaquim da Silva Pereira.

A fixação do pessoal da Força Pública do Amazonas e Santa Catarina

Despachados outros processos da Comissão de Estudos dos N. Estaduais

O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos do Negocios Estaduais:

— Projeto de decreto-lei da interventoria em Santa Catarina, fixando os efetivos da Força Policial e do Corpo de Bombeiros do Estado para o exercicio de 1942 — Aprovado.

— Projetos de decretos-leis da interventoria no Amazonas: um, fixando em 470 homens o efetivo da Força Policial do Estado para 1942; outro, extinguindo o pelotão de cavalaria; e o terceiro anexando á referida Força a Companhia de Bombeiros — Aprovados, com alterações.

— Projeto de decreto-lei da interventoria no Piauí, concedendo subvenção á empresa particular que se propuzer a restabelecer o trafego entre as cidades de Floriano e Bom Jesus — Aprovado.

— Projeto de decreto-lei da interventoria na Paraiba, concedendo isenções de impostos estaduais á Companhia Mineração Picuí—Oprovado, com alterações.

— Projetos de decreto-lei das Prefeituras Municipais de Martins e Caraubas (Rio Grande do Norte), concedendo subvenções ao Orfanato "Abigail Afonso" — Aprovados.

— O ministro da Justiça despachou tambem o seguinte processo da Comissão:

Reclamação da Cia. de Anuncios em Bondes, de São Paulo — Arquive-se.

JUCA, O JUIZ MAIS PROVAVEL PARA O SENSACIONAL FLA-FLU

PERNAMBUCO 5 x MARANHÃO 0

(NOTICIARIO NA "ULTIMA HORA ESPORTIVA")

Fraco o quadro do Pará

Uma saudação dos nordestinos ás entidades, "sportmen" é conterraneos — Duas palavras com o chefe da embaixada

Os paraenses pisaram solo carioca, depois de uma viagem acidentada. No entanto, chegaram todos bem dispostos, mas, encarando o resultado dos futuros embates, com prognosticos sombrios, e isso porque a terra de Lauro Sodré ressente-se atualmente de falta de valores novos.

Após o desembarque da embaixada, o presidente Galdino Araujo, que a chefia, dirigiu-se á sede da Confederação Brasileira de Desportos, onde a reportagem o abordou para que tramitisse as suas impressões de viagem, como das probabilidades do selecionado sob a sua chefia. Gadino Araujo, assim se expressou:

O SCRATCH NÃO E' FORTE

— O quadro que o Pará enviou para disputar com os paranaenses não é um quadro, que se possa comparar aos que temos enviado nos certames anteriores.

O norte ressente-se atualmente de falta de valores novos. Desse modo, muito embora tenhamos lançado mão dos elementos melhores que possuimos, não poderemos dizer que ele está em condições de fazer bonita figura.

Mas não inside essa circunstancia em dizer que já pisaremos o gramado abatidos pelo desanimo. Não. A fibra dos nordestinos não se deixa abater pelos obstaculos que surgem. Mesmo sabendo que o nosso adversario está melhor preparado, técnica e fisicamente, nos esforçaremos por saber honrar a terra do assaí de onde tem saido grandes "cracks".

Os filhos do sul, mais perto da capital do paiz, sentem facilidade em estar de vez enquando em contato com os mestres cariocas e paulistas. Desse modo levam um sensivel handicap, o que já não acontece com os que habitam as longinquas paragens amazonicas.

UMA SAUDAÇÃO AOS CARIOCAS E PARAENSES DO RIO

O chefe da delegação se mostra bastante cansado, por isso nos dispunhamos a deiza-lo, quando ele pediu para o reporter transmitir a saudação da embaixada a todas as entidades esportivas do Rio e aos "sportmen" em geral.

— Essa saudação — acentuou Galdino Araujo — peço estender tambem a todos os nossos conterraneos aqui domiciliados.

SEGUIRAM PARA S. PAULO

Pelo primeiro diurno, a delegação paraense seguiu ontem para a Paulicéa, afim de enfrentar a representação paraense, na noite de sábado, no estadio de Pacaembú.

Conversa amistosa na séde da Federação

Joaquim Guimarães, Flavio Ramos, Luiz Galoti e João Teixeira palestraram animadamente

Estiveram reunidos ontem á tarde na sede da F. M. F., mantendo animada palestra embora em caráter reservado, os conselheiros Luiz Galoti e Flavio Ramos. Faziam parte da roda, Joaquim Guimarães e João Teixeira de Carvalho, ex-assistente técnico da Liga de Futebol extinta.

A palestra segundo conseguimos apurar girou em torno da resolução tomada pelo orgão máximo da entidade, quanto o caso Flamengo x Mario Viana.

O caso de consultas feita pelo chefe do Departamento de Arbitros quanto ao direito ou não que consiste nos clubes sobre a impugnação dos juizes designados pelo orgão especializado, foi tambem objeto de troca de idéias. A cronica embora a distancia pode no entanto verificar, que a troca de impressões se desenrolava debaixo da maior cordialidade.

Atividades nos pequenos clubes

O tradicional clube do bairro de São Cristovão, o Castelo de Paiva, tomando parte em dois festivais esportivos, conseguiu em ambos, dois honrosos empates. Assim, é, que em prelindo sábado último no gramado do Benfica contra o Triangulo Azul, depois de uma peleja disputada, verificou-se um empate de 1 a 1.

Enfrentando domingo, o forte quadro do Ideal, no estadinho Murani, na Parada Lucas, após, uma partida equilibrada registou-se um empate de 2 goals.

E. C. RECREIO 3 X VILA F. C. 1

Como era ansiosamente esperado, realizou-se domingo último o sensacional encontro entre as fortes equipes do E. C. Recreio "campeão de São Cristovão" e Vila F. C. "Campeão da Tijuca", saindo vitorioso o campeão de S. Cristovão pelo escore de 3 tentos a 1. O desenrolar da partida que foi brilhante onde os dois quadros possuindo elementos de valor, conseguiram mostrar técnica, ardor e ao mesmo tempo disciplina. A partida transcorreu na maior camaradagem, não havendo sequer um arranhão. Os goals do Recreio foram feitos a seguinte maneira: Tito de dentro da area arrematou a meia altura no canto abrindo o escore; coube o 2º ao center-forward Filó depois de uma seria investida da linha, e o último ao ser cobrada uma penalidade máxima por Oscarino. O único tento do Vila foi consignado pelo seu ponta direita, aliás muito bem colocado no canto. O Recreio tinha a seguinte constituição: Wellington, Carlinhos e Tendinha. Fandinho, Leiteiro e Vadique. Nelson, Tito, Filó, João e Oscarino. Dirigiu a partida o sr. João Alves, que teve uma atuação impecavel, ficando os dirigentes do Vila F. C. satisfeitos com a arbitragem deste senhor.

O BASQUETEBOL NA ZONA LEOPOLDINENSE

O entusiasmo que vem de demonstrar os dirigentes dos clubes avulsos de basquetebol, em cooperar com o desenvolvimento esportivo da bola a cesta na zona leopoldinense é notavel, e a idéia de Alexandre da Paz em incrementar este esporte foi logo aceitavel, e daí 11 clubes estão aptos a demonstrarem o seu legitimo valor no próximo torneio, que será realizado no próxima sábado.

Reunião na Federação Metropolitana de Box

A Junta Governativa da Federação Metropolitana de Pugilismo reunir-se-á amanhã na seda da União dos Viajantes Comerciais do Brasil, em assembléia geral, com inicio marcado para as 20 horas.

Convidando a Associação de Cronistas Desportivos e a cronica esportiva da cidade para a aludida assembléia, a Federação Metropolitana de Pugilismo vem de envoar á veterana entidade de classe o seguinte oficio:

"De ordem do sr. presidente da Junta Governativa, comunico a v. excia. que a Assembléia Geral da F. M. P. reunir-se-á no dia 20 de vembro, ás 20 horas, na sede da União dos Viajantes Comerciais do Brasil, á Avenida Mem de Sá, 247, 1º andar, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação dos estatutos; b) Eleição dos poderes da entidade; c) Interesses gerais.

Sendo desejo da F. M. P. estabelecer permanente contacto com a imprensa especializada, solicito de v. excia. tornar extensivo a todos os orgãos filiados a essa Instituição o convite que no momento envio a v. excia. para a Assembléia mencionada.

A tarefa da F. M. P. será em grande parte facilitada se puder contar, como tudo leva a crer, com o apoio sempre valioso da imprensa da capital da Republica.

Aproveito a oportunidade para prestar á entidade presidida por v. excia. as homenagens da F. M. P. — Abilio Ferreira D'Almeida, secretario".

Teffé chegará hoje

Pelo vapor "Brasil", chegará hoje ao Rio o consagrado volante Manuel de Teffé.

Ainda hoje, embarcam na Argentina Chico Landi e Geraldo Avelar, tendo, apenas, Oldemar Ramos ficado no país irmão, afim de disputar importante prova na próxima semana.

Expressivo oficio

Jornalistas e locutores paulistas felicitaram o Flamengo juntamente com a A. C. D.

A Associação de Cronistas Desportivos, a exemplo do que faz anualmente com todas as entidades e clubes esportivos do país, oficiou ao C. R. Flamengo, na data em que o gremio rubro-negro festejava o transcurso de seu 45º aniversario de fundação.

A delegação de cronistas e locutores de São Paulo, que se encontrava em visita á sede da veterana entidade de classe, firmou o oficio juntamente com o presdente da A. C. D., associando-se, assim, ás felicitações que eram enviadas ao clube presidido por Gustavo de Carvalho.

Foi o seguinte o teor do oficio enviado pela A. C. D. ao Clube de Regatas do Flamengo, e que teve a assinatura de todos os cronistas bandeirantes:

"Emo. sr. presidente do Clube de Regatas do Flamengo.

A Associação de Cronistas Desportivos cumpre o grato dever de apresentar ao Clube de Regatas do Flamengo as suas mais efusivas felicitações pela passagem de mais um aniversario desse glorioso clube.

Anualmente esta entidade, no desempenho de um honroso dever, não deixa passar a data magna do Flamengo, sem um pronunciamento amistoso, já que a esse clube estamos ligados por laços os mais afetivos.

Assim, se jamais nos esquecemos de felicitar o Flamengo, se jamais deixamos de nos sentir orgulhosos em poder apresentar a esse clube a homenagem de nosso apreço, hoje, mais do que em qualquer outra ocasião, a Associação de Cronistas Desportivos se desobriga de tão elevada missão com especial carinho, já que, engrossando os nossos votos, através do presente, apresentamos, igualmente, as felicitações sinceras e amigas da imprensa e do radio de São Paulo, tão dignamente representados pelos signatarios deste.

E' que, de passagem por esta capital, onde se encontram a convite desta unidade, locutores e jornalistas bandeirantes, figuras de inconteste projeção a cronica escrita e falada do adiantado e culto Estado, firmam o presente, num voto conjunto e sincero pela grandeza sempre crescente do Clube de Regatas do Flamengo, gloria do esporte patrio e clube que tem por lema manter com a imprensa especializada a mais estreita, cordial e esplendida ligação.

Queira, pois, v. exa., sr. presidente, aceitar a homenagem de nossa máxima admiração e o apreço de nossa ilimitada consideração.

Atenciosamente, (a.a.) Gerson Bandeira, presidente; Lourival Dalier Pereira, 1º secretario — Seguindo-se as seguintes assinaturas: Miguel Munhoz, de "A Gazeta"; Ari Silva, do "Diario de São Paulo" e "Radio Bandeirante"; Geraldo José de Almeida, "Radio Recorde"; Dinard Rolim, "Diario da Noite"; Carlos Tiago Pereira, "Jornal da Manhã"; Salatiel Campos, "Correio Paulistano"; José Lazette, "O Esporte"; José Blota Junior, "Radio Cruzeiro do Sul"; Silvio Laurindo, "A Gazeta"; Nelson Martins, "A Gazeta"; Enio Coelho, "Esporte Ilustrado"; Jorge R. Melo, "Diario de São Paulo"; Aurelio Belotti, "Fanfula"; "Francisco G. Santos, "O Dia" e I. Rosa, "Esporte Ilustrado".

Hipódromo brasileiro

OS PROGRAMAS PARA AS REUNIÕES DE SABADO E DE DOMINGO VINDOUROS

Para as reuniões de sabado e de domingo proximos, no Hipodromo Brasileiro, foram ontem organizados os seguintes programas:

SABADO

1º pareo — "XINTAN" — 1.400 metros — 5:000$000 — Ufal, 51 quilos; Mato Alto 58; Mandão 58; Napolitano 58; Pourquoi? 49; Gabino 58; e Nickel 58.

2º pareo — "YUCOA" — 1.400 metros — 7:000$000 — Mensagem, 56 quilos; Seductor 58; Tapimara 53; Tafetá 48; Velhinho 50; Esperado 50; Neroide 50; Ball 48; e Dalila 48.

3º pareo — "ARKANSAS" — 1.500 metros — 6:000$000 — Indio, 56 quilos; Orilio 56; Bougainville 56; Manola 54; Bulandy 56; Gentilissima 54; Brise Coeur 54; e Otario 55.

4º pareo — "MATAPAN" — 1.200 metros — 5:000$000 — Tenqueve, 52 quilos; Sufragio 58; Xavéco 53; Forriol 52; Marabout 48; Susan 57; Faustina 49; Xintau 55; Maroim 57; Myathan 53; Uraquitan 48; Glorista 49; e Urucaré 53.

5º pareo — "BRUTUS" — 1.400 metros — 5:000$000 — E'gaso, 54 quilos; Arkansas 58; Valmy 55; Buster Keaton 50; Bradador 53; Rosera 50; Menareo 55; Igarité 54; Braila 55; e Blue Boy 49.

5º pareo — "ACARAU" — 1.500 metros — 5:000$000 — Solterona, 54 quilos; Anajá 57; Chipietro 50; Lilith 51; Fair Day 51; Relato 52; Controle 50; Divertido 53; Cherahué 52; Axum 50; Odax 57; e Ubaibás 58.

Premios do "betting": "MATAPAN", "BRUTUS" e "ACARAU".

DOMINGO

1º pareo — classico "MARIANO PROCOPIO" — 2.000 metros — 20:000$000 — (50 %) — Corena, 61 quilos; Paulista 57.

2º pareo — "LITTLE ONE" — 1.200 metros — 10:000$000 — Maconsito, 55 quilos; Cûseûs 55; Arco Iris 55; Exú 55; Elenita 53; Edilis 55; Corrida 53; e Paraopeba 55.

3º pareo — "LA SONKINA" — 1.200 metros — 10:000$000 — Factura, 53 quilos; Udraco 55; Moleque 55; Arisca 53; Erix 55; Damara 53; Esfinge 53; Ufania 53; Poraû 53; Orgin 55; Camilo 55; Cayrû 55; e Elmo 55.

4º pareo — "ARLETTE" — 1.000 metros — 6:000$000 — Azaléa, 56 quilos; Itavila 52; Ascot 50; Pajinaco 54; Galoû 58; Septro 58; Thankerton 58; Itacuaty 56.

5º pareo — "ORICANA" — 1.400 metros — 6:000$000 — Cururipe, 56 quilos; Biapieû 56; Luminoso 56; Bango 56; Pervertida 54; Brutus 56; Tabû 56; Barbara 54; Bien Aimée 54; Boleador 56; Souvenir 56; Gran Senor 56; Opalz 56; e Bonita 54.

6º pareo — "REVERIE" — 1.600 metros — 6:000$000 — Tambor, 50 quilos; Barnum 58; Aventureiro 50; Guajirû 50; Barreira 52; Condurú 54; Ponche Verde 50; Cedro 50; Tekla 48; Buffalo 54; e Zoroastro 54.

7º pareo — "STAR LIGHT" — 1.600 metros — 6:000$000 — Acarna, 54 quilos; Caminito 55; Platão 48; Mocetão 53; Grumete 49; Louisiania 53; Aratad 49; Albarran 52; Altona 58; Barthou 52; e Marauyra 58.

8º pareo — "VIOLA" — 1.800 metros — 8:000$000 — Gran Fifi, 56 quilos; Jaça 56; Tucan 50; Bailador 54; Haui 55; e Athleta 58.

Premios do "betting": "ORICANA", "REVERIE" e "STAR LIGHT".

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) transferir para o dia 26, á tarde, a exposição de potros, realizando os leilões nos dias subsequentes;

b) suspender por um ano, com entrada proibida nas dependencias do Hipodromo, o jockey Osmany Coutinho, por infração do art. 173 do Codigo, montando o animal David, no Premio "Brasil", da reunião do dia 8 de novembro;

c) suspender por um ano, com entrada proibida nas dependencias do Hipodromo, o proprietario e tratador do animal David, sr. Justo Perez, por infração do § 1º do artigo 173 do Codigo, no Premio "Brasil", da reunião do dia 8 de novembro;

d) considerar normais as "performances" da egua Piracicabana, nos premios "Rio" e "Fazenda de Itú", das reuniões de 9 e 15 de novembro, por terem sido comprovadas, pelas declarações dos vedores e profissionais ouvidos a respeito as alegações do jockey Justiniano Mosquita; e

e) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 8 e 9 de novembro.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço procedido em todos os "meetings" já levados a efeito, em 1941, no Hipodromo da Gavea, encontramos os seguintes dados:

Reuniões — 88.
Pareos realizados — 630.
Animais alistados — 5.496.
"Forfaits" — 305.
"Forfaits" de nacionais — 268.
"Forfaits" de estrangeiros — 37.
Animais que correram — 5.191.
Nacionais — 4.372.
São Paulo — 3.071.
Pernambuco — 485.
Rio Grande do Sul — 281.
Paraná — 225.
Rio de Janeiro — 153.
Minas Gerais — 145.
Baía — 11.
Estrangeiros — 819.
Argentinos — 389.
Uruguaios — 302.
Ingleses — 100.
Franceses — 14.
Irlandeses — 13.
Premios distribuidos — réis...... 7.063:940$000.
Renda das inscrições — réis...... 933:450$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 443.
Amador — 1 (sr. Roberto Marinho).
Vitorias de jockeys estrangeiros — 195.
Chilenos — 158.
Uruguaios — 35.
Hungaros — 2.

Freios — 273.
Brasileiros — 242.
Estrangeiros — 31.
Uruguaios — 31.
Bridões — 365.
Brasileiros — 201.
Amador — 1.
Estrangeiros — 164
Chilenos — 158.
Urignaios — 4.
Hungaros — 2.

Vitorias de animais nacionais — 523.
São Paulo — 383.
Pernambuco — 61.
Rio Grande do Sul — 25.
Rio de Janeiro — 22.
Paraná — 17.
Minas Gerais — 15.

Vitorias de animais estrangeiros — 115.
Argentinos — 58.
Uruguaios — 37.
Ingleses — 15.
Franceses — 4.
Irlandês — 1.
Cavalos que correram — 3.[illegible]
Eguas que correram — 1.[illegible]
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 1.212.
4 anos — 1.201.
5 anos — 1.217.
6 anos — 907.
7 anos — 324.
8 anos — 65.

Empates — 8 (Samambaia—Uyani, Barulho—Brevet, Mensagem—Scandal, Talvez!—Bacardi, Capela—Ridú, Aprikose—Albarran, Thankerton—Abakur e Amoroso—Criolan).

N. B. — Na quantia distribuida em premios não estão incluidos 115:000$000, os quais foram oferecidos por diversos cassinos, membros da colonia lusitana, (quando da visita da Embaixada Especial de Portugal), firmas desta capital e pelo Banco do Brasil.

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE SE FORAM

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hipodromo da Gavea, encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 16 pareos, com 160 puro-sangues alistados, sendo que 16 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (99 cavalos e 45 eguas), 122 eram nacionais (82 de S. Paulo; 13 de Pernambuco; 10 do Rio Grande do Sul; 9 do Paraná; 4 de Minas Gerais, e 4 do Rio de Janeiro), e 22 eram estrangeiros (9 da Argentina; 10 do Uruguai; 2 da Inglaterra e 1 da França).

A quantia distribuida em premios foi de 285:500$000, assim discriminada: 229:000$000 em primeiros (4 pareos de 6:000$000; 5 de 7:000$000, 1 de 8:000$000; 3 de 10:000$000; 1 de 12:000$000; 1 de 20:000$000, e 1 de 100:000$000), 35:800$000 em segundos, 16:900$000 em terceiros, 2:800$000 em quartos lugares (réis 2:500$ no G. P. "Presidente Vargas", e 300$000 no classico "Imprensa"), e 1:000$000 em quarto (G. P. "Presidente Vargas").

As carreiras foram ganhas: 8 por jockeys brasileiros e 8 por estrangeiros (chilenos 6 e uruguaios 2).

A renda das inscrições foi de 24:600$000, a saber: 41 inscrições de 120$; 52 por 140$000; 12 de 160$000; 32 de 200$000; 7 de 240$000; 5 de 300$000 e 11 de 1:000$000.

NOTICIARIO

Foram embarcados, ante-ontem, para São Paulo, os animais Trunfo, que seguiu sob as vistas do seu tratador Manoel Branco; Bétula, Biriba, Cupido e Gin Gin; este, um potro inedito pertencente ao senhor João S. Guimarães.

— Ao antigo jockey e "entraineur" Domingo Suarez, que volta assim ao exercicio das profissões que já exerceu com enorme brilhantismo, foram entregues, ontem, os parelheiros Aligury, Obuz, Dulema e Quincas Borba, de propriedade do sr. Eugenio Fereirra Filho.

— Ao ministro Salgado Filho o criador Heitor Mendes Gonçalves fez oferta do potro Macheteiro, nascido em Mato Grosso, filho de Calbrico em Canonita, nascido em 18 do 9—938.

Macheteiro foi entregue a Eulogio Morgado.

— Acaba de ser adquirido pelos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito o cavalo Apromnto Junior, que será aproveitado na reprodução.

DESPISTAMENTO

Flavio espera escalar o "team" na hora do jogo com o Fluminense — Preparo especial para Nandinho

O Flamengo está realizando um trabalho de despistamento em relação ao jogo decisivo de domingo com o Fluminense. O rubro-negro está numa situação de maior responsabilidade que o seu adversario, já que a sua vitoria no campeonato só se decidirá com um triunfo.

E face do que se passa e não querendo dar a Ondino a menor margem de ação, Flavio decidiu levar a efeito um trabalho capaz de evitar que se torne conhecida a constituição do team antes do jogo.

Por causa disso, embora muita gente queira saber se Artigas já poderá jogar, preferimos crer que Jayme será mantido na posição, tanto mais que se vem mostrando um médio de ala dos mais proveitosos.

O sigilo em torno do trabalho é completo e justificado, mas, assim, já conseguimos saber que Nandinho será submetido a um treinamento especial, pois evidenciou estar fóra de forma. O tempo de inatividade o deixou indeciso e daí Flavio achar que Nandinho precisa ganhar elasticidade durante a semana, e, mais ainda, melhor forma fisica.

O Flamengo quer ficar longe do Rio até o dia do jogo e não falar em football, providencia acertada, mas que apresenta um inconveniente: mudança brusca de temperatura.

Ainda domingo, a turma do Botafogo, que ficara concentrada nas Paineiras, ao chegar á cidade teve a impressão de ter sido atirada nu mverdadeiro brazeiro, como nos disse Zarcy, antes do jogo, no Estadio.

Embora esse natural inconveniente, Flavio manteve sua deliberação de preparar o team fora do Rio, para onde ele voltará disposto a tentar uma vitoria que terá especial significação, já que será o proprio exito do Campeonato da Cidade.

«Carreiro pediu desculpas»

Aymoré recebeu com grande espanto o "carring" com que foi punido — Antes recebera um "foul", de que Carreiro desculpou-se

De uma maneira geral, não ha como negar que tenha sido boa a arbitragem de José Pereira Peixoto na partida de ante-ontem. De resto, a propria conduta dos dois quadros facilitou sobremaneira a conduta do arbitro que, assim, não chegou a enfrentar qualquer caso dificil.

Não obstante, houve alguns lances que provocaram estranheza e outros que passaram em branca nuvem. Entre os primeiros destacou-se o "carring" com que puniu Aymoré e dentre os segundo houve aquele desesperado recurso de Malazzo, segurando Patesko e impedindo o ponta esquerda botafoguense de concluir numa situação de sério risco para a méta de Batataes.

Mas, em todo caso, este ultimo episodio poderia ter, realmente, passado despercebido a Pereira Peixoto, não justificando, por conseguinte, as mesmas criticas provocadas pelo "sobrepasso" que, na realidade, se afigurou á grande maioria dos assistentes, mesmo dos adeptos do tricolor, como uma punição particularmente severa e que, sem sombra de duvidas, atendendo mesmo a essa severidade porque se caracterizou, poderia ter apresentado consequencias muito mais graves se dela houvesse resultado goal para o Fluminense.

Não houve, efetivamente, quem quer que fosse que tivesse antecipado qual a falta que o juiz havia consignado quando interrompeu o jogo. Todos acreditaram que Pereira Peixoto houvesse marcado foul de Carreiro em Aymoré. Foi, assim, com grande espanto que se o viu contar os passos em direção ao arco botafoguense. Nem mesmo os jogadores tricolores atinaram com a decisão do arbitro, tanto que todos vinham voltando para o centro do campo para esperar o tiro livre contra o seu quadro.

O proprio Carreiro, tal como Aymoré comentou depois e pudemos ouvir, consciente da falta que havia cometido e em face dos laços de amizade que os une, se desculpou dizendo:

— Desculpe Zico, foi sem querer...

— Respondi — continuou Aymoré — que "não havia nada" e ia chutar quando ouvi o apito e supuz, como todos, que o foul ia ser punido. Qual não foi, porém, meu espanto, quando constatei que havia sido marcado "carring". Felizmente terminou o arrojado guardião, não houve consequencias. Mas teria sido profundamente lamentavel se tivesse havido o contrario.

Viriato e "84" num grande confronto

Como estava assentado, Viriato Monteiro esteve ontem pela manhã no consultorio do nosso colega dr. Isaac Amar, afim de se submeter a novo exame.

Depois de minucioso trabalho, aquele facultativo verificou nada mais existir no dedo de Viriato, confirmando assim o que anteriormente disseramos, de que, para felicidade do puncher luso e de seus fans, o acidente que vitimou o popular esmurrador não foi mais que uma ligeira luxação.

PRONTO PARA A LUTA

Alem de constatar a cura radical do polegar de Viriato, o dr. Isaac Amar verificou que o adversario de Oswaldo Silva apresentava ótimo aspecto fisico, e confirmando o que se esperava, declarou aos que assistiram ao exame, que Viriato estava pronto para calçar as luvas, estando em condições, portanto, de enfrentar sábado próximo a Oswaldo Silva, no combate mais discutido e esperado dos ultimos tempos.

Esta é, portanto, a noticia sensacional que temos hoje para os nossos leitores e fans do valoroso esmurrador português.

REINICIADOS OS TREINOS

Brioso e disciplinado como é, Viriato, logo que teve permissão do seu medico de calçar luvas, imediatamente dirigiu-se ao Estadio Brasil, onde reiniciou os seus preparativos, com o mesmo ardor com que se conduzira durante os dias anteriores.

Agora, portanto, aguardem os afeiçoados o momento da grande luta.

DOIS OUTROS QUE SE VÃO

Alvaro e Beressi pediram rescisão de contrato ao Canto do Rio

Já se sabe que o Canto do Rio não pretende, na próxima temporada, repetir o que fez nesta que está terminando, isto é, tentar, por intermedio de grandes valores, lograr situação de destaque. Passou o gremio fluminense a considerar que poderá esperar mais sucesso contando tão somente com o entusiasmo de elementos que, embora sem maiores cartazes, mostrarão mais empenho, mais desejo de aparecer, lucrando com isso o clube.

E, por assim pensar, é que o clube alvi-anil não está criando qualquer dificuldade a quantos de seus atuais defensores que desejem retirar-se.

ALVARO E BERESSI

Varios desses elementos já pediram e conseguiram a rescisão de seus contratos, ficando, desta maneira, inteiramente livres de compromissos.

E, agora, mais dois seguiram esse caminho. Foram eles Alvaro e Beressi. Este já está liberto, regressando ao seu clube, o Fluminense, e o segundo deverá obter a resposta ao seu pedido ainda hoje ou, o mais tardar, amanhã. E, como tambem estava no Canto do Rio por empréstimo do Botafogo, deverá retornar a Wenceslau Braz.

A diretoria desconhece

O tricolor não sabe de qualquer movimento tendente a gratificar os jogadores com cinco contos cada um

Foi noticiado que os jogadores do Fluminense, caso vençam ou empatem com o Flamengo, no proximo domingo serão regiamente gratificados: com cinco contos cada um. Não resta duvida que a noticia se espalhou de maneira sensacional pela cidade até que um dos nossos confrades a endossou, mas o O JORNAL, desejando conhecer o que de fato ha sobre o assunto, foi autorizado por varios diretores do tricolor a dizer que o clube desconhece inteiramente o assunto.

O Fluminense, pela sua diretoria, afirma que não fez qualquer promessa, nem pretende gratificar seus players com 55 contos. A cifra é por demais elevada, astronomica mesmo, para um clube, como todos os do Rio, que não vivem na fartura e daí a diretoria declarar que dela não partiu tal iniciativa

O mais que o tricolor poderá acreditar é que haja um grupo de socios dedicados que se disponham a gratificar os jogadores como bem entender. O Fluminense não é contrario á gratificação que se falou, nem outra menor ou maior, e sim faz questão de dizer que o que resolve sobre a questão só resolverá depois do jogo de domingo.

O que pretende fazer, ou mesmo se nada pretende fazer, pelo que observamos, ele quer deixar para o fim. Trata-se de uma media justa, pois é sabido o quando poderá comprometer um clube essa coisa de se prometer grandes gratificações, que muitas vezes, roubam a serenidade de um team e dão margem a demonstrações de demasiado interesse de vitoria. E justamente por isso é que o Fluminense prefere esperar que a semana corra, venha o jogo, afim de, então, agir a favor do team.

Tudo mais que se disser não representa, de forma alguma, deliberação do tradicional clube.

Cuidados especiais

Spineli está sendo observado, devendo conseguir licença para não treinar em conjunto

O Fluminense já iniciou o seu trabalho de apronto durante a semana. O tricolor faz questão de pisar o gramado, no próximo domingo, em ótimas condições, e daí preparar convenientemente o team.

Os jogadores já receberam instruções especiais e treinarão de maneira a poder cumprir atuação de vulto. Apenas Spinelli está sofrendo da torção num dos pés e merecendo cuidados excepcionais.

O valoroso centro medio do tricolor, cuja presença no quadro tricolor é desejada ardentemente pelos seus companheiros, não apresenta gravidade em seu estado, mas precisa, realmente, de um tratamento intenso.

Assim, visando preparar Spinelli para a luta e disposto a não ser apanhado de surpresa, o Fluminense já está cuidando de Og, afim de que ele possa servir o clube em qualquer emergencia.

A providencia não quer dizer que Og tenha probabilidade de jogar e sim que o tricolor deseja estar aparelhado para qualquer emergencia.

Não resta dúvida que anda acertado Ondino Vieira, tomando todas as providencias no sentido de evitar que o team venha a sofrer uma alteração com seu prejuizo técnico.

E' que é preferivel prevenir do que remediar.

Só quinta-feira

Joaquim Guimarães está preocupado em designar o juiz para o Fla-Flu — Afastado o nome de Mario Vianna — Juca, o mais cotado

Chegamos ao final do campeonato sem que se possa pensar qual o juiz que irá dirigir o principal jogo do ano, uma vez que ele decidirá o proprio titulo. Tantos foram as situações de aborrecimentos durante a temporada, tantos os vetos, tantos os casos, que terminou por não ficar um só nome em condições de merecer imediato beneplacito dos dois clubes.

E' que, enquanto o Fla rejeita certos nomes, o Flu o imita em relação aos mesmos, e ás vezes a outros. Um e outro não querem ninguem. Não há quem sirva, mas precisa ser escalado algum juiz, e daí Joaquim Guimarães ter feito uma consulta que o levará a indicar um nome que mereça o seu apoio e mesmo que esteja incluido entre os que foram vetados por qualquer dos clubes.

Mario Viana poderia merecer a confiança do Fluminense, em ultima analise, mas nunca a do Flamengo. O proprio presidente do Departamento não teria coragem de escalá-lo, pois tal gesto poderia gerar uma crise de consequencias muito serias.

Resta, portanto, a despeito de certa oposição do Fluminense, o nome de Juca. Este é o juiz ideal para o choque, uma vez que Mario Viana, que a ele poderia ser comparado, está afastado, mesmo depois de rehabilitado, devido á decisão sobre a negativa de inquerito.

Joaquim Guimarães sabe que o tricolor não quer Juca, mas precisa escalar um arbitro. Precisa e sabe que as circunstancias apontam Juca como o arbitro que melhor poderá orientar o FlaFlu.

Só amanhã é que o assunto deverá ser definitivamente resolvido e conhecido o nome do indicado para dirigir tão importante choque. E enquanto não chega o momento de Joaquim Guimarães decidir, não deixaremos de supor que Juca terminará por ser o indicado.

E desde que o seja representará uma garantia, pois saberá orientar a grande partida com a sua habitual competencia e o seu proverbial criterio.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 18 de novembro. STOCK EXCHANGE:

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	147.75	147.50
American Can	71	74
American Foreign Power	0.50	0.50
American Metals	18.50	18.62
American Radiator	4.75	4.87
American Smelting and Refining	36.75	37.75
American Tel. and Teleg.	148.75	149
American Tobacco "B"	51.75	52.25
American Woolen	Nicot.	3.62
Anaconda Copper	26.25	26.25
Andes Copper	Nicot.	Nicot.
Armour Delaware Pref.	Nicot.	110.50
Armour Illinois "A"	4	3.87
Armour Illinois Pref.	42.50	43
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.25
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	37.12	37.12
Bethlehem Steel	57.25	57.75
Canadian Pacific	4.25	4.25
Chase Trading Machine	77.87	78
Cerro de Pasco	39	38.50
Chile Copper	21.50	Nicot.
Chrysler Motors	52.62	52.62
Colombia Gaz Electric	1.62	1.50
Consolidated Edison	14.25	14.12
Continental Can	30.25	30.37
Continental Steel	19.75	Nicot.
Cuban American Sugar	7.12	7.12
Dupont de Nemours	146.25	146.50
Eastman Kodack	133.75	133.50
Electric Power and Light	1	1.12
General Electric	26.37	26.87
General Foods Corporation	39	38.87
General Motors	36.87	37
Gillette Safety Razor	3.50	3.62
Goodyear Rubber	17	17
Hudson Motors	3.62	3.62
International Business Machine	153.50	153.50
International Harvester	46	45.12
International Nickel	25.62	25.75
International Tel. and Teleg.	—	2.12
International Tel. FNO	Nicot	Nicot
Kennecott Copper	33.12	32.62
Kroger Grocery	27.25	27.50
Lambert Corporation	—	—
Lehman Corporation	22.37	22.62
Loew Inc.	37.75	38
Lone Star Cement	40.25	40.25
Missouri Kansas and Texas	1.87	1.75
Montgomery Ward	32.62	32.25
National Cash Register	12.50	12.87
National Lead Cia.	14.62	14.50
New York Central	9.50	9.62
North American Corporation	11.12	11.12
Otis Elevator	13.12	13.12
Pacific Gas Electric	22.12	22.12
Pan American Airways	17.50	17.75
Paramount Pictures	15.25	15
Patino Mines	8.75	Nicot.
Pennsylvania Railroad	23.12	22.87
Philips Petroleum	44.87	44.50
Public Service of New Jersey	15.12	15
Radio Corporation	3.12	3.25
Reo Motors VTC	1.25	1.25
Socony Vacuum	10.12	10
Standard Brands	5	5
Standard Oil of California	23.75	24
Standard Oil of Indiana	32.25	32.50
Standard Oil of New Jersey	43.87	43.75
Swift and Cia.	23.12	23.50
Swift International	21.50	22
Texas Corporation	44.75	44
Texas Gulf Sulphur	35	35.25
Union Carbid	70.62	70.75
Union Pacific	68.75	67.50
United Aircraft	38.25	38.37
United Fruit	71.75	71.25
United Gaz Improvement	5.12	5
U. S. Leather	Nicot.	3.12
U. S. Smelting Refining	51	51
U. S. Steel	51.62	52.62
Warner Bros	4.87	4.87
Warren Bros	5.50	5.12
Westinghouse Electric	75.87	76.25
Woolworth	27.12	27.50
CURB STOCK:		
American Gaz Electric	20.50	21
Brasilian Traction	5.62	5.50
Electric Bond and Share	1.25	1.25
Niagara Hudson and Power	1.75	1.62
United Gas	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	46.50	45.75
Chase National Bank	25	25.75
First National Bank of Boston	39.25	39.75
National City Bank of New York	23.62	23.87

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 18 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 3/4 %, 1915	21.25	21.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	20	19.75
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	19.75	20.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	20.00
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	154.25	155.00
Atlantic Refining	27.12	27.12
Corn Products	48.50	49.25
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.75	N/cot.
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	20.50	20.50
Brasil Federal, 8%, 1941	25.25	25.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	13.75	N/cot.
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1937	N/cot.	15.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	63.00	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	27.25	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 %, 1952	N/cot.	66.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio) ABERTURA

NOVA YORK, 18 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.06	8.07
Para março	—	8.26
Para maio	—	8.40
Para julho	—	8.50
Para setembro	—	8.60

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.04	8.07
Para março	8.25	8.26
Para maio	8.37	8.40
Para julho	8.47	8.50
Para setembro	8.57	8.60
	Hoje	Sacas Ant.
Vendas	1.000	—

Mercado — calmo — calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 62 a 63$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 9 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, parcial de 1 a 3 pontos.

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.90	11.89
Para março	12.20	12.18
Para maio	12.35	12.30
Para julho	12.47	12.40
Para setembro	12.55	12.50

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para novembro	11.90	11.89
Para dezembro	12.18	12.18
Para março, 1942	12.34	12.30
Para maio	12.44	12.40
Para julho	12.50	12.47
Vendas	16.000	18.000

— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de novembro. O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 8	9.00	9.00
N. 7	9.09	9.09
Tipo Santos:		
N. 4	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 1/4	12 1/4
Midis	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS DISPONIVEL

SANTOS, 18 de novembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$000	42$000
Tipo 4, duro	40$000	40$000
Tipo 8, Rio	36$500	36$500
Mercado	Calmo	Estavel
Despacho	14.004	52.587

ESTATISTICA

SANTOS, 18 de novembro.

Passagens	15.056	8.445
Entradas	12.476	10.781
Embarques	44.468	9.606
Estoque	446.823	179.068

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 18 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	1.743
No dia anterior	2.459
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	601.827
No dia anterior	604.125
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$000
No dia anterior	22$400
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Estavel

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café fechou instavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	9.12	9.12
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	13.12	13.12
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.75	16.75
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.04	8.07
RIO:		
Tipo 7 para entrega em janeiro	8.25	8.26
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	11.90	11.89
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em janeiro	12.19	12.16
CACAU:		
Para entrega em dezembro	8.12	8.17
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.20	8.24
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em novembro	2.65	2.65
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	3.00	2.98

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 18 de novembro.

Meses	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.02	16.04
Janeiro, 1942	16.04	16.06
Março, 1942	16.23	16.27
Maio, 1942	16.26	16.29
Julho, 1942	16.22	16.24
Outubro, 1942	16.26	16.30

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Midding Uplands	17.28	17.16
"American Futures"		
Dezembro	16.06	16.04
Janeiro, 1942	16.07	16.06
Março, 1942	16.26	16.27
Julho, 1942	16.32	16.29
Maio, 1942	16.29	16.24
Outubro, 1942	16.22	16.30

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 e alta de 1 a 5 pontos.
Vendas — 108.000 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
Para novembro	40$000	40$400
Para dezembro	40$300	40$700
Para janeiro	41$700	42$000
Para fevereiro	42$400	42$500
Para março	42$900	43$000
Para abril	43$500	43$900
Para maio	44$000	45$000
Para junho	44$800	45$200
Para julho	44$800	45$200

Vendas — 1.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
Para novembro	40$000	40$200
Para dezembro	40$500	40$800
Para janeiro	41$500	41$800
Para fevereiro	42$000	42$300
Para março	42$600	42$800
Para abril	43$200	43$800
Para maio	43$800	44$200
Para junho	44$400	44$900
Para julho	44$800	45$000

Vendas — 500 arrobas.

Contrato C

S. PAULO, 18 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
Para novembro	42$700	42$800
Para dezembro	43$000	43$700
Para janeiro	44$000	44$300
Para fevereiro	44$500	45$500
Para março	45$000	46$500
Para abril	45$600	46$500
Para maio	46$000	46$500
Para junho	46$400	46$600
Para julho	46$700	46$800

Vendas — 13.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de novembro.

Meses	Comp.	Vend.
Para novembro	41$600	45$000
Para dezembro	42$800	46$000
Para janeiro	44$400	46$500
Para fevereiro	44$400	45$500
Para março	44$000	45$500
Para abril	45$400	46$400
Para maio	45$800	46$400
Para junho	46$400	46$400
Para julho	46$400	46$700

Vendas — 12.000 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 6	44$000	44$500
Tipo 7	41$000	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de novembro.

	Fardos
Hoje	75.261
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	6.065.054
Anterior	6.093.774
Consumo do dia:	
Hoje	45.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	88.981
Anterior	—
Matas:	
Hoje	42$000
Anterior	42$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 18 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	2.99	2.99
Para dezembro	2.96	2.96
Para março	2.96	2.96
Para maio	2.93	2.93

Mercado — Calmo — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para setembro	3.01	2.99
Para março	2.99	2.96
Para maio	3.000	2.96
Para julho	3.02	2.93

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 2 a 4 pontos.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de novembro.

	Sacas	
Usina:		
Hoje		98.181
Anterior		—
Banguê:		
Hoje		1.790
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		657.657
Anterior		617.748
Açucar exportado:		
Hoje		180.476
Anterior		—
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		53$000
Anterior		53$000
3.º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Demerara:		
Hoje		39$300
Anterior		39$300
Cristais		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$300
Anterior	26$000	27$300
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK ABERTURA

NOVA YORK, 18 de novembro.

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.14	8.17
Para janeiro	8.20	8.24
Para março	8.37	8.38
Para maio	8.47	8.47
Para julho	8.56	8.57

Mercado — Estavel — Firme.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de novembro...

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.18	8.17
Para janeiro	8.20	8.24
Para março	8.33	8.38
Para maio	8.44	8.47
Para julho	8.54	8.57

Mercado — Estavel — Firme.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	37.400	44.100

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$570 e 19$520 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argent.	4$690	4$690
Peso urug.	9$540	9$540
Cabo:		
Dolar	19$680	19$680
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	80 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$590	—
Peso argent.	—	4$620	—
Peso urug.	—	9$360	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$960	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$150	20$190
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$640
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$540	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.)	78$570	78$570

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	14.735.239
Desde 1.º de outubro	341.928.402
Total	356.868.641

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem, bastante trabalhado e calmo, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Divida Externa:
$-1.000 Emp. Federal — 1921, 8% p|$-1.000 ... 4:700$0

D. Interna — Apolices e Obrigações:

União:		
15	Uniformizadas	815$0
25	Idem	816$0
150	Idem	817$0
765	Diversas Emis, nom.	816$0
27	Idem, port.	817$0
23	Idem	816$0
1	Idem	818$0
189	Idem, Cautelas	793$0
130	Idem	800$0
106	Reajustamento	855$0
80	Idem	856$0
4	Idem, 500$	425$0
Obrigações:		
60	Tesouro, 1932	1:064$0
1	Idem	1:063$0
1	Idem	1:070$0
1.600	Idem, 1939	1:010$0
100	Idem, Ferroviarias	1:018$0
Municipais:		
100	Emprestimo, 1941 — port.	182$0
1	Idem, 1917	183$0
60	Decreto 1.999	193$0
524	Emprestimo, 1931	220$0
Prefeitura:		
264	B. Horizonte	940$0
Estaduais:		
70	E. Santo 8%, nom.	860$0
52	Minas 7%, port.	942$0
484	Minas, 1934, 1ª serie	155$0
30	Idem	134$5
508	Idem, 2.ª serie	188$0
29	Idem	188$5
50	Idem	187$5
1.929	Idem, 3.ª serie	190$0
481	Idem	190$5
6	Paraná, com juros	180$0
21	Pernambuco	97$5
121	Idem	98$0
39	Rio, 500$, 8% port.	503$0
53	Rod. E. Rio	630$0
1.666	Rod. R. G. Sul	1:050$0
303	S. Paulo	216$0
4	Idem	215$0
3	Idem, uniformizadas	1:102$0
60	Idem	1:100$0
Ações de Companhias:		
16	Internacional de Seg.s com 40%	400$0
176	A. Fabril	300$0
150	Corcovado	220$0
100	S. Jeronimo Pref.	180$0
5	Idem, Ord.	132$5
1.880	Minas de Butiá	125$0
200	E. Santos, port	245$0
50	S. Mineira Electr. Pref.	205$0
Debentures:		
800	Bco. L. Brasileiro	215$0
10	Comp. A. Paulista	218$0
50	Cia. Brahama	101$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base anterior de 29$000 por 10 quilos, na tabela.

Venderam-se durante os trabalhos 725 sacas contra 1.220 ditas anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	23$500
Café fino	46$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	23$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	4.381
Pela Leopoldina	2.382
Total	6.763
Desde 1.º de maio	54.575
Desde 1.º de julho	625.374

EMBARQUES

Europa	—
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	88.732
Desde 1º de julho	814.919
Consumo local	600
Café doado pelo D. N. C	1.009
Café revertido ao mercado desde 1.º de julho	63.326
Existencia	316.907

EMBARQUES D E CAFE'

Exportadores	Sacas
aBltimore:	
Soc. Exp. de Café S. A.	250
Pinto Lopes e Cia.	1.000
Jacksonvile:	
Ornstein e Cia.	500
Nova York:	
Leon Israel Agricola S. A.	500
E. G. Fontes e Cia.	1.684
Abreu e Filho	1.031
Norte:	
Ornstein e Cia.	75
Adonise de Martins Dantas	30
Total	5,050

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas	
Entradas		3.298
Saidas		5.391
Estoque		56.175
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos	44$000 a 46$000	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

As entrêgas realizadas foram mais desenvolvidas e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas		1.058
Entradas		—
Saidas		1.058
Estoque		15.601
Cotações por 10 quilos		Fardos
Tipo 3	62$000	63$000
Tipo 4	61$000	62$000
Seridós:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	44$000	45$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	43$000	44$000
Tipo 3 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	37$000	38$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Bovinos	306
Vitelos	39
Suinos	71
Ovinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Ovinos	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	28
Vitelos	2
Suinos	4
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	328
Vitelos	46
Suinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	337
Vitelos	40
Suinos	26
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	626
Vitelos	—
Suinos	—
Ovinos	—

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em condições firmes e com movimento irregular de operações.

A libra esterlina foi cotada a 4,03 3/4.

O mercado de algodão abriu firme, com as entregas para o mês entrante a 16.20.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente e em baixa, com um movimento calmo de negocio.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4,04.

Foram negociados 680.000 titulos e ações.

O mercado de algodão fechou em alta de 5 a 7 pontos, com o disponivel cotado a 17,28, e o termo, para o mês vindouro, a 16,05.

No fechamento, a borracha foi cotada a 16,07.

CAFE'

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café a termo fechou hoje com 1 a 5 pontos de alta, sendo vendidos 63 lotes.

O tipo "Rio" fechou com 2 pontos de baixa, sendo vendido um lote.

No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não sofreram alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi cotado hoje a 6 pesos e 75 o quintal.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas-B. H.	19	PANAIR	19	B. H.-P. Caldas
Cuiabá	19	CONDOR	—	
P. Caldas-S. P.	19	PANAIR	19	S. P.-P. Caldas
	—	CONDOR	19	Chile
P. Alegre	19	PANAIR	19	P. Alegre
	—	CONDOR	19	Florianópolis
B. Aires	19	PAN A. AIRWAYS	19	B. Aires
Belém	19	PANAIR	19	Fortaleza
Chile	20	CONDOR	20	Cuiabá
B. Horizonte	20	PANAIR	20	B. Horizonte
Belém	20	CONDOR	—	
P. Alegre	20	PANAIR	20	P. Alegre
Florianópolis	20	CONDOR	—	
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	20	Miami
	—	CONDOR	21	P. Alegre
P. Alegre	21	PANAIR	—	
Miami	21	PAN A. AIRWAYS	21	Miami
B. Aires	21	PAN A. AIRWAYS	—	
Fortaleza	21	PANAIR	21	P. Alegre
Roma	21	L.A.T.I.	—	
	—	PANAIR	21	Uberaba
Uberaba	21	PAN A. AIRWAYS	22	B. Aires
P. Caldas-B. H.	22	PANAIR	22	B. H.-P. Caldas
P. Caldas-S. P.	22	PANAIR	22	S. P.-P. Caldas
P. Alegre	22	CONDOR	—	
P. Alegre	22	PANAIR	22	P. Alegre
Cuiabá	22	CONDOR	—	
	—	PANAIR	22	Recife
B. Aires	22	L.A.T.I.	—	
	—	PAN A. AIRWAYS	22	Miami
	—	L.A.T.I.	22	B. Aires

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 22.7.
MINIMA — 18.3.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou, ontem, no mercado de cambio, a 79$570, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$600.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Montepio da Viação, de A a Z, e Pensões da Viação (acidentes), de A a Z.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Assistente de pessoal — E' o seguinte o resultado da Parte II desta prova: Inscrição numero 1 — 44; n. 3 — 60; n. 4 — 31; n. 5 — 75; n. 7 — 43; n. 10 — 60; n. 13 — 43; n. 14 — 43; n. 16 — 53; n. 17 — 60; n. 18 — 45; n. 20 — 50; n. 22 — 94; n. 26 — 61; n. 27 — 86; n. 36 — 50; n. 40 — 21; n. 46 — 89; n. 47 — 57; n. 48 — 50; n. 53 — 60 — 40; n. 62 — 57; n. 64 — 67; n. 66 — 89; n. 67 94 — n. 68 — 47; n. 69 — 44; n. 70 — 47; n. 71 — 81; n. 73 — 54; n. 81 — 21; n. 83 — 54; n. 84 — 53; n. 85 — 47; n. 86 — 47.

Assistente de material. — Efetua-se hoje, ás 7 horas, no Instituto dos Industriarios a Parte III da prova.

Assistente de organização — Os candidatos Antonio Monteiro Guimarães e Souza e Ibany da Cunha Ribeiro foram habilitados na prova de sanidade e capacidade fisica.

Agente fiscal — Será realizada amanhã, ás 16.30 horas, a identificação das provas de Matemática e Português efetuadas em Belo Horizonte.

Meteorologista — Realiza-se amanhã, ás 19.30 no Externato do Colegio Pedro II, a prova escrita de Meteorologia.

Exame médico — Os candidatos ás provas abaixo referidas cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, devem comparecer ao Serviço de Biometria Médica do INEP, praça Marechal Ancora, para se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica nos dias e horas seguintes: Dia 20 do corrente, ás 13 horas — Tecnologista Auxiliar XVII (P. R. 140) Inscrição número 1; Dia 21 do corrente, ás 13 horas: Laboratorista Auxiliar (D. I. P. O. A.) Inscrição números 3 e 5.

Inscrições abertas — Estão abertas, na Divisão de Seleção inscrições nos seguintes concursos: Médico Sanitarista, até 22 do corrente Diplomata (titulos), até 11 de dezembro; Dentista, até 18 de dezembro; Oficial Postal eTelegrafico, até 15 de janeiro.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

No gabinete do ministro — Estiveram no gabinete do titular da pasta da Educação e Saude, os academicos Adolpho Furtado e Luiz Bordá, que comunicaram ao ministro Gustavo Capanema a fundação da Sociedade dos Internos da Faculdade Nacional de Medicina.

Durante a visita o estudante Adolpho Furtado, presidente daquele órgão expôs ao ministro Gustavo Capanema as finalidades da sociedade que dirige.

Faculdade de Medicina de P. Alegre — O professor Raul Moreira da Silva, diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre enviou ao ministro Gustavo Capanema o relatorio das atividades desse estabelecimento de ensino durante o mês de outubro ultimo.

No referido periodo o Conselho Tecnico administrativo reuniu-se uma vez e a Congregação duas. Na primeira destas sessões foi dada posse ao atual diretor, e, na segunda, aprovado o parecer final da comissão examinadora do concurso para provimento da catedra de clinica cirurgica, que indicou para ocupa-la o unico candidato inscrito, professor Jaci Carneiro Monteiro.

Relatorio mensal — O ministro Gustavo Capanema acaba de receber do sr. Clodoaldo Vieira Passos, diretor da Escola de Aprendizes Artifices de Sergipe, o relatorio das atividades desse estabelecimento durante o mês de outubro ultimo.

Por autorização do presidente da Republica varias obras no edificio da Escola, orçadas em 105:851$000, tiveram inicio naquele mês.

O movimento de frequencia ás aulas atingiu o total de 6.410. A matricula e frequencia nos cursos foram, respectivamente, as seguintes: Curso primario e desenho: — 1.º ano: 55 e 1.276; 2.º ano: 109 e 2.777; 3.º ano: 64 e 1.629; 4.º ano: 15 e 364; 1.º ano complementar: 3 e 78.

Nas oficinas houve o seguinte movimento: Seção de Trabalhos de Madeira: matricula 84, frequencia .. 2.098; Seção de Artes Graficas: matricula 39, frequencia 993; Seção de Trabalhos de Metal; matricula 49, frequencia 1.241; Seção de Fabrico de calçados: matricula 48, frequencia 1.131; Seção de vestuario: matricula 37, frequencia 941.

Nos cursos noturnos a frequencia total foi 659.

Durante o mês as ofinias produziram 928$000, tendo sido a renda de 345$000.

Aos alunos foram distribuidas .. 6.410 merendas, o que importou na despesa de 3:781$900.

MINISTERIO DA FAZENDA

Autorizado — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir ao interessado ,devidamente assinada, a carta-patente que autoriza o Banco do Estado de São Paulo a abrir um aagencia na cidade de Ibitinga, naquele Estado.

MINISTERIO DO TRABALHO

Reuniu-se ontem — Sob a presidencia do sr. Jarbas Peixoto e com a presença de todos os seus membros ,reuniu-se, ontem, a comissão designada pelo ministro do Trabalho para estudar as providencias necessarias á implantação do seguro-doença nas instituições de previdencia social.

Durante a reunião foram tratados diversos assuntos, inclusive quanto a colheita de dados estatisticos sobre o problema.

Almoçou no S. A. P. S. — Esteve ontem no Restaurante da Praça da Mangueira, onde almoçou em companhia do diretor do S. A. P. S. e demais diretores daquela instituição, o sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, que ali foi no intuito de contratar com o Serviço de Alimentação o fornecimento de refeições para os operarios que constroem o edificio daquele Instituto. Da conferencia havida ficou estabelecido que o S. A. P. S. forneça, dentro de um veiculo adaptado pelo Instituto de Resseguros, que levará diariamente a alimentação aos trabalhadores naquela construção, inaugurando-se, assim, uma nova etapa daquele serviço de assistencia social, qual seja a de ir ao encontro do operario em seu local de trabalho que pela distancia o impossibilitaria de frequentar o restaurante instalado na Praça da Bandeira. Trata-se, como se vê, de uma colaboração entre dois orgãos do Ministerio do Trabalho, no sentido de dar cumprimento aos principios do Estado Nacional, que manda dar amparo e o maximo de assistencia social aos trabalhadores do Brasil.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Registo de clubes — Ao Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, solicitaram registo os seguintes clubes agricolas fundados no Estado de Santa Catarina: "D. Pedro I", em Campos Novos; "Professor Santos Areão", em Porto União; "Professor J. Santos Areão", em Itajaí; "Brasil" e "Almirante Tamandaré", em Blumenau.

Na capital de Mato Grosso foi fundado o Clube Agricola "Padre Ernesto Camilo Barreto", tambem já registado no S. I. A., e, finalmente, nesta capital, á rua Arquias Cordeiro 598, foi fundado o Clube Agricola "Candido Rondon", que funciona junto á escola publica municipal "Republica do Perú", e compõe-se de alunos dessa mesma escola.

Venda peixe — O Entreposto de Pesca desta capital, de acordo com os dados colhidos pela Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura, vendeu na semana de 26 de outubro ultimo a 1 de novembro corrente, 377.158 quilos de peixe, na importancia total de 557:209$520.

Dentre as especies que mais contribuiram para esse movimento figuram as seguintes:

Badejo de alto mar — 5.783 quilos, por 24:393$550; camarão verdadeiro, grande — 3.097 quilos, por 48:535$750; batata — 10.786 quilos, por 30:159$800; garoupa de 2a — 18.146 quilos, por 42:375$100; namorado — 6.893 quilos, por 26:675$300; pescadinha de alto mar — 21.334 quilos; por 47:607$420; sardinha verdadeira, grande — 184.170 quilos; por 87:951$600; e xerelete — 18.806 quilos, por 33:774$860.

Do dia 1 de janeiro até 1 de novembro corrente, o movimento geral do Entreposto apresenta a soma de 15.670.220 quilos de peixe vendidos, na importancia de réis...... 23.804:545$332.

A colheita de linho e trigo — Segundo dados colhidos pelo Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, através a Seção do Fomento Agricola em Santa Catarina, a produção do trigo naquele Estado excedeu, no presente ano, a todas as espectativas.

A colheita vai ser iniciada dentro das mais otimistas espectativas e de forma igualmente promissora será feita tambem a do linho, cuja plantação cobre uma area de 1.500 hectares.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

J. Stefanini & Cardoso — Hadock Lobo 153; Amaral Trindade & Cia. — Aristides Lobo 233; Gama & Cia. — Catumbi 80; Machado Pires & Cia. Ltda. — Itapiru' 175; Saturnino Pereira — Av. Paulo de Frontin 516; Pereira & Rios Ltda. — Laurindo Rabelo 284; A. F. Dionicio — Av. Lauro Muler 54; Edson Moura Guimarães — Mato 47; Ernesto Braga & Cia. — Catete 287; Emilia Pinto — Laranjeiras 384; — Buizzi Rodrigues & Cia. Ltda. — Mauá 143; Felix Silva Ltda. — Lapa 35; Nelson Carvalho & Viana — Catete 37; Mourisco — Passagem 92; Ouro Preto — Visc. Ouro Preto 84; Rui Barbosa — São Clemente 186; Nova — Vol. da Patria 365; Beira-Mar — Carlos Góes 88; Zelia — Maria Angelica 10; Moraes Leita & Cia. Ltda. — Av. Princeza Isabel 46; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Av. N. S. de Copacabana 599; Avila & Vasconcellos Ltda., — Av. N. S. de Copacabana 945 C; Rodrigues & Soares Ltda. — Francisca Sá 23 B; M. Ferez & Valsmann — Montenegro 129 B; Tanure & Carvalho Ltda. — Francisco Otaviano 32; Pereira Irmão Lima & Cia. — Bela 633; Rezende Brandão — São Cristovão 80; Machado São Cristovão 162; Ramos & Santos & Costa — Bela 395; Socorro — Figueira de Melo 37; Norte Cooperativa — Francisco Eugenio 120; Sergipe — São Francisco Xavier 3; Conde Bonfim — Conde de Bonfim 301; Boa Vista — Boa Vista 15; Vila Isabel — Av. 28 de Setembro 285; Sole — Barão Drumond 29; Irmãl Zelia — Barão de Mesquita 85; Barão de Mesquita 700; Santo Expedito — Barão de Mesquita 1.026; São Francisco — São Francisco Xavier 420; Azevedo Botelho & Cia. — Ana Neri 1.318; Arthur Alvim de Castro — Arthur 41; M. Vidal & Cia. Ltda. — Dias da Cruz 1; Arthur Alcides Cardoso — Vaz Toledo 150; Ramos C. Italegamiba Ltda. — Barão do Bom Retiro 4354; Francisco Dias Carneiro — Engenho de Dentro 345; R. Leite — Cabuçu' 148; Mario Avelar — Arquias Cordeiro 310; Lycurgo Costa & Azevedo — Miguel Fernandes 81; Olavo Dias Vianna — Av. Suburbana 2.991; Frangon Oliveira Brigido — Clarimundo de Mello 402; Venancio Gomes — Av. João Ribeiro 61 A; Manoel José Santos — Lins Vasconcellos 503; O'Linda Montelo Oliveira — Av. Suburbana 2.656; Medeiros Ferreira — M. Rangel 79; Santa Rita — Est. Mrs. Felix 136; Cardoso — Silveira Paes 19; Nascimento — Carolina Machado 1.480; Rio-São Paulo — Est. Int. Magalhães 684; São Sebastião — João Vicente 667; Lex — Silva Vale 326 B; São Jorge — Diamantes 162; N. S. Fatima — Elias Silva 417; Magalhães — Av. Suburbana 2.316; São José — Coronel Rangel 4596; São José — Est. Barro Vermelho 327; N. S. das Vitorias — Av. Automovel Clube 2297; Rebel — Est. Octaviano 286; Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222; N. S. da Pena — Av Geremario Dantas 12; Nazario José Paz Filho — Est. Francisco Real 45; M. Amorim — Est Santa Cruz 492; Hyam Fonseca Ferreira — Pereira Rocha 37 B; Pires & Castro — Est. Sen Pedro Alcantara 1.576; A. Luzes & Irmão — Coronel Agostinha 17; Santos Maia & Chaves — Senador Camará 41; Ursolina Jesuina Oliveira — Felipe Cardoso n. 123.

NOTAS RELIGIOSAS

Celebrando o dia de Santa Cecilia

Na capela de Santa Cecilia, á rua Alvaro Ramos, realiza-se no proximo domingo, ás 10 horas, missa solene em homenagem á sua padroeira, durante a qual cantará a senhora Lourdes Batista da Silveira, que será acompanhada ao orgão pela senhorita Talita do Carmo.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamadas para 19 do corrente, ás 7.45 horas (Turma A):

Rodrigo Ramos de Oliveira — Nelson de Oliveira dos Santos — Mahmoude Khaddour — Francisco Figueira de Mello — José Costa Carvalho — Hugo Dias de Araujo — Benedito Santos Gomes — Argemiro de Moraes — José Francisco da Costa — José Maria dos Santos — Rachel Winitskowski — Renato Archer de Castilho.

Prova regulamentar — Alfredo Barros Ramos Ferreira — Orlando das Dores — Henrique Campos Boyde.

Turma Suplementar — Aurelio Ribeiro da Silva — Genaro Aguirre de Freitas — Clementino Fernandes — Arikerner Ferreira — Fabio Ribeiro da Costa.

Chamada para 20 do corrente, ás 7.45 horas (Turma B):

Joaquim Teixeira Machado — Ignacio de Oliveira Lima — Olga Mayrink Limoeiro — Bela Kenedi — Mario de Souza Brandão — Francisco Soares Barreto — Jayme Neves — Diniz Pereira da Silva — José Gomes de Souza — José de Mello Ferreira — Antonio Francisco da Silva — Edgard Marinho de Alcantara.

Prova Regulamentar — Anselmo Gonçalves — João Ribeiro Lopes.

Resultado dos exames efetuados no dia 18 do corrente:

Aprovados — José Maria Thiago — Cantidio Cardoso — Vicente Paulino — Georgias Pereira de Carvalho — Avelino Moreira Pinto — José Cardoso da Silva — Zélio Ferreira — Anton Sebastião de Andrade — Benedito Guimarães — Paulo Solano Carneiro de Campos — Pedro Vieira de Castro — Arioval-do Cigarra.

Reprovado — 1.

Resultados dos exames de motorneiros efetuados no dia 18 do corrente:

Aprovados — Deocleciano de Araujo — Moacyr Angelino dos Santos — Raphael do Espirito Santo — Antonio Martins de Oliveira — Benedito Suzano — Edgard dJaquim Soares — Theophilo Pereira — Constantino José dos Santos — Francisco Ignacio Venancio.

Reprovado — 1.

Excesso de velocidade — P. 959 — 20945.

Interromper o transito: P. 19380, 21738 — 23924 — C. D. 26.

Contra mão — P. 422 — 1083 — 11804 — 35466 — R. J. 16596.

Contra mão de direção — P. 16441 — 33122.

Falta de atenção e cautela — P. 1203 — 1281 — 10150 — 3150 — 28718 — 30778.

Uso excessivo de buzina — P. 49 — 537 — 2744 — 717 — 5589 — 12928 — 14819 — 17655 — 19752 — 24356 — 29726 — 34533 — 35201 — 35542 — 35840 — P. R. 1-12. C. D. 3671.

Estacionar em local não permitido — P. 162 — 475 — 731 — 848
1184 — 1540 — 2309 — 3497 —
3551 — 2933 — 4308 — 4511 —
4847 — 5956 — 6682 — 7514 —
7560 — 7601 — 8012 — 8228 —
8251 — 8500 — 8629 — 9558 —
9093 — 9441 — 9977 — 10006 —
11055 — 11081 — 11085 — 11207 —
11464 — 11861 — 12241 — 12437 —
12897 — 13151 — 13656 — 13938 —
14397 — 14101 — 15191 — 17157 —
17423 — 18322 — 19305 — 19894 —
20241 — 20569 — 20600 — 20910 —
20980 — 21176 — 21342 — 21457 —
21783 — 21931 — 22971 — 23678 —
24388 — 24430 — 25088 — 25144 —
25188 — 25323 — 25470 — 25606 —
25766 — 26457 — 27098 — 29173 —
29312 — 29552 — 30005 — 30074 —
30203 — 31038 — 31070 — 31156 —
31262 — 31410 — 31440 — 31812 —
32079 — 33056 — 33088 — 33857 —
34315 — 34331 — 34357 — 34646 —
34729 — 34893 — 34899 — 35191 —
35302 — 35413 — 35432 — 35779 —
C. D. 12 — C. D. 506 — C. D. 144
C. D. 207 — C. D. 207 — S. P.
14778 — S. P. 1-10586 — R. J.
6459

Formar fila dupla — P. 409 —
3072 — 6150 — 10909 — 12575 —
19512 — 21891 — 23631 — 26742 —
25642 — 29158 — 29290 — 29998 —
30843 — 30985 — 31244 — 31933 —
P. R. 1-3000.

Angariar passageiros — P. 11208.

Abandonado — P. 5061 — 6233 —
5348 — 10424 — 19727 — 20439 —
21431 — 29563.

I. A. P. E. T. C. — P. 1651 —
3298 — 5451 — 8901 — 5649 —
14680 — 16837 — 19217 — 23651 —
31460 — 34919 — R. J. 40-13067 —
M. G. 45-16894 — M. G. 45-16384.

Recusar passageiros — P. 1777

Diversos — P. 985 — 177
7864 — 4222 — 7304 —
18309 — 29753 — 33906.

Desobediencia ao sinal — P.
729 — 1483 — 30 — 476 —
5526 — 2502 — 4746 — 5553 —
685 — 6118 — 7004 — 7583 —
9418 — 8118 — 8898 — 10136 —
11855 — 12891 — 14808 — 14908 —
16008 — 16395 — 17306 — 17093 —
19115 — 19385 — 20151 — 21408 —
21176 — 21422 — 21516 — 21694 —
21956 — 22383 — 18159 — 24358 —
25796 — 26413 — 25077 — 26532 —
27151 — 28675 — 28949 — 27172 —
29059 — 31146 — 31389 — 31550 —
31878 — 33028 — 33377 — 33578 —
34526 — 34895 — 35337 — 35573 —
35902 — C. D. 213 — S. P. 1-1662
— R. J. 1940.

Meio fio o bonde — P. 5813 —
145 — 21974 — 31382.

ESTATISTICA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

A aquisição será feita por concorrencia pública

O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, expediu circular recomendando a todos os chefes de serviço que prestem aos agentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, independentemente de consulta previa aos seus superiores hierarquicos, todos os informes que os mesmos solicitarem para o serviço de levantamento das estatisticas de importação e exportação por via terrestre.

"KYRIE ELEISON!"

Fernando LEVISKY

A odisséia dos judeus nos paises invadidos da Europa é indescritivel. Dificilmente serão reconstituidos em toda a sua pavorosa veracidade os fatos ocorridos com os crentes em Israel nos últimos anos desta nossa infeliz éra. Telegramas de toda parte, relatam na sua laconicidade habitual as mortes e os sofrimentos a que são submetidos os judeus, tão somente pela única razão de serem israelitas. Da Bélgica vem a noticia da proibição de aparecerem em praças publicas. Telegrama de Vichy anuncia que os judeus foram advertidos no sentido de não chamarem a atenção sobre as suas pessoas, caso não desejam sofrer restrições ainda maiores na sua vida e no seu trabalho. Na Hungria, foi fuzilado sumariamente o cidadão Ernst Kiss, acusado de atividade pro aliados. A mulher da vitima foi sentenciada a cinco anos de prisão e um amigo, o judeu Stefan Fischer, a oito anos de trabalhos forçados num dos campos de concentração. Na Italia, os judeus não mais receberão provisão de carvão, uma vez que este combustivel se está tornando inexistente no país. As autoridades de Milão, Florença, Fiume e Trieste negam aos judeus todo e qualquer combustivel.

Em Marrocos, os judeus não mais poderão exercer profissões liberais. Na Lituania, Estonia e Letonia, os israelitas tambem terão que usar o distintivo "Magen David", amarelo, sobre a sua indumentaria, e ao mesmo tempo foram proibidos de atravessar os passeios. As propriedades e empresas judaicas, como de velho hábito, foram confiscadas. Somente em Riga foram presos cerca de quatro mil judeus. Os israelitas de Vilno foram aprisionados num "ghetto". Na Polonia os judeus foram proibidos de receber toda e qualquer correspondencia registada. A agencia postal de Varsovia devolveu uma carta ao remetente, enderecada a um judeu, com o seguinte carimbo: "Cartas registadas não devem ser enviadas aos judeus". Em Praga foram executados os judeus Hugo Beck e Maximilian Friedlaender. Em Bratislava foram fechadas duzentas e vinte empresas comerciais e industriais pertencentes a judeus.

E' este o panorama de sacrificios e martirios imensos aos judeus em todas as partes do mundo onde domina o nazismo. Dificilmente se pode fazer idéia aproximada da situação dos israelitas na Europa, tal a miséria, a dor e o sofrimento reinante. Nem todas as noticias chegam até nós. Mas o pouco que se depreende dos telegramas é suficiente para fazer ver o que os homens tem intencionados a verdadeira situação dos judeus.

As vitimas que caem sob os golpes dos machados, ante os pelotões de fuzilamento, nos campos de concentração, nos hospitais de isolamento, nos "ghettos" contagiados de tifo, nos barracões improvisados para acolher centenas de pessoas, nesta hora trágica para a humanidade, esses homens, essas mulheres e crianças dão as suas vidas para adubar os corações frios e glaciais de seus algozes. Os judeus sacrificados dão-nos o exemplo de quanto pode a fé num porvir melhor. A mesma tenacidade, a mesma coragem com que morriam nas fogueiras da Inquisição, são repetidas nestes dias tristes e dolorosos. E o mundo que sirva de testemunho nesse penoso julgamento, onde os judeus dão exemplo de frisante sacrificio, de moral impoluta e de coragem indiscutivel que sempre foram o triangulo dos profetas, iluminados pela fé, pela esperança e pelo amor.

Só nos resta repetir, como os antigos helenos, olhando o céu limpido e silencioso: "Kyrie Eleison! Kyrie Eleison!"

MOBILIARIO NOVO PARA A AGENCIA DE DOM PEDRO II

As providencias do diretor da Central do Brasil

O major Alencastro Guimarães diretor da Central do Brasil, determinou que fosse aberta concorrencia publica para a aquisição de novo mobiliario destinado á Agencia de D. Pedro II.

O mesmo criterio será tambem adotado para a compra das novas bilheterias que deverão ser instaladas no hall principal do novo edificio.

As propostas serão recebidas no Departamento Comercial da Estrada at éo dia 24 do corrente.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

José Cesario Teixeira Figueiredo Cortes — R. Martins Pena 43.
Elias Geraldo — R. General Camara 280.
Maria Ferreira — Hosp. N. S. da Saude.
Maria da Silva Ribeiro — R. Mourão do Valle 22.
Eduardo Gomes — Rua Fonseca Telles 7.
José Luiz da Silva — Rua Santo Cristo 117.
Joaquim de Jesus e Sul — R. Oswaldo Carvalho 70.
Manuel Martins Moutinho — Rua Frei Caneca 26.
Deonéia da Rocha Jardim — Rua Andaraí 405.
Antonio José Duarte — Rua Costa Pereira 127, casa 1.
Estevão Teixeira Junior — R. Barão de Cotegipe 225.
José Gonçalves Pereira Sá Peixoto — Hosp. Penitencia.
Albertina da Silva Mesquita — R. Anna Nery 2310.
Alberto Serra Fialho — R. Rodrigo Brito 7.
Ernesto Nascimento — R. Laranjeiras 371.
José Rodrigues — Hospital Santa Casa.
Zulmira Ayres da Rocha — Rua Voluntarios da Patria 416.
Adailda Franca — R. São Clemente 178.
Dionysio Ferreira de Souza — R. São Januario 81.
Manuel Gonçalves Paulino — Necroterio da Policia.
Antonio Evaristo Lopes Silva — Necroterio da Policia.
Maria de Jesus Martins Henriques — Rua D. Zulmira 112, casa 12.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Herminia Lago de Sotelino.
9,30 horas — Alzira Fernandes Vettiner.
9,30 horas — Januario Massafeni de Carvalho.
10 horas — General José da Costa Barbosa.
10,30 horas — Maria Rodrigues da Nova.
11 horas — Francisco Marques Couto.

CANDELARIA
9 horas — Comandante Antonio José Onis Cavalcanti.
10 horas — General Huntziger.
11 horas — Rodolfo Miranda.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Merciria Teixeira.
9 horas — Margarida Cecilia da Costa.
10 horas — Cirilo Martins de Azevedo.

BOM JESUS DO CALVARIO
9 horas — Ana Pereira Carneiro.

N. S. DO AMPARO
8 horas — Hilario Ferreira Guimarães.

N. S. DO CARMO
9 horas — Dr. Alvaro de Castro e Almeida.
9 horas — Kleber de Carvalho.

NORMA FIGUEIREDO — José Figueiredo comunica a todos os fregueses e amigos o falecimento de sua esposa, NORMA DE FIGUEIREDO, ontem, ás 18,30, e convida os demais parentes para acompanhar o seu féretro, que sairá da capela do Hospital Hahnemanniano, ás 16 horas, para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

CANDIDO VALLE JUNIOR — Zizinha, Mario Pereira da Silva e esposa comunicam o falecimento de seu esposo, pai e sogro e convidam todas as pessoas de suas relações e amigas para acompanhar seu enterro, que sairá hoje, ás 16 horas, de sua residencia, á rua Marquesa de Santos 5, ap. 401. Desde já se confessam gratos.

MANOEL PEREIRA DE MAGALHAES — ANA DA SILVEIRA MAGALHAES — Nelson, Palmyra, Nell e demais parentes convidam a todos os amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seus bondosos avós e padrinhos, no altar mór da matriz do Ingá (Niterói), ás 9 horas, amanhã, dia 20 do corrente. Antecipadamente agradecem por este ato de fé cristã a todos que comparecerem.

GENERAL HUNTZIGER

A Embaixada de França mandará rezar hoje, 19 de Novembro, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, missa pelo descanço da alma do General Huntziger, ministro-secretario de Estado da Guerra, ex-chefe da Missão Militar francesa no Brasil.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Heitor Vimonof. Vend.: Vitor Nothmann. ocal: rua Guiratim. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 3:170$000.

Comp.: Edmundo C. Monteiro Filho. Vend.: Banco de Crédito Mercantil. Local: rua Filomena Nunes. Tamanho: 7,50 x 31,80. Preço: 4:000$000.

Comp.: Christovão Esteves de Souza. Vend.: Couto Viana & Cia. Ltda. Local: rua Jurucê. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 1:600$000.

Comp.: dr. Adhemar L. de São Tiago. Vend.: Geo Schmidt. Local: Estrada da Gavea. Tamanho: 30,00 x 60,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Armando Bastos Carvalhaes. Vend.: Cecilia do Prado Jucá e outros. Local: rua Xavier Curado. Tamanho: indeterminado. Preço: 32:000$000.

Comp.: dr. Mac Durval B. Montenegro. Vend.: dr. Carlos Augusto N. Jurim. Local: rua Fernandes Mendes. Tamanho: 20,25 x 26,00. Preço: 75:000$000.

Comp.: Alfredo Fedeschini. Vend.: Cia. Propriet. Brasileira. Local: rua Saçú. Tamanho: 11,50 x 52,00. Preço: reis 2:500$000.

Comp.: Joaquim dos Santos. Vend.: Esp. Pedro de Carvalho. Local: rua Andrade de Araujo. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 1:500$000.

PREDIOS

Comp.: Arlindo Ribeiro Lima. Vend.: Onofre José de Souza. Local: rua L. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 2:000$.

Comp.: Arthur Esteves Gouveia. Vendedora: Maria Engracia de Carv. e outros. Local: rua Mal. Rangel, 360. Tamanho: 10,00 x 31,50. Preço: 20:000$000.

Comp.: João Pedro M. Gomes Amador. Vend.: Antonio Marques dos Santos. Local: rua Paula Barreto, 41. Tamanho: 8,70 x 28,65. Preço: 120:000$000.

Comp.: Antonio E. de Souza Filho. Vend.: Armando da Silva Araujo. Local: rua Cde. S. Cruz, 40. Tamanho: 15,00 x 71,70. Preço: 42:000$000.

Comp.: Gertrudes Varol do Carmo. Vend.: Ema Figueiredo. Local: rua Alte. Figueiredo. Tamanho: 20,00 x 45,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Antonio Francisco. Vend.: Antonio Barbosa. Local: rua Cde. Leopoldina. Tamanho: 11,00 x 79,00. Preço: 150:000$000.

Comp.: Arthur Correia de Sá. Vend.: Manuel Ribeiro. Local: rua Fala, 60. Tamanho: 11,00 x 30,00. Preço: 8:000$.

3 novos vapores mercantes para as Américas

CONSTRUIDOS NOS ESTALEIROS DA MISSISSIP SHIPPING CO., TRÊS NOVOS VAPORES PARA A "DELTA LINE"

A Comissão Maritima dos EE. UU. da America autorizou a Missisip Schipping Co., Inc. (DELTA LINE) a comprar três vapores cargueiros tipo C-2, que terão a capacidade de 470.000 pés cubicos para carga geral, podendo, cada um, carregar aproximadamente 120.000 sacas de café. Alem disso, possuirão 30.000 pés cubicos de espaço refrigerado.

O primeiro destes navios cargueiros será entregue em maio de 1943, o segundo em julho e o terceiro em setembro do mesmo ano. Estas três unidades, que estarão prontas nas datas citadas, entrarão imediatamente em serviço, fazendo o percurso entre Nova Orleans e a America do Sul.

Com essa nova aquisição, a DELTA LINE está renovando a sua frota que durante 25 anos tem servido os mercados da America do Sul, incrementando assim o intercambio entre as Américas.

Além dessas unidades estão sendo construidos mais três navios de passageiros com a capacidade de 80 a 90 passageiros cada um em primeira classe, do tipo identico ao "Delbrasil". Estes vapores serão entregues em fins de 1942 ou começo de 1943, entrando imediatamente em serviço de suas rotas. O espaço aproveitavel de cada uma destas novas unidades de passageiros será de 430.000 pés cubicos aproximadamente. Espera-se com esta grande iniciativa dos estaleiros americanos da Mississip Shipping um maior desenvolvimento entre os nossos mercados, vindo a nova frota da DELTA LINE preencher as necessidades que estamos sentindo para a importação e exportação com as dificuldades causadas pela situação internacional.

CINEMA

A Cidade Que Nunca Dorme

Ellen Drew e Joel Mac Crea, o casal amoroso do filme "A cidade que nunca dorme"

Não há um só fan que não saiba que o filme estréia amanhã, e que o argumento do mesmo, cheio de movimento e ironia, é a historia dos jovens de posição humilde que lutam pelos seus pequenos ideais, e que em troca recebem da vida grandes decepções.

Para interpretes desta comedia romantica que reune os mais variados elementos de agrado, o diretor William A. Wellman convidou atores do quilate de Joel Mc Crea, Ellen Drew, Alberto Dakker e Eddie Bracken, do que resultou a excelencia que se observa na interpretação das figuras de "A cidade que nunca dorme".

O Mundo E' Um Teatro

Lana Turner no número "Você surgiu de um sonho", de "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl).

Quando, ás 10 horas da noite da próxima quarta-feira, "O mundo é um teatro" (Ziegfeld Girl) for apresentado, acontecimento que se dará em beneficio da Seção de Socorros da Cruz Vermelha Brasileira e do Comitê Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, para o qual já estão á venda poltronas, — nosso publico terá oportunidade de extasiar-se com alguns dos quadros mais belos já elaborados para qualquer filme musical. Um dos mais faustosos e apaixonantes de "O mundo é um teatro", por exemplo, é o intitulado "Você surgiu de um sonho', cuja melodia é interpretada por Tony Martin enquanto dezenas de lindissimas "girls" desfilam, em cenas de belissima composição, ostentando modelos irresistiveis e nababescos, criados por Adrian, o famoso Adrian... Mas ha muitas outras coisas notaveis nesse romance-"feerie' a que a Metro, sempre pródiga deu um elenco espantoso: James Stewart, Judy Garland, Hedy Lamarr, Lana Tuner, Jackie Cooper Tony Martins, Charles Winninger e Edward Everett Horton entre outros, sem esquecermos as 350 "girls" escolhidas a dedo, um enormissimo "team" de autenticas Venus sobrinhas de Tio Sam...

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PLAZA — "Aventuras nas selvas", com Frank Buck — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Folia no gelo", com Joan Crawford e James Stewart — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Gentil tirano", com Mary Haward e Robert Taylor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "O dia é nosso", com Nelma Costa e Paulo Gracindo — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
ODEON — "Trem de luxo", com Marjorie Woodworth e Denis O'keefe — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.
IMPERIO — "Joias fatais" e "A caveira" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Sublime obsessão", com Irene Dunne e Robert Taylor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "Eternas melodias", com Conchita Montenegro e Gino Cervi — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Valente ocasião" e "Anjos de cara suja" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "Regeneração" e "Rapto das estrelas".
AMÉRICA — "O médico prisioneiro".
AMERICANO — "Gangster de Chicago" e "Mayerling".
APOLO — "O filho de Monte Cristo".
AVENIDA — "Submarino fantasma".
BANDEIRA — "Lady Hamilton".
BEIJA-FLOR — "As três noites de Eva" e "Bandoleiro inocente".
CATUMBI — "Caricia fatal" e "O vilão ainda a persegui".
CENTENARIO — "O ladrão de Bagdad".
COLISEU — "Onde achaste esta pequena" e "Varanda dos rouxinóis".
D. PEDRO — "Lucrecia Borgia" e "Charlie Chan no museu de cera".
EDISON — "Gibraltar" e "Código convicto".
ELDORADO — "A revoada das aguias" e "Por partidas dobradas".
FLORIANO — "Uma noite no radio".
GRAJAU' — "Lady Hamilton".
GUANABARA — "Os mortos falam" e "Incendiarios".
GUARANI — "Deuses de barro" e "Cuidado com a pintura".
IDEAL — "Alugam-se senhoritas" e "O crime do correio de Lyon".
IRIS — "Nova fronteira" e "Dois contra uma cidade inteira".
JOVIAL — "5º mandamento" e "Scotland Yard".
LAPA — "Deem-nos asas" e "O homem dos olhos esbugalhados".
MADUREIRA — "A vida é uma comedia" e "Casei-me com a aventura".
MARACANA — "Aprenda a sorrir" e "Música, maestro".
MEM DE SA' — "Lua de mel para três" e "Três mascarados".
METRÓPOLE — "24 horas de sonho" e "Algemas da lei".
MEYER — "O desconhecido" e "Segredo da noiva".
MODELO — "A bela e o monstro" e "Bandoleiro inocente".
MODERNO — "Figuras do mesmo naipe" e "Florisbela na boa vida".
NATAL — "Africa" e "6.000 inimigos".
PARA-TODOS — "Romance nos bastidores" e "Nas asas da dansa".
PIEDADE — "O médico prisioneiro" e "Música, maestro".
PIRAJA' — "A cilada fatídica".
POLITEAMA — "O palacio dos espíritas" e "Secretario de seu marido".
QUINTINO — "A bela e o monstro" e "Filhos do nada".
RIO BRANCO — "Yoshivara" e "Nas malhas da espionagem".
ROXI — "Submarino fantasma".
S. CRISTOVÃO — "Caminho áspero" e "Três mascarados".
S. JOSE' — "Ao sul de Suez".
TIJUCA — "As três noites de Eva" e "Por partidas dobradas".
VELO — "Viciada" e "Código convicto".
VILA ISABEL — "A vida é uma comedia" e "Contra o rei".

NITERÓI

EDEN — "Amor de minha vida" e "Segredos da armada".
IMPERIAL — "Comando negro" e "Música, maestro".
ODEON — "Conquistadores da Broadway".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Nas sombras da noite".
CAPITOLIO — "A milionaria e o garçon".

QUERO CASAR-ME CONTIGO

Cena do filme "Quero casar-me contigo" da 20th Century Fox

Uma das mais sensacionais atrações de "Quero casar-me contigo", que a 20th. Century-Fox vai lançar, é, sem dúvida alguma, a famosa orquestra de Glenn Miller. Desfrutando de um prestigio absoluto nos Estados Unidos, Glenn Miller, que neste musical aparece pessoalmente, regendo os seus "boys", são os interpretes dos ritmos criadores de Harry Warren e Mack Gordon.

Entretanto, como dissemos acima, esta é uma das mais sensacionais atrações para o nosso público, porque outra há igualmente: é o "retour" gloriosamente artistico de Sonja Henie, que nos surge após tanto tempo!

E dizer-se como nos aparece a lindissima boneca de Hollywood, é roubarmos as supremas delicias de uma surpresa agradabilissima. Limitamo-nos, por isso, a aconselhar aos "fans" a apreciar esta produção musical onde, alem de Sonja, veremos Henie, John Payne, Joan Davis, Nicholas Brothers, Lynn Bari e Milton Berle.

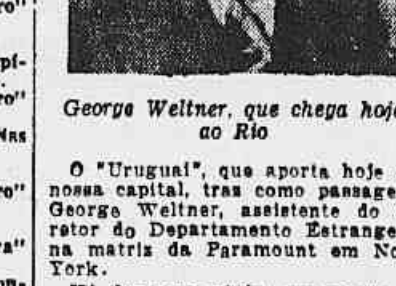
Teste cinematográfico n.º 8

Fazemos hoje as nossas duas perguntas habituais aos leitores-fans dO JORNAL. El-las:

— "Em "Sangue e areia", Rita Hayworth faz o papel de "Dona Sol". Dizer quem foi a atriz que incarnou esta personagem na versão muda, estrelada, como todos sabem, por Valentino.

— Dizer em que filme Don Ameche e Betty Grable — os protagonistas de "Sob o luar de Miami" — apareceram juntos anteriormente.

Todas as respostas para este "test" serão recebidas até segunda-feira próxima e devem ser endereçadas à Secção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, praça Getulio Vargas, 2, 5º andar, sala 519. Aos primeiros 10 concorrentes que responderem certo, a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferecerá, por nosso intermedio, duas entradas a cada, do cinema Carioca, para assistir a "Serenata do amor", e 10 aos dez seguintes, do Rex, para assistir a "Sorte de cabo de esquadra".

Chega ao Rio George Weltner

George Weltner, que chega hoje ao Rio

O "Uruguai", que aporta hoje em nossa capital, traz como passageiro George Weltner, assistente do diretor do Departamento Estrangeiro na matriz da Paramount em Nova York.

Há dez anos atrás, em agosto de 1931, Weltner teve oportunidade de fazer uma rápida visita ao Brasil, aqui deixando varios amigos, e levando as mais gratas recordações do nosso povo e da beleza da nossa terra.

Havendo tomado conhecimento da gigantesca onda de progresso que atravessa o nosso país e dos melhoramentos que temos tido graças aos esforços conjugados do governo e do povo, o paramountês que vamos ter a honra de hospedar ficou desejoso de rever o Brasil, proporcionando assim, á sua retina, a "chance" de tornar bem mais nitidas as imagens que já começavam a ficar esbatidas pela ação do tempo.

George Weltner pretende demorar-se algumas semanas no Brasil, em contato com os paramountenses brasileiros, seguindo depois rumo a Buenos Aires.

Eram 9 Solteirões

Uma das "costelas" de "Eram nove solteirões"

Sacha Guitry começará a narrar, na sua encantadora forma de fazer cinema, a historia ultra-gozadissima dos curiosos personagens que a sua imaginação criou para encher milhares de metros de celuloide com o melhor do seu talento e da sua técnica cinematografica.

"Eram 9 solteirões", é um filme que na opinião da critica mundial sobrepassa em originalidade e malicia, o inolvidavel "Romance de um trapaceiro". Nele tomam parte as figuras mais notaveis do cinema francês. Nada menos de nove atores do porte André Lefaur, Victor Boucher, Saturnin Fabre, Aimos e outros, cada qual vivendo um "solteirão" engraçadissimo sob o comando de Guitry, que tambem tem ao seu cargo um papel esplendido. Como o filme gira em torno de casamentos, não podiam faltar as "costelas" dos Adões citados. E surgem em cena "estrelas" de brilho ofuscante, como Elvire Popesco, Betty Stockfeld, Genevieve Guitry (a quarta esposa de Sacha), Princeza Chio, Marguerite Moreno e outras mais.

As situações que formam o "pivot" do filme são deliciosamente exploradas pela verve do grande humorista e através dos quadros da pelicula vai se despejando uma comicidade fina e irresistivel.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.887

800 mil soldados alemães hospitalizados na Noruega

FAVORAVEL À AJUDA ÀS DEMOCRACIAS

A Turquia preferirá combater

Nova ofensiva diplomática foi desfechada por von Papen em Angorá

LONDRES, 18 (A. P.) — Comentadores bem informados descreveram as presentes atividades do sr. Franz von Papen, embaixador alemão em Angorá, como movimentos para o primeiro golpe de uma nova ofensiva diplomatica alemã, destinada a "abrandar" a Turquia, afim de que a mesma consinta em servir de corredor para ulteriores operações das tropas alemãs.

Entretanto, segundo informações de fontes autorizadas britanicas, a Turquia estaria disposta antes a combater, do que a permitir que o seu territorio seja utilizado ao beneplacito dos alemães.

Esses comentarios foram inspirados pela propalada entrevista do diplomata alemão com o jornalista espanhol Ramon Masoliver, na qual o embaixador alemão na Turquia teria declarado que o Reich esperava obter do governo otomano, licença para passagem de tropas, caso os ingleses se recusassem a aceitar os oferecimentos de paz do sr. Hitler, depois da derrota da Russia.

Algumas fontes desta capital citaram ainda outros informes, que demonstrariam as intenções do Eixo de causar impressão á Turquia, entre os quais o da construção de grande frota de navios menores para operar ao longo da costa do Mar Negro, e um discurso do sr. Zhanev, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento bulgaro, manifestando apreensões em face da concentração de tropas sovieticas e britanicas na fronteira turca.

Se a Alemanha obtivesse passagem livre para as suas tropas através da Turquia, estaria em condições de efetuar um movimento de pinça contra o Caucaso, pela porta oriental daquele país, ou seguir diretamente até ao Mar Caspio, afim de cortar as linhas de suprimento para a Russia, ou ainda voltar-se para o sul, afim de levar a cabo outro movimento de pinça contra o Canal de Suez.

NÃO MERECE FÉ O DESMENTIDO

LONDRES, 18 (R.) — Nos circulos bem informados desta Capital não se dá o menor valor ao desmentido feito por Berlim á autenticidade da entrevista do sr. von Papen em Angorá.

Esse desmentido tem um carater extremamente vago. Tem-se entretanto, aqui provas irrefutaveis de que a entrevista foi concedida pelo embaixador alemão, não sob a forma suave com que foi publicada pelo jornal de Barcelona "La Vanguardia", mas sob a forma de aberturas indiretas de paz e da admissão de um fracasso tôtal do Reich em obter uma decisão militar.

(Continua na 2.a página)

Votou uma resolução de apoio a Roosevelt o Congresso anual da C.I.O.

"Os trabalhadores yankees não podem tolerar, nem tolerarão, que quaisquer elementos ou forças procurem minar ou comprometer a democracia americana"

DETROIT, 18 (A. P.) — E' do seguinte teor o texto de uma resolução submetida á convenção anual do Congresso de Organização Industrial (CIO), concitando o auxilio integral á Grã Bretanha, Russia e China:

Considerando:

1) — que Hitler e o governo nazista, no seu movimento de conquista mundial ameaçam diretamente a segurança dos Estados Unidos;

2) — que o triunfo do hitlerismo significa a destruição da democracia e a subjugação dos povos ao ponto da tortura fisica e espiritual e da exploração economica. Isto tem sido amplamente demonstrado por meio de atos sinistros de agressão por parte do governo nazista, destruindo nação após nação, e anulando, onde quer que pise o seu tacão de ferro, as liberdades, tradições e instituições democráticas do povos;

Fica, por meio desta resolução, resolvido que o C. I. O. reflete as inspirações e necessidade dos trabalhadores americanos — desejo e direito de viver e trabalhar como homens livres, numa democracia livre. Os trabalhadores americanos não podem tolerar, como não tolerarão, qualquer apaziguamento de quaisquer elementos ou forças que procurem minar ou comprometer a democracia americana.

Temos pleno conhecimento e apreciamos profundamente os perigos que para o nosso país representam as continuas agressões do governo nazista e do hitlerismo. Não encontramos palavras que possam condenar com suficiente veemencia os assassinatos a sangue frio de inocentes civis, nas nações conquistadas por Hitler e suas hordas nazistas, e convocamos o nosso governo a reunir todas as nações livres na condenação oficial dessa conduta brutal.

Presentemente, os povos da Grã Bretanha, da União Sovietica e da China se acham empenhados numa luta heroica para esmagar o hitlerismo. O presidente Roosevelt, refletindo o inquestionavel desejo do povo americano, adotou a politica de extender completo e integral auxilio a essas nações, no seu esforço vital que envolve os interesses do povo americano.

O C. I. O. declara que é da máxima importancia para a segurança desta nação que forneçamos imediatamente todo o auxilio possivel á Grã Bretanha, á União Sovietica e á China, por serem nações que atualmente sustentam uma luta para livrar o mundo do inimigo da humanidade que é o nazismo.

Esse programa deve ser executado a par de uma preparação agressiva e de uma defesa ativa das nações do Hemisferio Ocidental.

UNIDADE NACIONAL

O C. I. O. enaltece o presidente Roosevelt pela sua politica e elogia ainda a ação conjunta do presidente e do Congresso nas recentes emendas introduzidas á lei de neutralidade, emendas essas que permitirão esta nação a armar e proteger imediatamente os navios e os marinheiros americanos que levarão os vitais suprimentos aos heroicos povos da União Sovietica, Grã Bretanha e China, assegurando, assim, uma derrota mais rapida de Hitler.

A unidade nacional para esse fim é essencial. Os esforços desenvolvidos por pessoas como Lindbergh, para desunir o povo americano, por meio de questões não americanas como o anti-semitismo devem ser esquadrinhados e expostos a publico como recursos da quinta coluna de Hitler. O povo americano exige que todos os "quislings" criados dentro da nossa propria casa ou os representantes dos seus estados fantoches, como a França de Vichy, não tenham permissão para causar dissenções internas ou espalhar a semente da desunião nesta nação. Somente através os esforços unidos de todo o nosso povo para proteger a a nossa grande nação, por meio de um apoio total á limpida politica etxerior adotada pelo governo, poderemos sobreviver, com a herança que os nossos fundadores mantiveram intacta.

Concitamos os membros do nosso quadro social a emprestarem um maior esforço á execução do programa de defesa nacional, a formularem condutas, a convocarem conferencias, a auxiliarem as autoridades do governo nacional, os nossos empregadores e outros grupos locais, no sentido de que, por intermedio de um poderoso esforço conjunto e unido, desempenhemos a nossa parte na destruição do nazismo e na preservação de um futuro benefico para a America e para o nosso meio de vida, atualmente livre e democratico".

DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Durante a entrevista coletiva á imprensa, o presidente Roosevelt autorizou a citação textual de suas palavras em resposta ás afirmações do sr. John L. Lewis.

As palavras foram as seguintes:

— "Tornar isto bem claro: que a aplicação do Acordo dos Apalaches, relativo ás minas comerciais (não cativas), não sofreu nem sofrerá alteração alguma e que nenhum dos pontos envolvidos na greve das "minas cativas" afetará o salario ou as horas de trabalho ou os contratos coletivos dos mineiros sindicalizados e incluidos em qualquer dos "Acordos dos Apalaches".

Por este motivo não penso que o argumento de Mr. Lewis, em sua ultima carta, seja um argumento valido."

O chamado "Acordo dos Apalaches" está em vigor e virtualmente todas as minas comerciais.

COMO O PRESIDENTE FALOU AOS JORNALISTAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou hoje, durante uma conferencia de imprensa, que não acreditava que o senhor John Lewis tivesse dado uma razão bem fundada, que pudesse justificar os insistentes pedidos de que seja obrigatoria a filiação ao sindicato dos operarios que trabalham nas minas "cativas" de carvão, cuja rejeição deu lugar á greve atual.

O presidente recusou-se a responder ás perguntas que lhe foram feitas sobre se tem intenção de realizar novas negociações para resolver a situação.

Por outro lado, enquanto em esferas autorizadas se manifestou hoje que o primeiro magistrado está decidido a fazer uso de toda sua autoridade para que seja reiniciado o trabalho nas minas "cativas" de carvão, cuja greve ameaça paralisar a produção do aço na maioria das fabricas vitais para a defesa, um dirigente parlamentar expressou sua opinião pessoal de que a atual greve do carvão será resolvida dentro de poucos dias, sem que o Exercito tenha necessidade de efetuar a ocupação de alguma.

Em outros circulos não se manifestou tanto otimismo e frisou-se que algumas fabricas de aço só dispõem de carvão para poucos dias.

Sabe-se que o presidente já encarou a situação.

Encontram-se em greve de 43 a 62.000 empregados de minas de carvão pertencentes a empresas siderurgicas. Na Pensilvania e na Virginia do Oeste começaram hoje a amotinar-se os mineiros, para impedir que continue o trabalho.

Uns 10.000 operarios de outras minas aderiram á greve para apoiar a causa, enquanto que outros 7.500 decidiram abandonar hoje os seus postos.

Informações procedentes dos quarteis-generais de Mississipi ou Louisiania indicam que as tropas estão preparadas para ocupar as minas, quando essa ordem lhes seja dada.

(Continua na 2.ª página)

O hitlerismo ameaça todas as liberdades

DETROIT, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt enviou a seguinte mensagem á Convenção Anual do Congresso das Organizações Industriais, instando para que essa organização trabalhista, que representa cerca de quatro milhões de trabalhadores, dê toda a sua cooperação ao programa de defesa:

"Sr. Philip Murray, presidente do Congresso das Organizações Industriais.

"Caro senhor:

"Queira estender os meus cumprimentos e felicitações aos oficiais e aos membros do Congresso das Organizações Industriais reunidos na vossa Convenção Anual. Ao mesmo tempo, desejo congratular-me com todos os membros da vossa organização por essa reunião, de que advirão bens e beneficios substanciais aos assalariados americanos, aos homens de negocios americanos, aos agricultores americanos e ao público americano.

"As convenções anuais dos grupos trabalhistas americanos são simbolos da liberdade de que gozamos nos Estados Unidos, e que devemos fazer todos os sacrificios por manter. Somente numa democracia se poderia realizar uma reunião como esta.

LIBERDADES AMEAÇADAS

"Mas essas reuniões, como a liberdade de culto, a liberdade de palavra, a liberdade de imprensa e todos os direitos de propriedade estão hoje ameaçados pelo hitlerismo, que já crestou tantos povos amantes da liberdade e da felicidade.

"A menos que essas liberdades sejam protegidas contra esse azorrague do mundo, as Trade Unions livres e todas as outras instituições livres desaparecerão.

"Afim de protegê-las, o nosso programa de defesa deve ser total e de todos os tempos.

"Necessitamos canhões, tanques, aviões, navios e devemos produzir canhões, tanques, aviões e navios sem demoras e sem interrupções e o povo americano e o seu governo estão resolvidos a tê-los.

"Confio, totalmente, em que os membros da vossa organização reconhecem as necessidades imperativas dos grupos americanos, no interesse comum e patriótico. Os americanos exigirão essa contribuição da direção, do trabalho e de todos os outros grupos, para a preservação do lar, da familia, da religião e da nação.

POR UMA AÇÃO UNIDA

"Na minha mensagem á Convenção da Federação Americana do Trabalho, eu disse, como digo á Convenção do Congresso das Organizações Industriais: nesta hora, quando a propria civilização está em jogo, as rivalidades de organização e os conflitos de jurisdição devem ser afastados. Somente por meio de uma ação unida poderemos invalidar a ameaça nazista. O estabelecimento da paz entre as organizações trabalhistas seria um ato de patriotismo, um passo para a frente, de valor incalculavel na operação da verdadeira unidade nacional.

"As organizações trabalhistas americanas teem, hoje, grande responsabilidade. Os operarios escravizados do mundo se voltam para os seus irmãos americanos pela produção de armas que os libertem novamente. Os operarios americanos não lhes podem faltar na sua hora de necessidade e na nossa hora de necessidade."

Tropas francesas sob comando alemão para o policiamento da França

Condições do Reich para promover a reaproximação franco-germânica - Darlan inclinado a aceitar – A campanha do socorro de inverno –Ação terrorista

LONDRES, 18 (R.) — As noticias procedentes da França confirmam o reinicio da pressão germanica sobre o governo de Vichy, mas desmentem, entretanto de maneira formal, os "rumores fantasticos" relativos á evolução das relações franco-germanicas.

Os circulos franceses admitem, todavia, importantes conversações sobre a Africa do Norte, mas asseguram que não se cogita de modificar nenhuma clausula militar ou naval do armisticio.

AUMENTA A PRESSÃO

FRONTEIRA SUIÇO-FRANCESA, 19 (R.) — Uma fonte neutra geralmente bem informada fornece as seguintes indicações relativas á atual pressão germanica sobre Vichy e as reações dos chefes franceses. Assim, a pressão do Reich teria aumentado com o objetivo de obter em primeiro lugar a adesão da França ás condições da "nova ordem européia" por meio de uma declaração de solidariedade européia contra o bloco anglo-saxão; em segundo lugar, uma colaboração economica completa; em seguida, a depuração completa dos quadros civis e militares nas colonias africanas, com o afastamento do general Weygand em beneficio do general Dentz; a participação de certas unidades da esquadra francesa na proteção dos comboios do Eixo no Mediterraneo e finalmente a substituição das forças germanicas na costa do Atlantico entre a fronteira espanhola e a embocadura do Loire por tropas francesas sob o comando de oficiais alemães.

Alem disso, em troca dessa intima colaboração os alemães acenam com o repatriamento dos prisioneiros, com redução de despesas com a ocupação e com facilidades para o trafego entre as duas zonas. O almirante Darlan parece disposto a aceitar o primeiro e o terceiro itens, mas teria duvidado da possibilidade dos restantes.

O marechal Pétain ao que se assegura, ainda não manifestou a sua opinião.

Entretanto, afim de obrigar o governo de Vichy a tomar uma decisão, uma personalidade neutra cuidadosamente escolhida, declararia ao almirante Darlan e a seus colaboradores que recentemente propostas de paz foram apresentadas pelo sr. Burhkhardt, ex-alto comissario de Dantzig, a certos circulos militares germanicos, propostas essas que cogitava inda paz ás expensas da França.

WEYGAND EM ATIVIDADE

VICHY, 18 (A .P.)— O general Maxime Weygand, pro-consul francês na Africa do Norte, conferenciou novamente com o marechal Pétain e com o almirante Darlan, esta manhã neste terceiro dia da mais atarefada visita que já fez a Vichy.

O general Weygand deve almoçar e jantar hoje com o chefe de Estado francês, dependendo das conversações que com ele tiver o seu regresso á Africa do Norte.

O sr. Pierre de Leusse, do Ministerio do Exterior, — geralmente considerado representante do general Weygand em Vichy — partiu para a sua cidade natal a noite passada, de onde, como se espera, seguir diretamente para Lugano, na Suiça, onde desempenhará as funções de consul francês.

AGRAVA-SE O ESTADO DE GAMELIN

VICHY, 18 (H. T.) — Noticia-se que a afeção de que sofre o general Gamelin, ex-generalissimo das forças francesas, agravou-se nos ultimos dias, por uma depressão nervosa.

A CAMPANHA DE SOCORRO DE INVERNO

VICHY, 18 (A. P.) — Inaugurando a campanha nacional de socorro de inverno, todos os matutinos trouxeram editoriais no mesmo tom que uma advertencia de "Le Temps", sobre o descontentamento que se propaga perigosamente sobre os grandes centros de população, devido ás crescentes privações.

Numa antecipação de novos disturbios, como os que ocorreram no verão ultimo e neste outono, os circulos franceses declaram que o destino do país depende da maneira como a população suportar o inverno. "Le Temps" declarou que desejava apelar para o governo, afim de que as autoridades não esperassem "mais sacrificios do que os absolutamente necessarios, de parte das populações das cidades, onde a opinião publica está sujeita a influencias alarmantes".

A advertencia do referido orgão foi considerada digna de registo.

(Continua na 2.ª página)

Conforme as condições o consentem

O m.º Churchill fala da cooperação com a Russia-O bloqueio contra Vichy

LONDRES, 18 (A. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou, hoje, á Camara dos Comuns que a cooperação entre a Inglaterra e a Russia é "estreita, de acordo com as condições que a posição geografica e outras o permitem".

A declaração do chefe do governo foi feita em resposta a uma interpelação do sr. Wedgewood sobre se "as relações entre os novos aliados, Inglaterra e Russia, eram tão estreitas como as que existiam entre a França e a Inglaterra, quando eram aliadas".

Na mesma sessão, varios membros da Camara encareceram ao governo a necessidade de serem adotadas medidas para "uma conscrição drastica do trabalho". Entre os oradores, falou Sir Culbbert Headlam, que asseverou que fora "um grande engano" a criação, separadamente, dos Ministerios dos Suprimentos e Trabalhos. E criticando a este ultimo, disse que ele errara gravemente, quando não procedera a conscrição do trabalho — isto é ao trabalho obrigatorio — logo após a retirada de Dunquerque. "E' claro — disse o orador J que se o primeiro ministro quiser atirar aos lobos um dos membros da sua confraria, muitos deputados não hesitarão em sugerir quem deve ser o mais aconselhavel sucessor.."

A SITUAÇÃO DOS PRISIONEIROS

O primeiro ministro Churchill e seus companheiros de Gabinete foram acusados, por varios deputados sobre varias questões atinentes á politica interna do governo, especialmente no tocante aos planos do após-guerra. Recusaram-se, todavia, a responder, dizendo tão apenas que "as respostas já estavam tadas na Declaração do Atlantico", que encerrou a sensacional entrevista entre os srs. Roosevelt e Churchill. E acentuou o primeiro ministro: "Nessa ocasião nenhuma coisa de importancia foi esquecida", quando um dos membros dos Comuns o interpelou diretamente sobre se o processo do "lease and lend" continuaria após a guerra.

Passando a outra serie de considerações, o secretario da Guerra, capitão Margesson, disse que o governo não estava satisfeito com certos aspectos do tratamento dispensado pelos alemães aos prisioneiros de guerra, especialmente no que concerne aos alimentos e roupas adequadas á estação. Mas disse que passos tinham sido dados para remediar esses inconvenientes.

BLOQUEIO DA FRANÇA

LONDRES, 18 (R.) — O sr. Dalton, ministro da Guerra Economica, revelou hoje na Camara dos Comuns que não ha nenhum afrouxamento na politica britanica de fiscalizar e interceptar os navios de Vichy e suas cargas. O governo britanico justifica sua atitude com o fato de haver Vichy, durante o armisticio, recusado permitir que grande numero de navios ingleses, aliados e neutros fretados á Inglaterra e que se encontravam em portos franceses, deixassem esses portos e seguissem para a Inglaterra. O governo britanico, em consequencia, chama á fala os navios franceses e os apreende, como represalia pela detenção injustificada de seus navios, contrariamente ao direito internacional.

O ministro acentuou que não é possivel distinguir na questão do bloqueio entre a França ocupada e não ocupada, uma vez que todos os territorios franceses são virtualmente controlados pelo inimigo. Assim, ao que frisou, o governo britanico considera suspeito todo o comboio não coberto integralmente de "navicert" ou de licença britanica de navegação. "Essa regra — frisou — não se aplica unicamente aos navios franceses, mas a todos".

Avulta a resistencia iugoslava, mau grado as severas represalias

814 pessoas já executadas desde junho por não se submeterem ao regime de opressão – Sem víveres e sem agasalhos o povo norueguês – O terror na Polonia

LONDRES, 18 (U. P.) — Chegou hoje, á Inglaterra, depois de uma acidentada e heroica fuga do seu país, o famoso leader trabalhista noruegues Konrad Nordahl, que estava sendo objeto de uma terrivel e implacavel perseguição da Gestapo.

Falando aos jornalistas o sr. Nordahl, declarou que em sua patria o terrorismo encontra-se novamente em pleno apogeu e que brevemente serão julgados, em massa, quatrocentos dirigentes operarios.

Acrescentou que não se pode pôr em duvida qual seja a sorte desses leaders visto que já foram julgados pelos "tribunais do povo" cujas sentenças são impostas pelos representantes de Quislings.

Revelou que todas as semanas são presas centenas de pessoas e que os chefes das organizações sindicais, declarados opositores da nazificação do país, são condenados, invariavelmente, á prisão perpetua e em muitos casos á morte.

O sr. Konrad Nordahl afirmou que as forças alemãs de ocupação na Noruega foram reduzidas porque três quartas partes foram enviadas para a campanha da Russia. Disse ainda que o povo noruegues se encontra esmagado e terá que passar um inverno extremamente cruel porque os alemães requisitaram todas as especies de provisões. Fez saber que na sua patria existem uns 800.000 germanicos procedentes da frente russa que se encontram hospitalizados e que desde o mês de junho entram no país trens inteiros carregados com feridos, que são alojados nos hospitais, escolas e outros logares disponiveis e transformados em hospitais de emergencia.

ALOJADOS EM VAPORES-HOSPITAIS

A situação, neste particular, chegou a tal ponto que muitos feridos, por falta de locais, foram alojados em vapores-hospitais, que se encontram no porto. Revelou o informante que existem na Noruega uns 100.00z soldados alemães, enquanto que, há três meses atrás, existiam cerca de 400.000 homens da Reichwer. A maior parte dos alimentos é requisitada para os enfermos, e acrescentou: "A menos que a Noruega possa importar já, seja da Alemanha ou de qualquer outra parte, generos alimenticios, passará fome no inicio da primavera. A falta de recursos é notada especialmente nos distritos do norte, onde a ameaça de fome é mais evidente e se tornará aguda antes de três meses".

Foram requisitados todos os fardos de lã e as familias obrigadas a entregar as roupas domesticas daquele tecido. "Isto — disse — é a campanha de inverno na Russia.

As requisições abrangem calçados para montanha e neve e sacos para se prevenir contra o vento, objetos que se destinam á campanha contra a Russia. Levaram tambem todos os Skies e obrigaram as fábricas que os produzem a trabalhar em dois turnos."

Com respeito á onda de terrorismo, a Radio de Praga — segundo se anunciou aqui — informou que as quatro pessoas sentenciadas á morte, no domingo, foram executadas esta noite.

INTRANQUILIDADE NA IUGOSLAVIA

ZAGREB, 18 (A. P.) — Informações chegadas a esta capital, procedentes de todos os pontos da Iugoslavia, indicam que a situação, ali, é de desconfiança, de intranquilidade e de terrorismo, chegando mesmo, em certas areas, a uma virtual guerra civil.

Essas informações são, necessariamente, fragmentarias, em virtude das más comunicações e do controle militar, mas pintam bem o quadro de turbulencia daquelas regiões.

Soldados bem equipados, do governo-titere da Servia, com o apoio das forças de ocupação alemãs, estariam empenhados em "desesperados combates" com os restos do antigo Exército iugoslavo, os guerrilheiros "chetnik" e os que são chamados "bandos comunistas".

Na Croacia — nominalmente independente — trens blindados patrulham as estradas de ferro, em luta contra a sabotagem.

Nas Montanhas Negras do Montenegro, zona de ocupação italiana, aldeias foram bombardeadas e incendiadas, em represalia á resistencia oferecida pelos montenegrinos ás forças de ocupação.

A Macedonia, absorvida pela Bulgaria, está virtualmente fechada como fonte de noticias, mas há noticias de sublevações verificadas ali.

CHOQUES SANGRENTOS

O marechal de campo Milan Nedic, premier servio, apelou para a população no sentido de desistir da luta, citando sete cidades já reduzidas a cinzas, em consequencia do desenvolvimento da guerra civil.

Informações aqui chegadas, desde então, dizem que pelo menos 150 rebeldes, ou "comunistas" já foram mortos e inumeros outros ficaram feridos, em combates contra as forças governamentais.

A maioria dos choques se centralizou, aparentemente, num raio de 75 milhas ao sul e a sudeste de Belgrado e na provincia de Macva, a oeste de Belgrado.

Os terroristas estariam tão ativos que as estradas de ferro servias estão quasi imprestaveis, excepto as linhas-tronco, que se manteem abertas ao trafego com o auxilio de poderosa guarda militar.

Os ataques aos soldados alemães na Servia aumentaram de numero, a despeito das terriveis represalias tomadas pelos alemães, que fuzilam centenas de refens por soldado atacado; muitas vezes expondo os cadaveres das vitimas em publico, como exemplo.

814 EXECUÇÕES

Não há meios de saber quantos servios pagaram com a vida por essas atividades, mas um computo não oficial, baseado em declarações oficiais e em informações publicadas pelos jornais servios, revela que 814 homens já foram executados deste junho ultimo.

As autoridades croatas esperam que o inverno ponha fim aos combates e ás incursões contra aldeias e estradas de ferro.

Os rebeldes teem as suas bases de operação nas montanhas e nas florestas e as autoridades acreditam que o frio os expulse dos seus covis e a neve e as florestas nuas exponham os seus esconderijos.

Viajantes chegados da Iugoslavia informam que milhares de montenegrinos foram deportados e detidos em campos de concentração, na Albania, por se mostrarem contrarios á ocupação italiana.

Esses mesmos viajantes informam que os chefes oposicionistas teem mesmo recusado parlamentar com o comando italiano, respondendo-lhe que a atividade dos rebeldes só terminará "quando o ultimo italiano houver deixado o país".

Aqui tambem ocorreram demonstrações anti-italianas.

Num recente comicio realizado em Zagreb, os gritos de "Viva o duce!" foram abafados pelos gritos de "Viva Ante Pavelic!", lider croata.

AVULTA A RESISTENCIA

LONDRES, 18 (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — A resistencia encarniçada do novo iugoslavo ás autoridades alemãs e aos colaboradores do governo, aumenta todos os dias. A Alemanha trata a Iugoslavia com a mesma rudeza terrivel com que trata a Polonia. O país encontra-se esquartejado, desmembrado em dez porções.

A Slovenia, foi dividida entre a Alemanha e a Italia, em virtude do tratado de Berlim, de 7 de junho deste ano. A Italia obteve um quarto dessa região, com a Carniola e a sua capital, Lubiana, onde o general Grazioli exerce as funções de comissario.

O acordo de Zagreb de 18 de maio fixa a fronteira entre a Alemanha e a Croacia. A Hungria anexou duas provincias, Batchka e Baranyja, e mais os distritos de Prekomury e Medjunmkry, ao longo do rio Drava. A fronteira italo-croata foi fixada pelo tratado de Roma, a 18 de maio.

O sr. Pavelitch cedeu á Italia a maioria das ilhas do Adriatico, entre a baía de Obrovatzil, o sul de Spalato e a baía de Cattaro.

A 8 de setembro, o exercito do general Ambrosio ocupou Ragusa e a costa croata. Quando o Montenegro foi ocupado pelos italianos, o governador de Cetinhe, o conde Mazzolini, fez proclamar a independencia do país a 12 de julho.

Porem o principe Miguel Perovich Hiejoch, neto do rei Nicolau e sobrinho da rainha da Italia, se recusou a servir de instrumento dos italianos.

PAISES DIVIDIDOS

A Bulgaria anexou a Servia do sul, com Florina, cidade grega, e ainda a Thracia grega e a Macedonia, até ao rio Struma, inclusive a ilha de Tasos e Samotracia.

A Albania, sob o protetorado da Italia, tendo por governador o sr. Jacomini, anexou três cidades da Servia: Struga, Debar e Diakoritza. A Bosnia foi incorporada á Croacia, que reclama Semlin, em frente a Belgrado. E' significativo que o Duque de Spoleto, irmão do duque de Aosta, escolhido para rei dos croatas, tenha recusado o trono e que a imprensa italiana tratasse

(Continua na 2.ª pag.)

Como o fator tempo atúa contra o Japão

LONDRES, 18 (De William Bowns, correspondente da U. P. — Especial para os "Diarios Associados) — Representantes responsaveis das potencias do Pacifico e outras nações estão de acordo em que o fator tempo trabalha contra o Japão.

Indicam, a este respeito, os seguintes pontos:

1º) — O embargo sobre o petroleo, o ferro, o aço e o cobre vai debilitando, progressivamente, a capacidade produtora dos japoneses, á medida que transcorrem os meses.

2º) — Em sentido contrario, esse transcorrer do tempo favorece o programa de construções navais anglo-americanas.

3º) — Outro tanto se pode dizer da produção aeronáutica das democracias.

4º) — Permite completar as bases dos Estados Unidos no Pacifico.

5º) — Favorece a melhoria dos preparativos bélicos das Indias Orientais Holandesas.

Ante estas considerações, em certos circulos observa-se a tendencia para conclusão de um acordo com o Japão por um periodo limitado, durante o qual as democracias levantariam as restrições ao comercio — numa proporção de 10 a 30% e em qualquer caso até um nivel sempre inferior ás necessidades internas normais dos japoneses — em troca da promessa pública e solene de Tokio de se abster de toda e qualquer ação agressora para o sul ou contra a Russia e inclusive contra a estrada de Birmania. Esta sugestão tropeça inicialmente com esta pergunta: — Que valor pode ser dado a esta promessa?

Aqueles que advogam decididamente pelo emprego de todos os esforços para evitar que a crise degenere em conflito armado com o Japão destacam a ameaça que uma guerra criaria para a remessa de abastecimentos norte-americanos á Russia, via Vladivostok, e para a navegação mercante das democracias no Pacifico, onde, segundo se acredita, elas não dispõem de suficientes unidades de escolta para proteger os comboios contra os ataques dos submarinos e dos corsarios de superficie nipónicos.

Alguns elementos diplomáticos assinalam, por sua vez, que a constante preocupação do Japão pelo poderio naval e militar dos Estados Unidos e da Inglaterra oferece á Russia um valioso fator de alivio, equilibrando a ameaça de um ataque nipónico contra os Soviets e permitindo que estes lancem quase todas as suas forças aereas e terrestres do Extremo Oriente contra os alemães, no oeste.

Um comentarista responsavel declarou hoje que o Japão se encontra diante deste dilema: reiniciar suas agressões para obter as materias primas que necessita ou retroceder. Esta última atitude significa sua retirada do Eixo e abandonar o caminho da conquista nestes últimos anos. Para isto teria que oferecer ás democracias fatos concretos e não simples promessas.